

# MASTER

manual do utilizador do veículo







## Bem-vindo a bordo do seu veículo

**Este Manual do Utilizador** inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



**em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.**

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

**Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.**

**Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.**

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

# SUMÁRIO

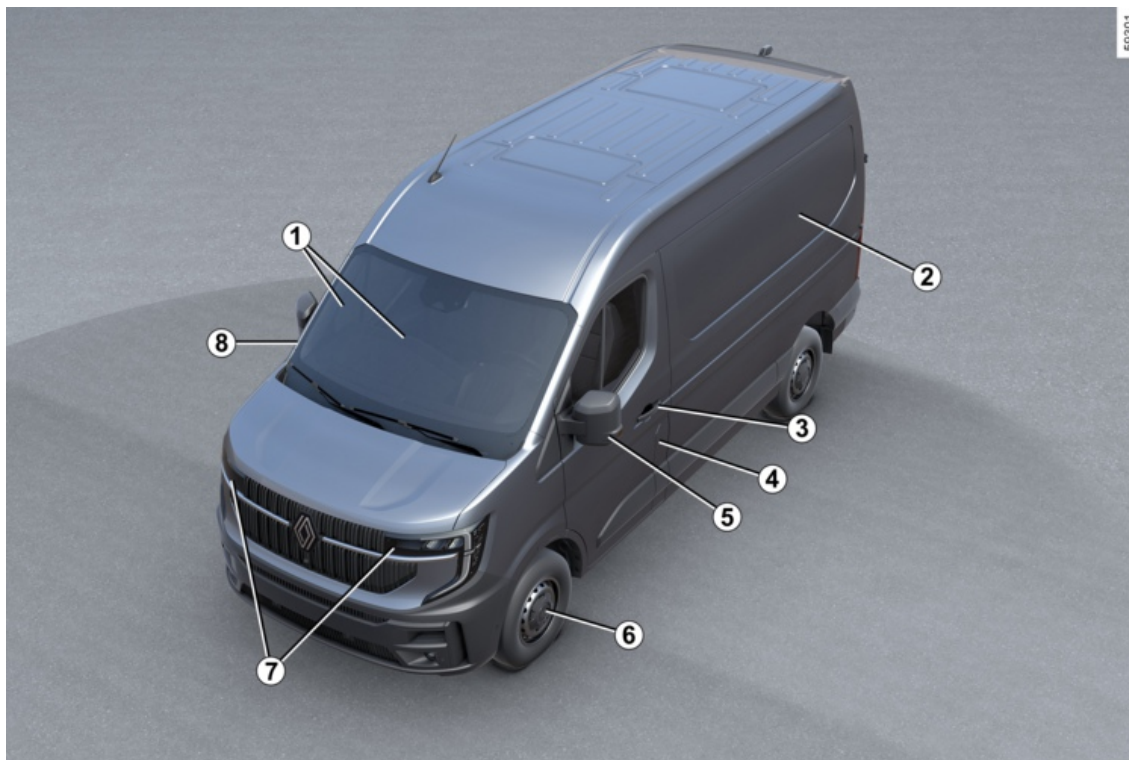
<b>Bem-vindo a bordo do seu veículo</b> .....	<b>4</b>	<b>Conduzir</b> .....	<b>184</b>
Exterior .....	4	Rodagem .....	184
Habitáculo.....	6	Arranque, paragem do motor .....	185
Posto de condução.....	8	Alavanca de velocidades.....	190
Ajuda à condução.....	10	Particularidades das versões diesel .....	194
Segurança a bordo .....	12	Travão de estacionamento .....	198
Identificar um veículo - Etiquetas .....	14	Meio ambiente .....	200
O compartimento do motor (manutenção corrente) .....	16	Conselhos de manutenção e antipoluição.....	202
desempanagem.....	20	Conselhos de condução, condução Eco .....	203
<b>Conheça o seu automóvel</b> .....	<b>22</b>	Aviso de perda de pressão dos pneus .....	211
Veículo E-Tech 100% electric (EV).....	22	Sistemas de correção e de ajuda à condução .....	215
Chave, telecomando.....	44	Funções adicionais de ajuda à condução .....	220
Portas e abríveis.....	52	Limitador de velocidade.....	266
Bancos dianteiros .....	62	Regulador de velocidade.....	269
Bancos traseiros .....	67	Ajuda ao estacionamento .....	273
Cintos de segurança.....	69	Chamada de emergência .....	283
Dispositivos de segurança adicionais.....	78	<b>Conforto</b> .....	<b>286</b>
Segurança de crianças:.....	87	Arejadores, aquecimento e ar condicionado .....	286
Cadeiras de criança.....	91	Equipamentos multimédia .....	304
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro .....	116	Equipamento do habitáculo.....	306
Posto de condução.....	119	Arrumações no habitáculo.....	311
Computador de bordo.....	128	Transporte de objetos.....	318
Testemunhos luminosos .....	149	<b>Manutenção</b> .....	<b>322</b>
Direção .....	156	Aceder ao motor, níveis.....	322
Vista traseira.....	157	Bateria .....	332
Iluminação e sinalização .....	162	Limpeza .....	334
Sinalização sonora e luminosa.....	167	<b>Conselhos práticos</b> .....	<b>338</b>
Limpa-vidros .....	168	Pneus.....	338
Depósito de combustível .....	172	desempanagem .....	358
Reservatório de reagente .....	175	Faróis, luzes: substituir lâmpadas .....	363

# SUMÁRIO

Escovas de limpa-vidros: substituição.....	369
Fusíveis .....	371
Pré-equipamento rádio .....	376
Instalação e utilização de acessórios .....	377
Anomalias de funcionamento .....	380
<b>Especificações técnicas .....</b>	<b>388</b>
Informações sobre o veículo .....	388
Peças sobressalentes e reparações .....	396
Comprovativos de manutenção.....	397
Controlo anticorrosão .....	403

# EXTERIOR

1



4 - Bem-vindo a bordo do seu veículo

# EXTERIOR

1. Vidros elétricos → 306

Limpa-vidros → 306

Desembaciamento → 292 → 298

2. Manutenção da carroçaria → 334

3. Chave/telecomando → 44

Trancar/destrancar as portas → 44

4. Tapa do depósito de combustível para a versão de combustão



Reabastecimento de combustível → 172

5. Retrovisores → 157 → 158

6. Pneus → 338

7. Luzes: funcionamento → 162

Luzes: substituição → 363

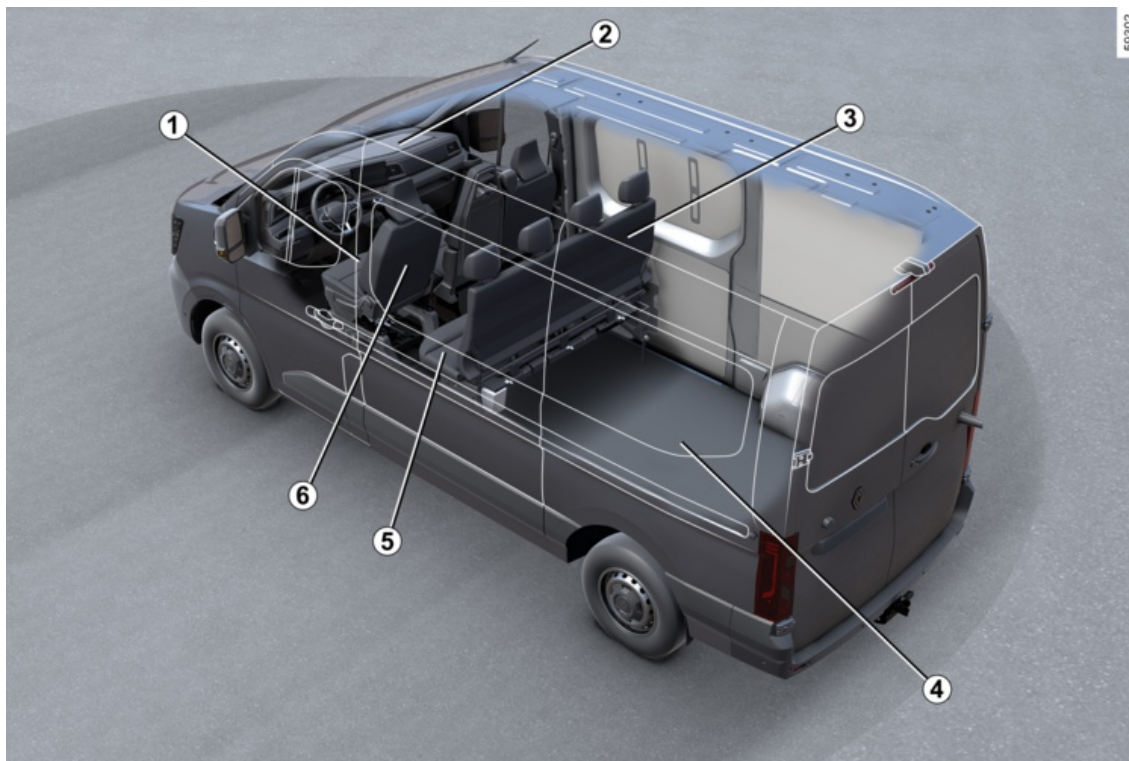
8. Tapa de carga para a versão elétrica



Recarga → 28

# HABITÁCULO

1



6 - Bem-vindo a bordo do seu veículo

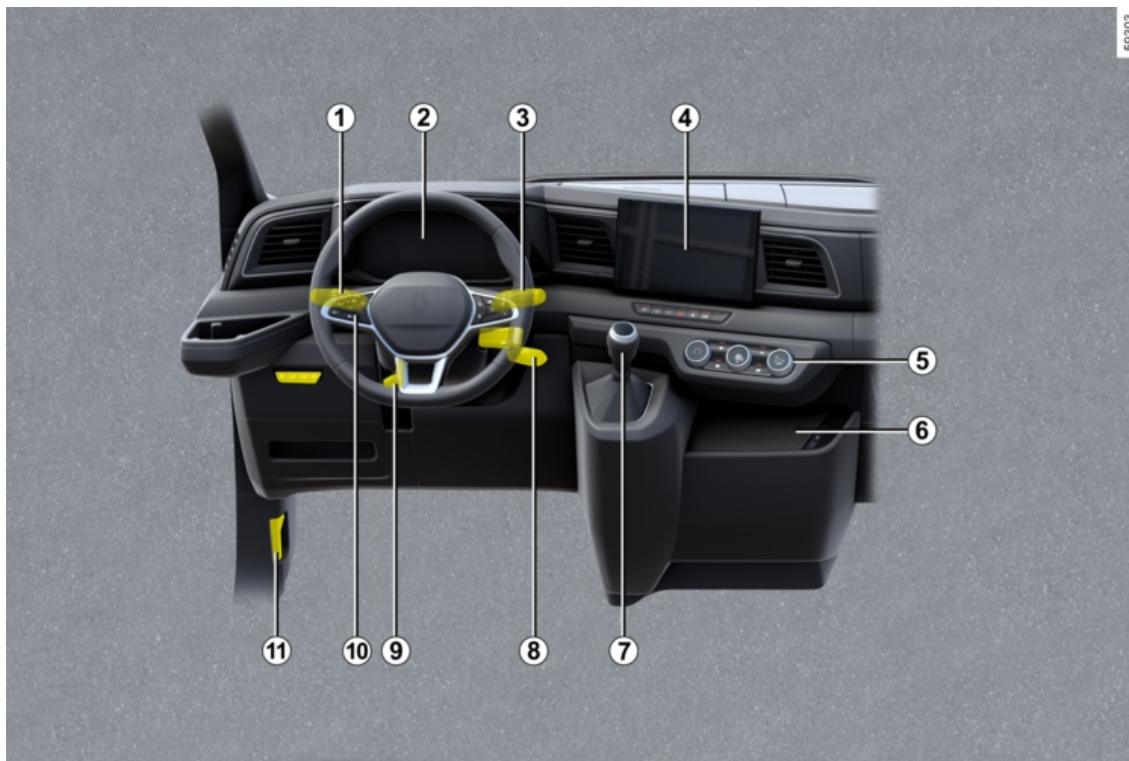


# HABITÁCULO

1. Regular a posição de condução → 69
2. Arrumações no habitáculo → 311
3. Banco traseiro → 67  
Apoios de cabeça traseiros → 67
4. Transporte de objetos → 318
5. Segurança de crianças → 87
6. Apoios de cabeça dianteiros → 62  
Bancos dianteiros → 63

# POSTO DE CONDUÇÃO

1



8 - Bem-vindo a bordo do seu veículo

# POSTO DE CONDUÇÃO

1. Iluminação exterior → 162
2. Quadro de instrumentos → 149 → 139
3. Comando de limpa-vidros/lava-vidros → 168
4. Painel frontal multimédia → 144
5. Aquecimento/ar condicionado → 286
6. Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga → 311
7. Alavanca de velocidades → 193
8. Contactor de arranque → 186
9. Regulação do volante → 156
10. Limitador de velocidade → 266  
Regulador de velocidade → 269
11. Destrancamento do capô → 322

# AJUDA À CONDUÇÃO

1

59304

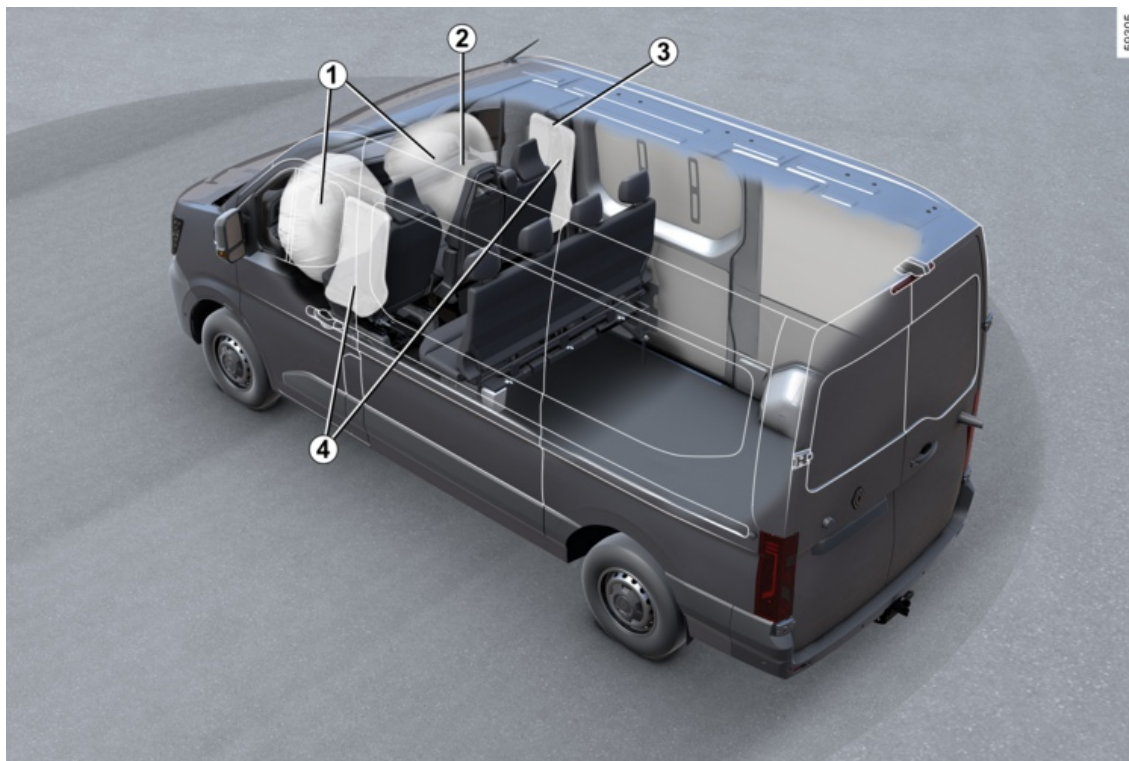


# AJUDA À CONDUÇÃO

- Stop and Start → **187**
- Aviso de perda da pressão dos pneus → **211**
- Dispositivos de correção e de ajuda à condução → **215**:
  - ABS (sistema antiblocagem de rodas)
  - ESC (controlo eletrónico de estabilidade)
  - Assistência à travagem
  - Ajuda ao arranque em subida
- Funções adicionais de ajuda à condução → **220**:
  - A minha segurança → **220**
  - Alerta de transposição involuntária de via → **221**
  - Prevenção de saída involuntária de via → **228**
  - Aviso de ângulo morto → **236**
  - Aviso de distância de segurança → **241**
  - Travagem de emergência ativa → **245**
  - Aviso de deteção de peões e ciclistas ao arrancar → **252**
  - Aviso de vigilância do condutor → **258**
  - Deteção de sinais rodoviários → **260**
- Limitador de velocidade → **266**
- Regulador de velocidade → **269**
- Ajudas ao estacionamento → **273**:
  - Sistema de ajuda ao estacionamento → **273**
  - Câmara de marcha-atrás → **280**

# SEGURANÇA A BORDO

1

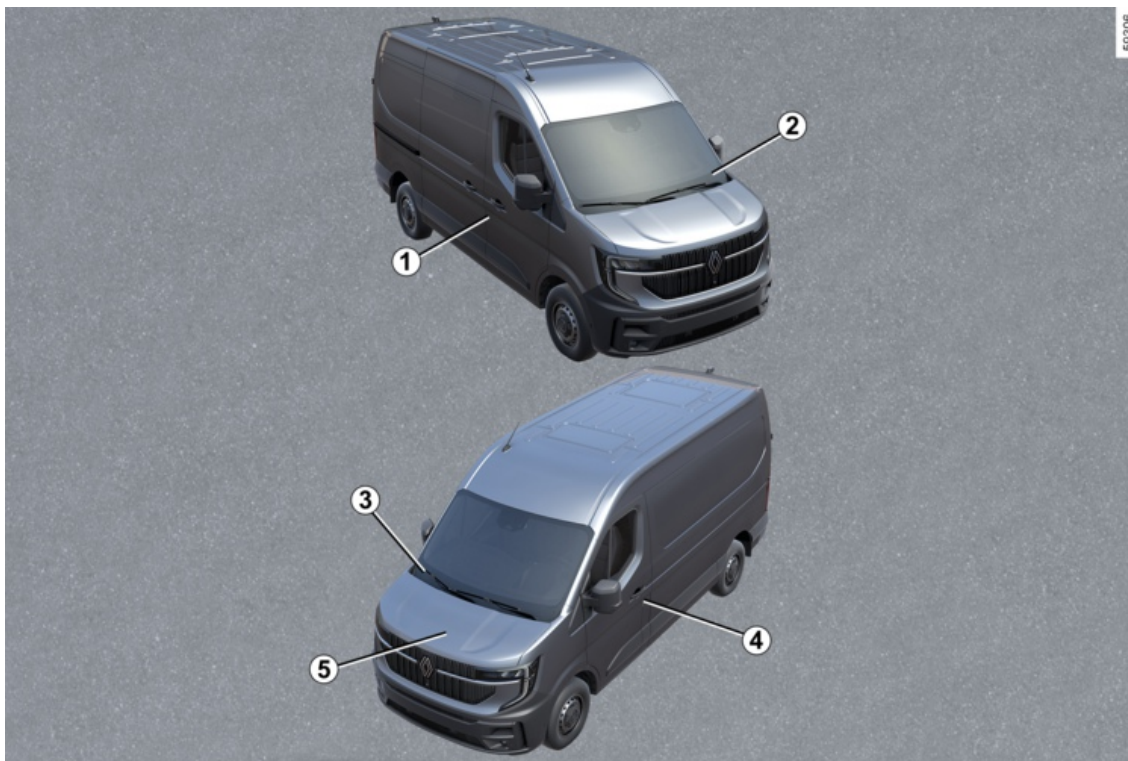


# SEGURANÇA A BORDO

1. Airbags À frente → 78
2. Inibição do airbag frontal do passageiro → 116
3. Cintos de segurança → 69
4. Airbags lateral → 83

# IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1



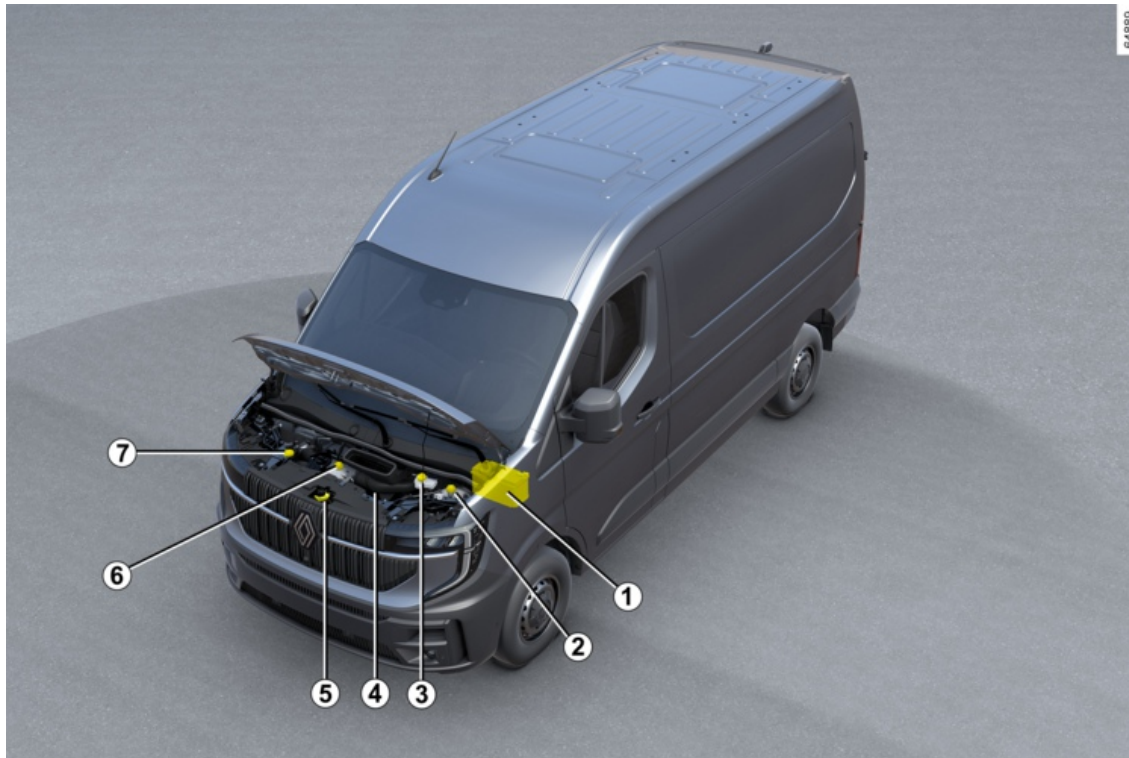


# IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1. Placa do construtor → **388**
2. Indicador do número de identificação do veículo → **388**
3. Informações técnicas para os serviços de emergência → **388**
4. Etiquetas de pressão dos pneus → **211** → **341**
5. Identificação do motor → **389**

# O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

## 1 Versão de combustão



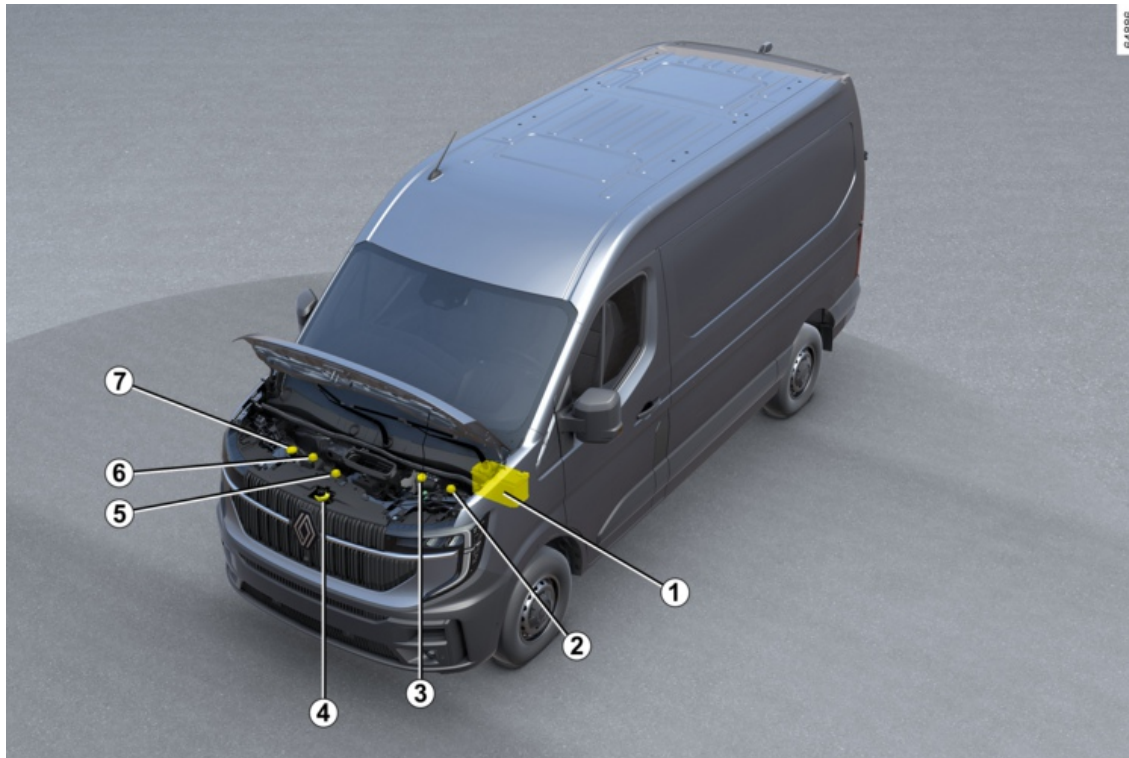
## O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Bateria de 12 volts → 332
2. Líquido de refrigeração → 327
3. Líquido de travões → 329
4. Vareta de medição do nível de óleo do motor → 323
5. Abrir o capô → 322
6. Líquido de refrigeração → 327
7. Tampa de enchimento de óleo do motor → 323

# O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

Versão elétrica

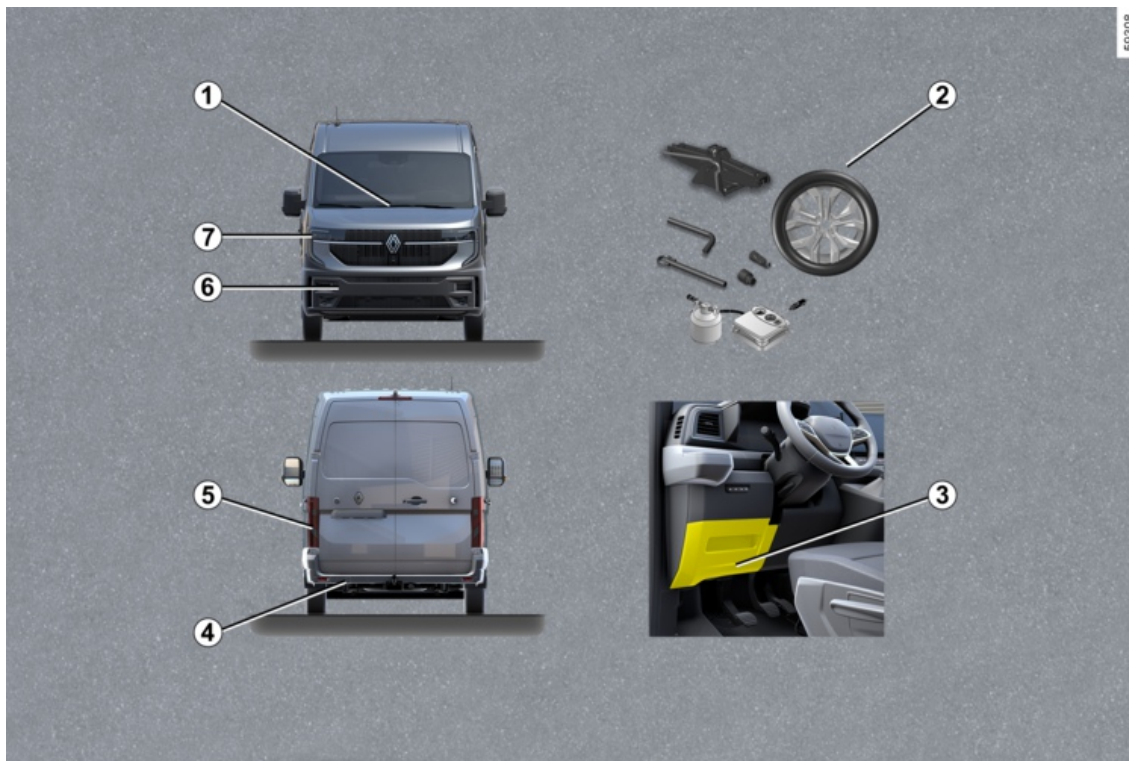


## O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Bateria de 12 volts → 332
2. Líquido de refrigeração do motor → 327
3. Líquido de travões → 329
4. Abrir o capô → 322
5. Líquido de refrigeração do circuito de aquecimento → 327
6. Líquido de refrigeração da bateria de tração → 327
7. Líquido lava-vidros → 329

# DESEMPANAGEM

1



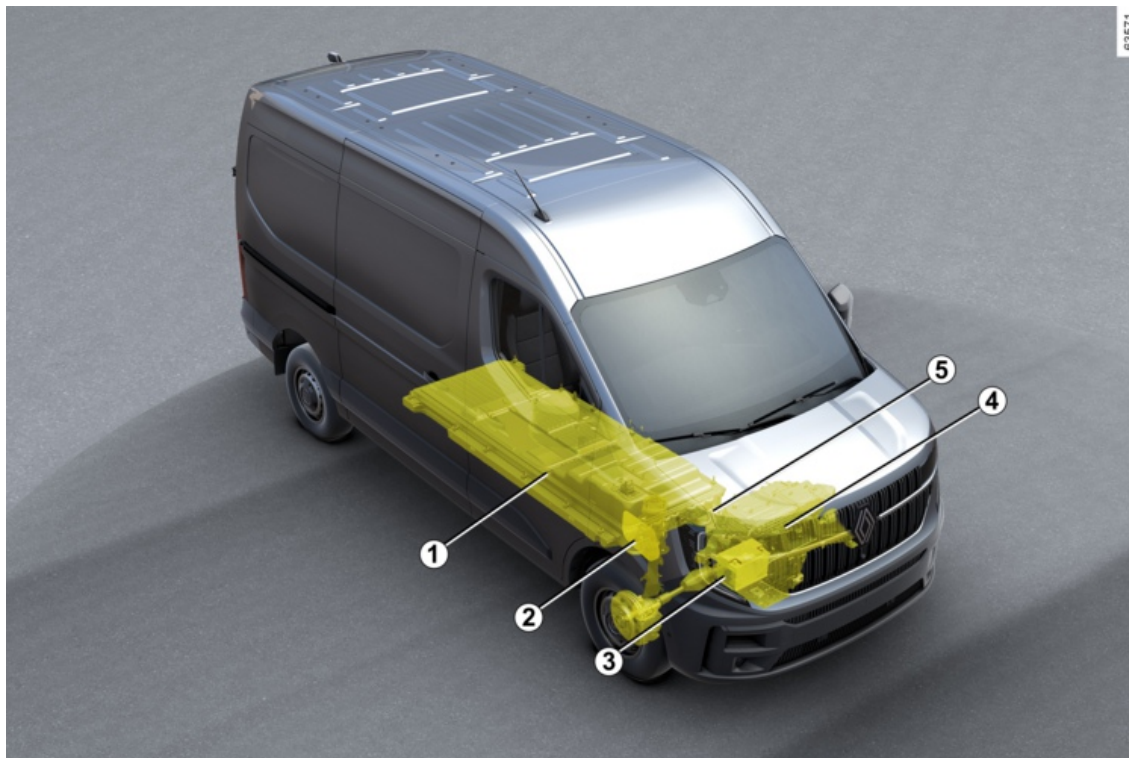
## DESEMPANAGEM

1. Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro → **369**
2. Furo:
  - a. Ferramentas → **345**
  - b. Roda sobressalente → **347**
  - c. Mudar uma roda → **348**
3. Fusíveis → **371**
4. Ponto de reboque traseiro → **358**
5. Substituir as lâmpadas das luzes traseiras → **363**
6. Ponto de reboque dianteiro → **358**
7. Substituir as lâmpadas dos faróis → **363**

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Apresentação

2





# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

- 1 Bateria de tração de «400 volts».
- 2 Ligação de carga elétrica (lado do passageiro)
- 3 Bateria de 12 volts secundária
- 4 Motor elétrico
- 5 Cablagem de potência elétrica cor de laranja

O veículo elétrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo elétrico é a utilização exclusiva de energia elétrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo elétrico.

## Serviços conectados

O seu veículo elétrico dispõe de serviços ligados que permitem conhecer e/ou comandar:

- o estado de carga do veículo com alerta de bateria fraca;
- a programação da carga da bateria de tração em função de determinadas opções propostas;
- autonomia do veículo;
- ...

Pode aceder a estes serviços através de:

- dispositivos digitais externos (telemóveis, tablets, etc.);
- o ecrã multimédia do veículo.

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento multimédia ou contacte um representante da marca.



É sempre possível subscrever um serviço conectado ou prolongá-lo em qualquer altura. Consulte um representante da marca.

## Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tração de "400 V";
- uma bateria auxiliar de 12 volts.

### bateria de tração de "400 V"

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo elétrico. Como todas as baterias, descarrega-se ao ser utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontre na reserva para recarregar a bateria de tração.

O tempo de recarga varia consoante o tipo de caixa mural específica ou do posto de carregamento público onde vai ligar o veículo.

A autonomia do veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e do seu estilo de condução → 208.

O sistema de ar condicionado do veículo é utilizado para refrigerar a bateria de tração.

No sentido de preservar a vida útil da sua bateria de tração, solicite a verificação do seu sistema de ar condicionado por parte de um profissional qualificado. Especialmente se detetar uma redução no desempenho do ar condicionado.

### Bateria de 12 volts secundária

A segunda bateria no seu veículo é uma bateria auxiliar de 12 V que fornece a energia necessária para acionar os equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, assistência de travagem, etc.).

## VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

A




O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.

61607

### Circuito elétrico de "400 V"



O circuito elétrico de "400 V" pode ser reconhecido pelos respetivos cabos laranja **6** e pelas peças identificadas pelo símbolo .



O sistema de propulsão do veículo elétrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 400

volts.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de 400 volts do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Contacte um representante da marca.

**Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.**

### Conduzir

Tal como numa viatura com caixa de velocidades automática, deve habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

## VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou acionar o pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração e esta energia será utilizada para travar o veículo e carregar a bateria → 203.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

### Ruído

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se de que o veículo está em movimento.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Sempre que a ignição for desligada, a ventilação será desligada ao fim de cerca de dez segundos.



### Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

**Risco de bloqueio dos pedais**


### Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Para mais informações sobre o sinal de alerta para peões, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em caso de avaria no sinal de alerta

para peões, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Falha de som exterior".

Consulte um representante da marca.



O seu veículo elétrico é silencioso. Antes de sair do mesmo, com o pé no travão, pare o motor.

**RISCOS DE FERIMENTOS GRAVES**

## Recomendações importantes

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

### **Em caso de acidente ou choque**

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "400 V" ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carga e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

### **Em caso de incêndio**

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo elétrico.

Se tiver de intervir, utilize apenas produtos de extinção ABC ou BC adequados para apagar incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

### **Para todos os reboques**

→ 358.

### **Lavagem do veículo**

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carga e a bateria de tração num dispositivo de alta pressão.

### **Risco de danos no circuito elétrico.**

Nunca lave o veículo quando estiver em carga. Nunca lave o cabo de carga enquanto o veículo estiver a ser carregado.

Nunca lave o cabo de carga e a ficha do cabo de carga com o cabo desligado, de modo a evitar a corrosão nos pinos de carga.

## VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

2

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Recarga

### 2 Esquema do princípio de carregamento



## VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

**1** Caixa mural específica ou posto de carregamento

**2** Cabo de carga

**3** Ligação de carga elétrica (lado do passageiro)



Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Recomendações importantes para o carregamento do veículo

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

### Recarga

Não efetue qualquer intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, intervenção no compartimento do motor...).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objetos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação elétrica durante o carregamento.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível num representante da marca.

Tenha cuidado com o cabo: não o pise, não o mergulhe em água, não o puxe, nem permita que qualquer objeto bata no cabo.

Verifique regularmente se o cabo de carga se encontra em bom estado.

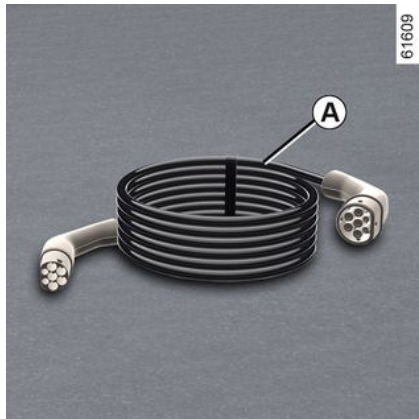
Em caso de danos no cabo de carga (corrosão, escurecimento, cortes, etc.), na caixa ou na tomada de carga elétrica do veículo, não proceda à respetiva utilização. Mande-os substituir num representante da marca.

No caso de uma não-ativação do mecanismo de trancamento da tampa de carga e/ou de destrancamento da tomada de carga elétrica do veículo, contacte um representante da marca.



# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Cabo de carga A



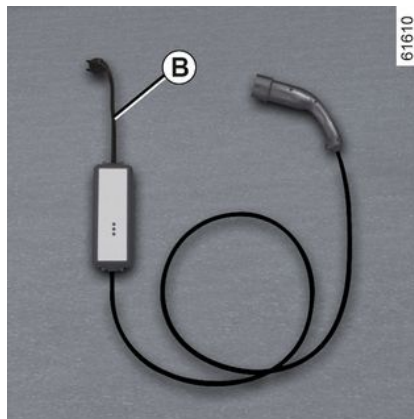
Este cabo é específico do seu veículo e foi concebido para ser ligado a tomadas de parede ou terminais públicos de modo a permitir a carga padrão da bateria de tração.

**i** É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tração.

**i** Antes de limpar o cabo de carga, certifique-se de que está desligado.

Limpe o cabo com um pano ligeiramente humedecido com água. Ao limpar, certifique-se de que o pano não entra em contacto com as extremidades do cabo (fichas, pinos de carga) de modo a evitar um eventual risco de corrosão.

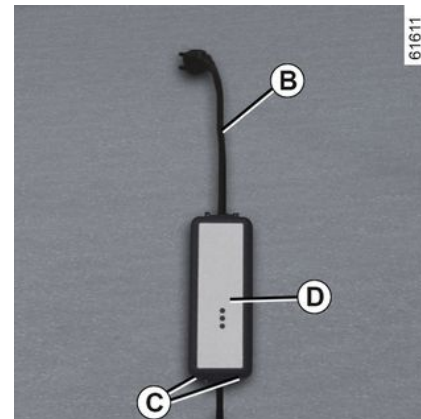
## Cabo de carga B



Este cabo pode ser utilizado para:

- em condições de utilização normal, numa tomada utilizada apenas para o veículo (carregamento de 14 A/16 A);
- carga ocasional com uma tomada doméstica (carga de 8 A) quando não estiver em casa, por exemplo.

Em qualquer caso, as tomadas devem ser instaladas de acordo com as instruções fornecidas juntamente com o cabo de carga **B**.



Em qualquer caso, leia **atentamente** as instruções de utilização do cabo de carga **B**.

## VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2



Nunca deixe a caixa suspenso pelo cabo. Utilize os ganchos **C** para a pendurar.



Se ocorrer uma anomalia durante o processo de carga (acendimento do teste-munho vermelho na unidade **D**), interrompa imediatamente a carga. Consulte as instruções do cabo.

## Recomendações importantes para o carregamento do veículo



### **Recomendações importantes para o carregamento do veículo**

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

#### **Escolha do cabo de carga**

Os cabos de carga standard fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para o veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque elétrico que podem causar a morte ou incêndio.

Não utilize juntamente com os cabos de carga de veículos anteriores, dado que não estão adaptados.

Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O desrespeito por esta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque elétrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

#### **Utilizar o cabo de carga B**

Leia atentamente as instruções fornecidas com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as especificações técnicas exigidas para a instalação da tomada.

#### **Instalação**

##### **Tomada de parede**

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

##### **Em caso de carga doméstica**

Solicite a um profissional qualificado que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e se está em conformidade com as especificações descritas nas informações sobre "Sistemas de alimentação".

##### **Sistemas de alimentação**

Utilize apenas terminais de carga em conformidade com a norma IEC 61851-1 e com os pontos de ligação protegidos por:

- um dispositivo de corrente residual de 30 mA do tipo A específico da tomada utilizada;
- um dispositivo de proteção contra sobrecorrente;
- uma proteção contra a sobretensão relacionada com raios nas zonas expostas (IEC 62305-4);
- uma ligação à terra que esteja em conformidade com as normas do país em questão.

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

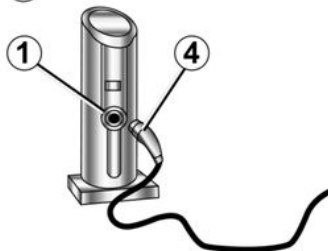
2

Corrente alterna (AC)

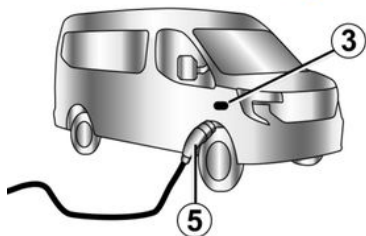
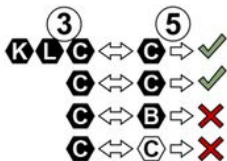
62363



1 4



64871







Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada **1** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo.

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

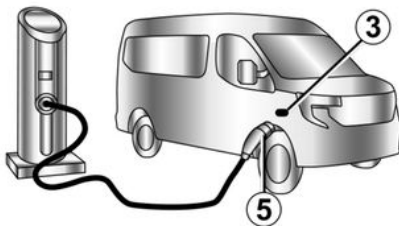
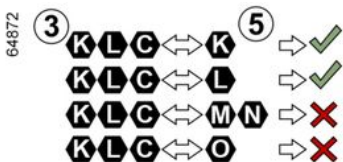
## Etiquetas

<b>Tipo de carga</b>	<b>Corrente alternada (AC)</b>			
<b>Ligação</b>	<b>Terminal de carga 1/cabo de carga 4</b>		<b>Veículo 3/cabo de carga 5</b>	
<b>Tipos de carga em conformidade com as normas europeias</b> (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).				

2

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Corrente contínua (DC)








Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, certifique-se de que a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo de carga.

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

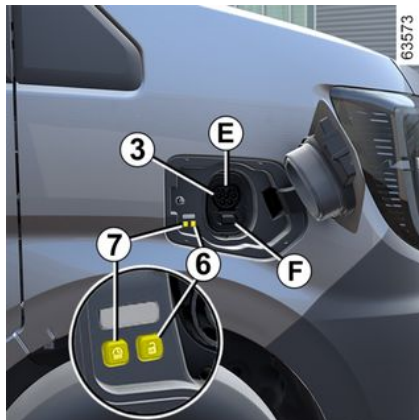
## Etiquetas

<b>Tipo de carga</b>	<b>Corrente contínua (DC)</b>				
<b>Ligação</b>	<b>Veículo 3 /Cabo de carregamento 5</b>				
<b>Tipos de carga em conformidade com as normas europeias</b> (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).					

2

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Tomada de carga elétrica 3




**Nota:** em caso de neve, limpe-a da zona de carga do veículo no lado do passageiro antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

O veículo está equipado com duas ligações de carga situadas no lado do passageiro da parte dianteira do veículo:

- tomada **E** para recarga até 22 kW;
- tomada **F** para carga rápida (consoante o veículo).

Há também um ou dois botões (consoante o veículo) situados dentro da tampa de carga:

- o botão **6**  desbloqueia o cabo de carga;
- consoante o veículo, o botão **7**

 pode ser utilizado para ativar a carga imediata do veículo.

### Precauções

Para a utilização quotidiana, é aconselhável carregar o veículo até 80 % de modo a melhorar a vida útil da bateria → 43.

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Em condições extremas, a recarga pode demorar vários minutos a iniciar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas abaixo dos cerca de -25 °C, a recarga da bateria de tração pode não ser possível.

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 3 meses com um nível de carga próximo do zero, a recarga da bateria pode ser impossível.

O nível de energia disponível depende da temperatura da bateria. Por conseguinte, poderá variar entre a paragem e um novo arranque do veículo se a bateria estiver fria ou quente.

Para preservar a vida da sua bateria de tração, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

Privilegie a recarga da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, a recarga pode ser mais demorada ou impossível.

Será preferível recarregar o veículo depois da condução se o nível de carga for reduzido (< 25 %) e as temperaturas forem negativas.

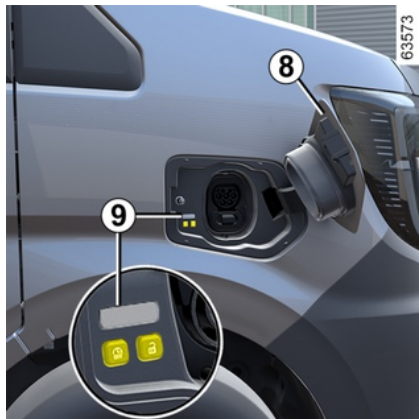
### Conselhos

- Na presença de temperaturas elevadas, tente estacionar e recarregar o veículo num local coberto/com sombra;
- a carga pode ser realizada com tempo de chuva ou neve;
- a ativação do ar condicionado aumenta a duração da carga necessária.



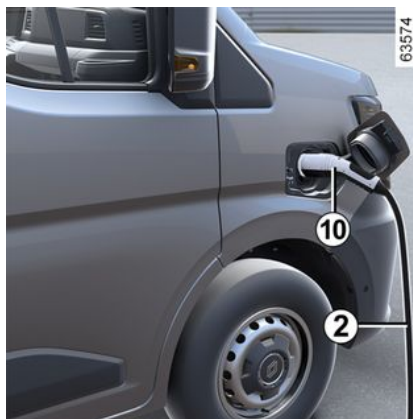
# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Recarregar a bateria de tração



### Com o veículo parado e a ignição desligada:

- segure no cabo de carga **2** situado no compartimento de arrumação da zona de carga do veículo;
- prima a tampa de carga **8** para a desbloquear. A luz de advertência **9** acende-se a branco:



- ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação;
- agarre a pega **10**;
- ligue o cabo ao veículo. O testemunho **9** pisca a branco;


**i** Não utilize a tampa de carga **8** para pendurar o cabo de carga **2** ao recarregar o veículo.


**i** Se tiver aceiteado recentemente uma atualização do sistema através do sistema multimédia, a recarga da bateria de tração será adiada ou cancelada. Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o cabo de carga ao veículo. Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

- após ouvir um clique de bloqueio, verifique se o cabo de carga está bem encaixado. Para verificar o bloqueio, puxe ligeiramente a pega **10**;
  - consoante o veículo, se tiver programado uma carga diferida e pretender iniciar a carga imediatamente, prima o botão **7** para iniciar a carga.
- O cabo de carga é fixado automaticamente no veículo. Isto torna impossível desligar o cabo do veículo.

## VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2

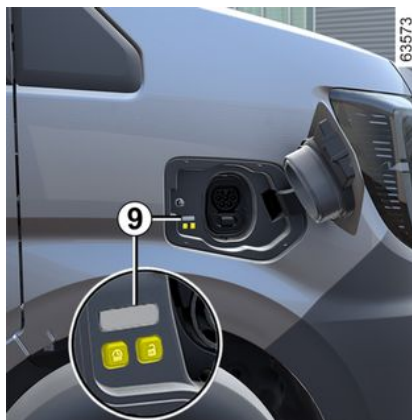
 No caso de uma carga rápida do veículo (DC), o cabo de carga entre o seu veículo e o terminal de carga não pode exceder **30 metros**. Em caso de dúvida sobre o comprimento do cabo, consulte o proprietário do terminal de carga (DC).

 É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.



Não utilize extensões, tomadas múltiplas ou um adaptador.


**Risco de incêndio.**



Durante a recarga, a luz de advertência **9** pisca a azul.

Quando a carga é iniciada, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

– o nível de energia na luz de advertência da bateria **12**;

 O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo posto de carregamento. Esta informação está afixada no quadro de instrumentos durante a recarga ➔ **139**.

**Nota:** em determinadas condições, o tempo de carga efetivo poderá ser superior ao tempo de carga apresentado no quadro de instrumentos. Isto depende:

- da qualidade da rede elétrica;
- do nível de carga inicial;
- de uma temperatura exterior demasiado baixa;
- ...


Em caso de problema com o cabo de carga, aconselhamos a respetiva substituição por um cabo idêntico ao original. Consulte o representante da marca.

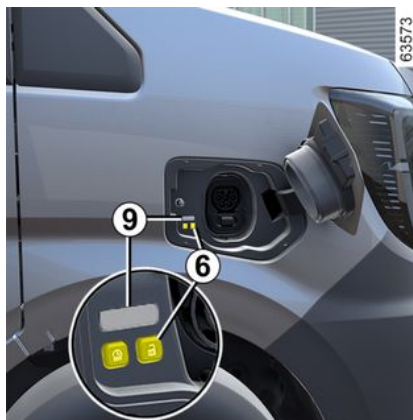
# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)



68373

- a taxa de carga da bateria;
- uma estimativa do tempo de carga restante (este valor deixa de ser apresentado a partir quando a bateria se encontrar com aproximadamente 95 % da carga);

- o testemunho  para indicar que o veículo está ligado a uma fonte de alimentação;
- a autonomia do veículo variará consoante o nível de carga.



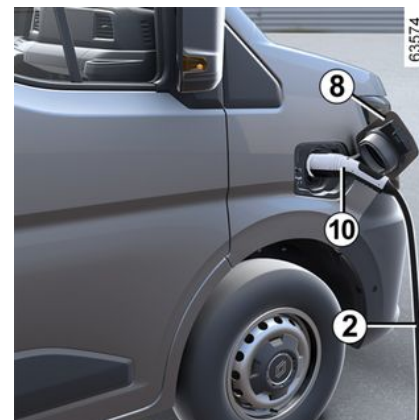
A visualização no quadro de instrumentos desaparece ao fim de alguns segundos. A visualização surge novamente no quadro de instrumentos quando é aberta uma porta.

Assim que a carga for concluída, a luz de advertência **9** acender-se-á a verde de forma contínua.

Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

## Anomalias de funcionamento

Se a luz de advertência **9** se acender a vermelho, contacte um representante autorizado da marca.



## Precauções a adotar quando desliga da tomada

- Prima o botão **6** ou **prima e segure** no botão de destrancamento das portas da chave para desbloquear o cabo de carga do veículo;
- agarre a pega **10**;



Respeite imperativamente a ordem das operações de libertação.

- solte o cabo de carga **2** do veículo;
- deve fechar a tampa de carga **8** e pressioná-la para a bloquear;
- desligue o cabo **2** da fonte de alimentação **1**;

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

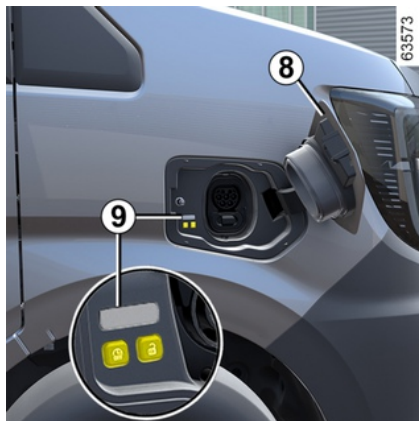
– guarde o cabo **2**.

**Nota:** imediatamente após um longo período de carga da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.



Depois de premir o botão para soltar o cabo de carga, dispõe de aproximadamente 30 segundos para o retirar antes que seja bloqueado de novo.

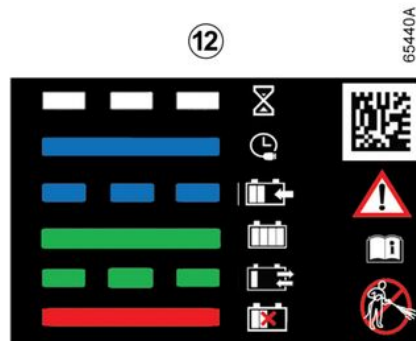
## Etiqueta 12



A etiqueta **12** localizada na tampa de carregamento **8** faculta informações

sobre a operação de carregamento em função do estado da luz de advertência **9**:

- quando pisca a branco, indica que o cabo está ligado ao veículo e que o sistema está a efetuar as suas verificações;
- quando pisca a azul, isto indica que a carga está em curso;
- quando se acende fixamente a azul, isto indica que a programação das recargas está ativada;
- quando se acende fixamente a verde, indica que o veículo está totalmente carregado;
- quando se acende fixamente a vermelho, isso indica uma falha operacional.



A etiqueta **12** situada no lado direito recapitula as seguintes instruções:

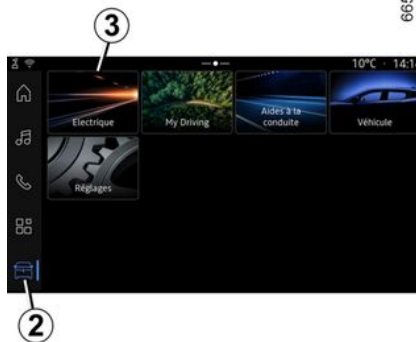
- não lave a tampa de carga com um jato de água de alta pressão;
- com o veículo imobilizado, é possível abrir a válvula e a tampa de carga;
- com o veículo em andamento, a válvula e a tampa de carga devem estar fechadas;
- abra a tampa para ligar o cabo de carga;
- feche novamente a tampa assim que o cabo for desligado;
- ligue a uma tomada doméstica, um posto de carregamento de corrente alternada ou um posto de carregamento rápido;
- para mais informações sobre a carga, consulte o manual do utilizador do veículo.

# VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

## Programação da carga



Com o veículo imobilizado e o motor ligado, no menu "Veículo" **2** do ecrã multimédia **1**, prima o menu "Elétrico" **3** e, em seguida, aceda ao separador "Programar" para programar a carga do seu veículo.




Pode escolher um dos diversos modos de carga:

- "Carga imediata";
- "Carga diferida";
- "Programa".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por razões de segurança, efetue estas operações com o veículo parado.

Quando a programação estiver confirmada, o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos.

**Nota:** a recarga será iniciada se o motor estiver desligado e o veículo estiver ligado a uma fonte de alimentação cujo acesso esteja autorizado.



Se tiver aceitado recentemente uma atualização do sistema através do sistema multimédia, a recarga da bateria de tração será adiada ou cancelada.

Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o cabo de carga ao veículo.

Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

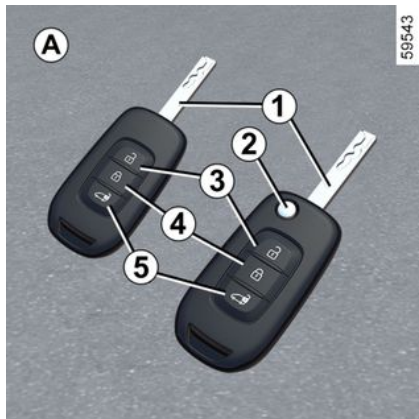
2

# CHAVE, TELECOMANDO

## Generalidades

### 2 Telecomando por radiofrequência

A



1. Chave do contactor de ignição e das portas.
2. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão 2. Prima o botão 2 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.
3. Destrancar todos os abríveis no **modo de Acesso** ou destrancar as portas dianteiras no **modo de Segurança** → 47.
4. Trancamento de todos os abríveis.

5. Destrancar as portas traseiras de batente e, consoante o veículo, a porta lateral corredeira.

**i** A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).

**i** **Conselho**  
Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



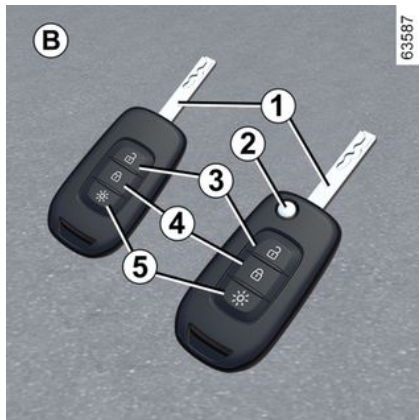
### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CHAVE, TELECOMANDO

### Telecomando por radiofrequência B



1. Chave do contactor de ignição e das portas.
2. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão 2. Prima o botão 2 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.
3. Destrancar os abríveis → 47.
4. Trancamento de todos os abríveis.
5. Ligar/desligar os médios.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).



**Conselho**  
Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: tenha o cuidado de não trancar ou destrancar as portas de forma acidental ao premir inadvertidamente os botões do telecomando.

**Nota:** em determinados veículos, se não for aberta uma porta aproximada-

## CHAVE, TELECOMANDO

mente dois minutos depois do destrancamento com o telecomando, as portas voltarão a ser automaticamente trancadas.

2

### Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.



#### **Substituição ou necessidade de um telecomando suplementar**

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

- Caso seja necessário substituir um telecomando, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para que o sistema seja inicializado.
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

#### **Avaria do telecomando**

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos. Como mudar a pilha → 50.



#### **Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

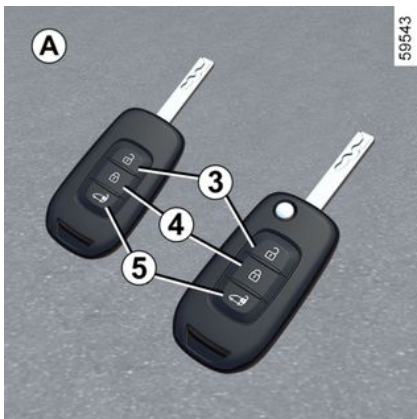
**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



# CHAVE, TELECOMANDO

## Utilização

### Telecomando por radiofrequência A



Os telecomandos **A** trancam e destrancam as portas dianteiras, as portas laterais corrediças e as portas traseiras de batente.

São alimentados por uma pilha que pode ser substituída ➔ **50**.

**i** A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).

## Trancamento das portas

Prima o botão **4**.

Os intermitentes de perigo e os piscas-piscas laterais **piscam duas vezes para indicar o trancamento**.

Consoante o veículo, efetue uma pressão longa no botão **4** para trancar o veículo e fechar os vidros dianteiros.

**Nota:** premir o botão **4** uma vez trancará a zona dianteira ou traseira se todos os abríveis da zona estiverem trancados.

**i** Se os intermitentes de perigo e os piscas-piscas laterais não piscarem quando o veículo for trancado, verifique se todos os abríveis estão trancados.

## Destrancamento das portas

Premir o botão **3** destranca as portas dianteiras no **modo de Segurança** e destranca todos os abríveis no **modo de Acesso**.

Existem duas formas de utilizar o telecomando: **modo de acesso e modo de segurança**.

Para alternar entre os modos de utilizador do telecomando, utilize o menu

de "Acesso" no computador de bordo ou, consoante o veículo, no ecrã multi-média ➔ **144**.

**Nota:** em caso de desligamento/substituição da bateria de 12 volts, o modo de "Acesso" será reconfigurado por predefinição.

Efetue uma pressão breve no botão **5** para destrancar as portas traseiras de batente e a porta lateral corrediça.

Os intermitentes de perigos e os piscas-piscas laterais **piscam uma para indicar o destrancamento**.

**i** Com o motor a trabalhar e a ignição ligada ➔ **186**, os botões do telecomando estarão inativos.

**i** Para trancar/destrancar as portas a partir do interior ➔ **57**.

## CHAVE, TELECOMANDO

2



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

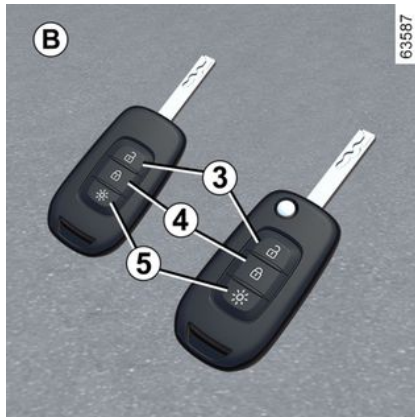
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Telecomando por radiofrequência B



Os telecomandos **B** são utilizados para trancar e destrancar as portas dianteiras e para ligar as luzes.

É alimentado por uma pilha que deve ser substituída → 50.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).

### Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **4**.

Os intermitentes de perigo e os piscapiscas laterais **piscam duas vezes para indicar o trancamento**.

Consoante o veículo, efetue uma pressão longa no botão **4** para trancar o veículo e fechar os vidros dianteiros.

**Nota:** premir o botão **4** apenas trancará a zona dianteira ou traseira se todos os abríveis da zona estiverem trancados.




Se os intermitentes de perigo e os piscapiscas laterais não piscarem quando o veículo for trancado, verifique se todos os abríveis estão trancados.


### Destrancamento das portas

Prima o botão **3** uma vez para destrancar as portas dianteiras.

Os intermitentes de perigos e os piscapiscas laterais **piscam uma para indicar o destrancamento**.

## CHAVE, TELECOMANDO

 Com o motor a trabalhar e a ignição ligada → **186**, os botões do telecomando estarão inativos.

 Para trancar/destrancar as portas a partir do interior → **57**.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

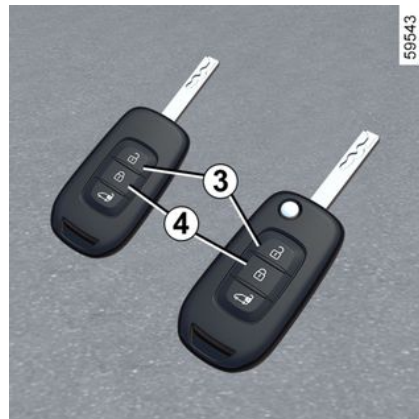
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Ligar/desligar as luzes

Prima o botão **5** para ligar ou desligar os médios.

## Supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abrievéis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

## CHAVE, TELECOMANDO

### Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **4**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas** e **três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

### Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão **3**.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

### Telecomando por radiofrequência: pilha

#### Substituição da bateria



Abra a caixa pela ranhura **6** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **7**, respeitando o tipo e a polaridade indicados no fundo da tampa.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

## CHAVE, TELECOMANDO



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

### Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 57.



61496



Não elimine as baterias usadas como resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.



Quando da substituição:  
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

#### Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



#### Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;  
– não ingira pilhas;

#### Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

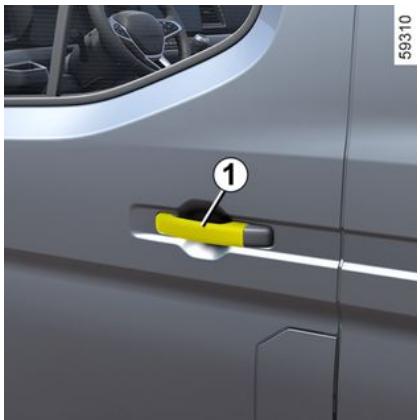
– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

# PORTAS E ABRÍVEIS

## Portas dianteiras

2

### Abrir/fechar a partir do exterior



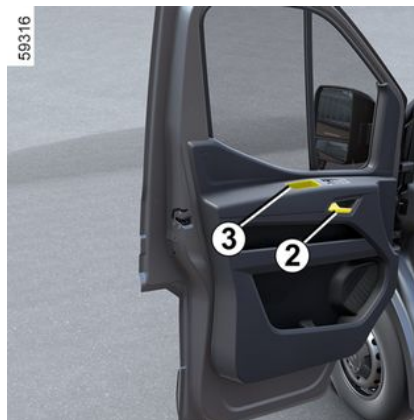
### Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas, segure no manípulo **1** e puxe-o na sua direção.

### Fecho pelo exterior

Empurre a porta para a abrir até fechar. Tranque utilizando o telecomando ou a chave.

### Abrir/fechar a partir do interior



### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2** e empurre a porta.

### Fecho pelo interior

Puxe a porta exclusivamente com o manípulo **3**.

**Nota:** não utilize o manípulo **2** para fechar a porta.



Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

### Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

## PORTAS E ABRÍVEIS



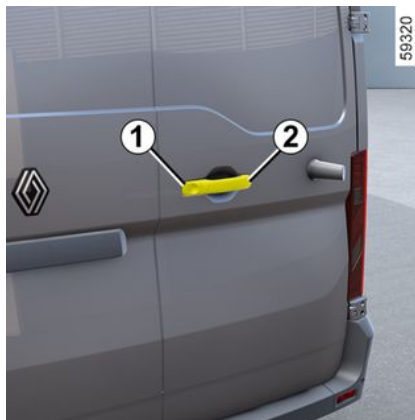
### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de travamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Portas traseiras

#### Abertura pelo exterior



Destranque a porta utilizando o telecomando ou, consoante o veículo, rodando a chave na fechadura **1**. Em seguida, puxe o manipulador **2** na sua direção para abrir a porta.



Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras de batente abertas. **Risco de ferimentos.**

**tos.**



Puxe a alavanca **3** para abrir a porta.

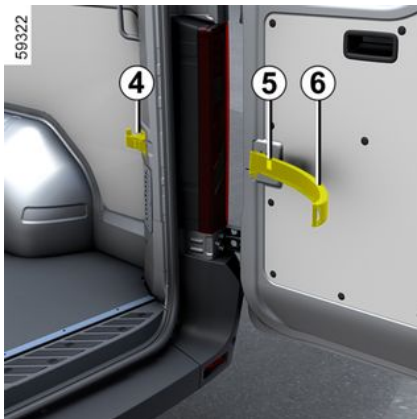


Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

2

## PORTAS E ABRÍVEIS

### Abertura das portas a 180°



Abra a porta sem, contudo, atingir a posição de batente.

Desencaixe o limitador **6** do seu alojamento **4**.

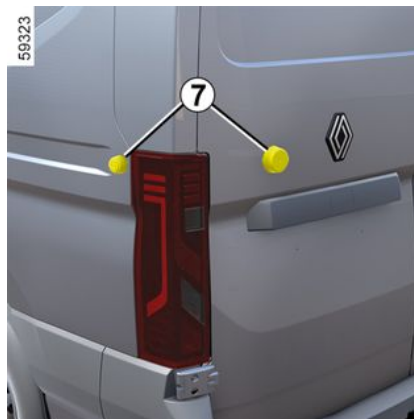
Destranque puxando o gancho **5**.

Abra a porta totalmente.



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

### Abertura das portas a 270°



Desencaixe o limitador do seu alojamento como para abrir a porta a 180°. Abra a porta por completo até que os imanes **7** entrem em contacto.

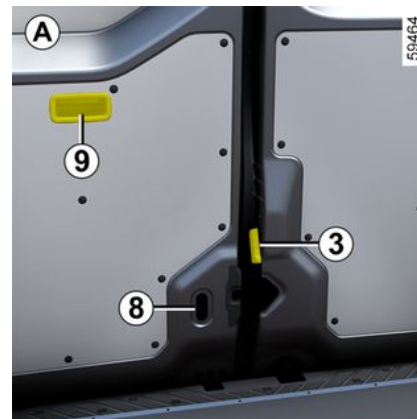
### Fecho pelo exterior

Comece pela porta esquerda; leve a porta até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.

Em seguida, proceda da mesma forma para a porta direita.

Tranque.

### Portas traseiras de batente A



### Abertura pelo interior

Para abrir o veículo a partir do interior, empurre o manípulo **8** da porta esquerda para cima e empurre a porta para a abrir.

Empurre o manípulo **3** para abrir a porta direita.

### Fecho pelo interior

Feche parcialmente a porta direita e, em seguida, termine com um movimento forte.

Repita o mesmo procedimento na porta esquerda utilizando o manípulo **9**.

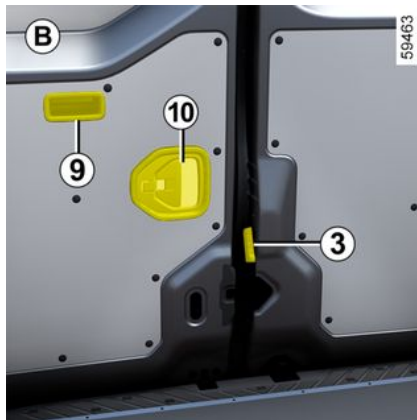


## PORTAS E ABRÍVEIS



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

### Portas traseiras de batente B



### Abertura pelo interior

Para abrir o veículo a partir do interior, puxe pelo manípulo **10** da porta esquerda e empurre a porta para a abrir. Empurre o manípulo **3** para abrir a porta direita.

### Fecho pelo interior

Feche parcialmente a porta direita e, em seguida, termine com um movimento forte.

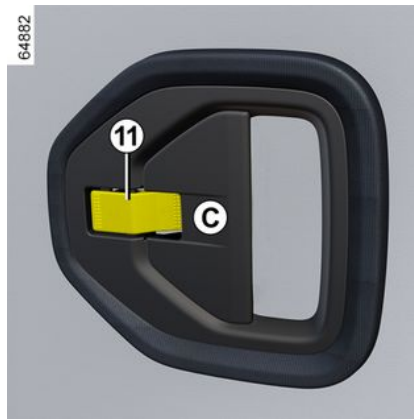
Repita o mesmo procedimento na porta esquerda utilizando o manípulo **9**.



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

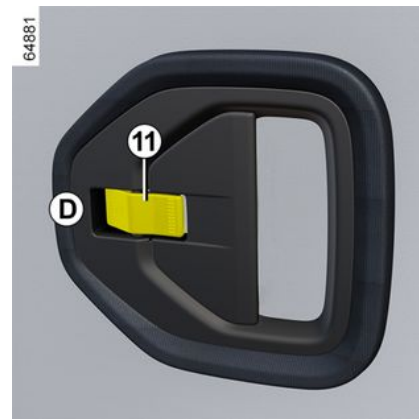
### Trancamento, destrancamento

#### Destrancamento manual



Com o botão **11** na posição trancada **C**, mova-o para a esquerda.

#### Trancamento manual



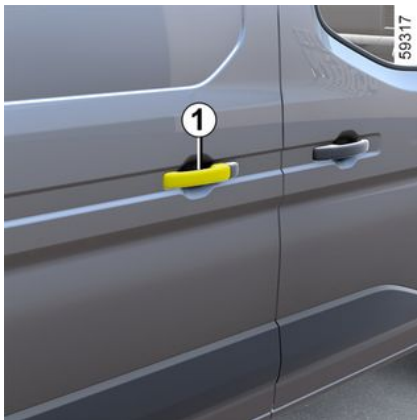
Com o botão **11** na posição destrancada **D**, mova-o para a direita.

2

# PORTAS E ABRÍVEIS

## Porta lateral corredeira

### Abrir/fechar a partir do exterior



### Abertura pelo exterior

Destranque a porta com o telecomando.

Puxe o manípulo **1** na sua direção e faça deslizar a porta na direção da traseira do veículo até ficar bloqueada na devida posição.

### Fecho pelo exterior

Puxe o manípulo **1** e faça deslizar a porta na direção da dianteira do veículo, até que se feche totalmente. Tranque a porta com o telecomando.

### Abrir/fechar a partir do interior



### Abertura pelo interior

Puxe a alavanca **2** na direção da traseira do veículo e abra a porta corredeira até ser bloqueada na devida posição.

### Fecho pelo interior

Puxe a alavanca **2** na direção da dianteira do veículo e feche a porta até trancar.

### Trancamento/destrancamento manual a partir do interior



Eleve o botão **3** para destrancar a porta e, em seguida, baixe-o para a trancar.



Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

## PORTAS E ABRÍVEIS

### Trancamento de segurança de crianças



Com a porta aberta, rode a alavanca **4** para baixo e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo interior.

A porta só poderá ser aberta pelo exterior do veículo.



Recomendações relativas à porta lateral corredeira

A abertura e o fecho das portas (assim como dos outros abríveis do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- Ao manobrar a porta, certifique-se de que não corre o risco de bater em alguém, num animal ou num objeto.
- Utilize única e exclusivamente os manípulos interiores e exteriores para manipular a porta.
- Manobre a porta com cuidado, tanto ao abrir como ao fechar.
- Atenção: quando o veículo estiver estacionado em declive, abra ou feche completamente a porta com cuidado até que bloqueie.
- antes de arrancar, certifique-se sempre que a porta corredeira está completamente fechada.

### Trancar/destrancar os abríveis e as portas

#### Se o telecomando não funcionar

**Nalgumas situações**, é possível que o telecomando por radiofrequência não funcione:

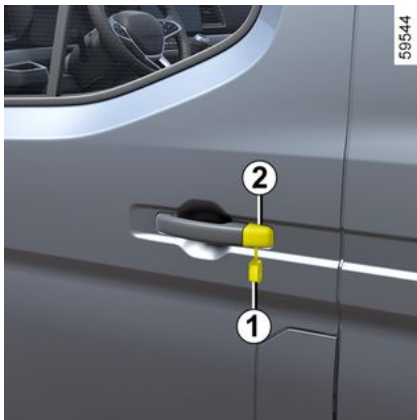
- pilha do telecomando por radiofrequência gasta ou bateria do veículo descarregada, etc.
- devido à utilização de dispositivos eletrónicos junto ao telecomando (por exemplo, telemóvel);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no telecomando por radiofrequência, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;

## PORTAS E ABRÍVEIS

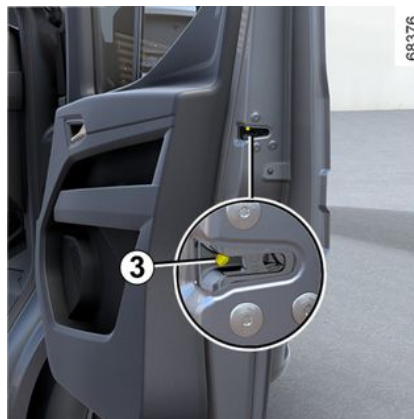
### Trancamento manual



### Utilização da chave

- Insira a ponta da chave no entalhe **1** na parte inferior da cobertura **2** da porta do condutor;
- mova-a para cima para extrair a tampa **2**;
- insira a chave na fechadura da porta do condutor para trancar ou destrancar a porta.

### Trancamento manual da porta do passageiro dianteiro e, consoante o veículo, das portas traseiras batentes



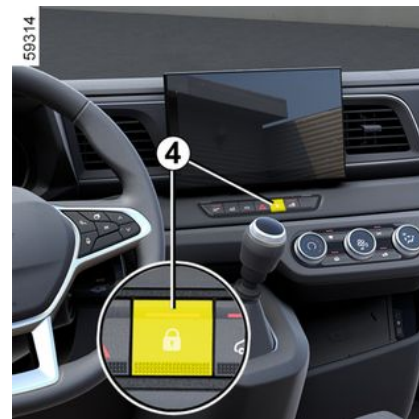
Com a porta aberta, rode o parafuso **3** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

Nesse caso, as portas apenas poderão ser abertas a partir do interior do veículo ou através do telecomando.

### Comando de trancamento/destrancamento pelo interior

#### Portas dianteiras



O interruptor **4** comanda todas as portas. O testemunho no interruptor **4** acende-se quando as portas são trancadas após uma pressão. Este testemunho apaga-se após o destrancamento através do interruptor **4**.

Se uma das portas estiver aberta ou incorretamente fechada, será realizado um rápido trancamento/destrancamento de todas as portas.

## PORTAS E ABRÍVEIS

### Porta lateral corredeira e portas traseiras de batente



O interruptor **5** comanda as portas traseiras de batente e, consoante o veículo, a porta lateral corredeira. O testemunho no interruptor **5** acende-se quando as portas traseiras são trancadas após uma pressão. Este testemunho apaga-se após o destrancamento através do interruptor **5**.

**Nota:** quando o veículo for trancado na totalidade, uma pressão no interruptor **5** apenas destrancará as portas traseiras, mas os testemunhos nos interruptores **4** e **5** apagar-se-ão. **As portas dianteiras permanecerão trancadas.**

Se a porta lateral corredeira ou as portas traseiras de batente estiverem abertas ou incorretamente fechadas, será realizado um rápido trancamento/destrancamento da porta lateral corredeira e das portas traseiras de batente.

### Trancamento dos abríveis sem o telecomando

**Com o motor desligado, as portas traseiras fechadas e uma porta dianteira aberta,** prima o interruptor **4** durante mais de cinco segundos.

Antes de abandonar o veículo, assegure-se de que tem a chave consigo. Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através da chave, introduzida na fechadura da porta do condutor, ou do telecomando.

### Testemunho do estado dos abríveis

**Com a ignição ligada,** o testemunho do interruptor **4** e **5** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o compartimento de carga estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o o compartimento de carga estarão destrancados.

Com a ignição desligada, ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e, depois, apaga-se.

### Trancamento das portas com o compartimento de carga aberto

Para trancar o veículo com uma porta aberta (transporte de objeto que obrigue a manter aberto o compartimento de carga), ou se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações eletromagnéticas, ou em caso de deficiência da chave: com a ignição desligada, efetue uma pressão longa no interruptor **4** durante mais de cinco segundos.



#### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Nunca abandone o veículo com a chave no interior.

## PORTAS E ABRÍVEIS

### Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Tem a possibilidade de decidir se deseja ativar esta função.

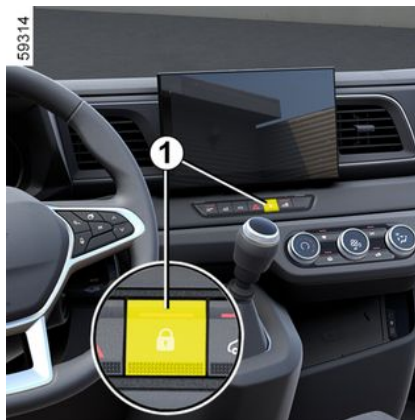
#### Princípio de funcionamento

Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

### Ativação/desativação da função



**Para ativar:** com a ignição ligada, efetue uma pressão longa no botão **1** durante aproximadamente cinco segundos até a mensagem "Fecho automat. portas ativado" ser apresentada no quadro de instrumentos. O testemunho do interruptor acende-se quando as portas estão trancadas.

**Para desativar:** com a ignição ligada, efetue uma pressão longa no botão **1** durante aproximadamente cinco segundos até a mensagem "Fecho auto por- tas desativado" ser apresentada no quadro de instrumentos. O testemunho apaga-se.



#### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

# PORTAS E ABRÍVEIS

## Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do travamento automático; o testemunho do interruptor **1** não se acende ao tentar trancar os abríveis, etc.), verifique em primeiro lugar se todos os abríveis estão devidamente fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

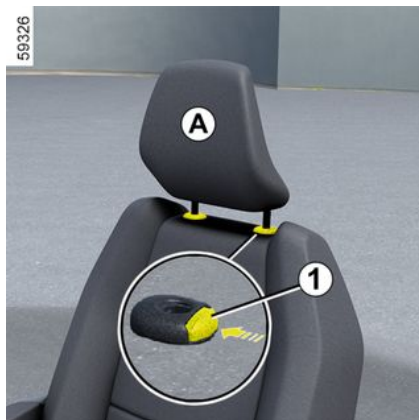
Assegure-se também que o travamento não foi desativado inadvertidamente.

Se isso tiver acontecido, reative-o, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

## BANCOS DIANTEIROS

### Apoios de cabeça dianteiros

2



#### Para fazer subir o apoio de cabeça

Faça-o deslizar simplesmente.

#### Para baixar o apoio de cabeça

Prima a lingueta **1** e baixe-o em simultâneo.

#### Para retirar o apoio de cabeça

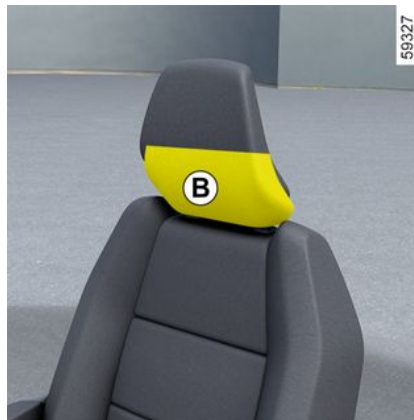
Eleve o apoio de cabeça e, em seguida, pressione a lingueta **1** para o libertar.

#### Para repor o apoio de cabeça

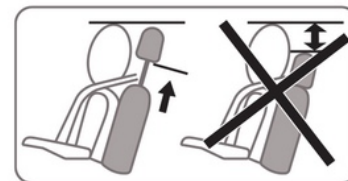
Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente e, carregando na lingueta **1**, baixe o apoio de cabeça até à altura desejada.

#### Para regular a inclinação do apoio de cabeça

(consoante o veículo)



Afaste ou aproxime a parte **B** do apoio de cabeça até se sentir confortável.



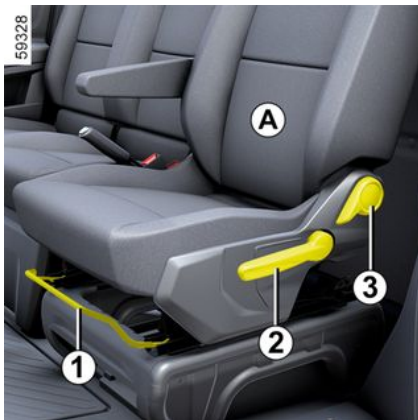
O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.



# BANCOS DIANTEIROS

## Bancos dianteiros

### Regular o banco A



### Para avançar ou recuar

Consoante o veículo, eleve a pega **1** para desbloquear. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

### Para regular a altura do assento

Baixe ou puxe a alavanca **2** as vezes necessárias para fazer descer ou subir o assento do banco.

### Para inclinar o encosto

Manuseie a alavanca **3**.

### Regulação ao nível da zona lombar

(consoante o veículo)



Rode o comando **4** para aumentar ou diminuir o apoio.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

### Bancos aquecidos

(consoante o veículo)



Com a ignição ligada, prima o interruptor **5**:

- uma vez para ativar a temperatura máxima, os dois testemunhos integrais acender-se-ão;
- uma segunda vez para passar para a temperatura intermédia, apenas permanece aceso um testemunho;
- uma terceira vez para desativar a função de banco aquecido, ambos os testemunhos se apagam.

## BANCOS DIANTEIROS

2



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

### Regular o banco com suspensão B



#### Para avançar ou recuar

Levante a pega **6** para desbloqueá-lo. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

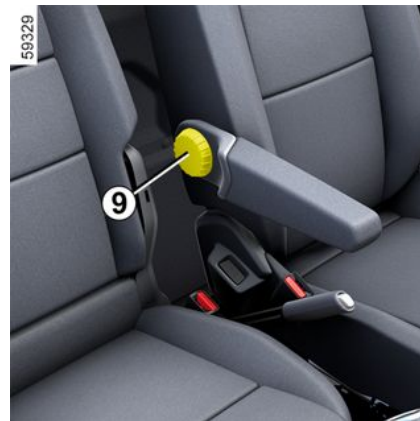
#### Para inclinar o encosto

Levante a pega **7** e incline o encosto do banco até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

### Para regular a altura do assento

Mova a alavanca **8** as vezes necessárias para cima ou para baixo.

### Regulação ao nível da zona lombar



Rode o botão de comando **9** para aumentar ou diminuir o apoio.

## BANCOS DIANTEIROS

Para regular o amortecimento do banco



Com o veículo imobilizado, rode o botão de comando **10** para a direita para endurecer a suspensão ou para a esquerda para a aliviar. O valor do testemunho **11** deverá representar o seu peso médio.

Regular o banco rotativo C



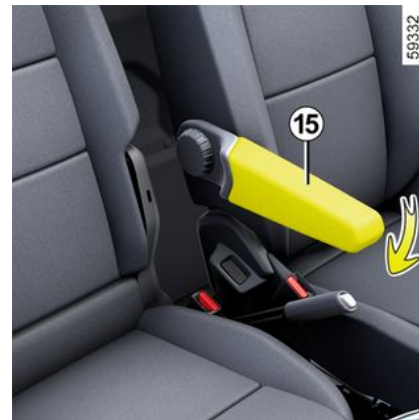
**Para avançar ou recuar o banco**

Levante a pega **12** para desbloqueá-lo. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

**Para inclinar o encosto**

Levante a pega **14** e incline o encosto do banco até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a altura dos apoios de braços de braços

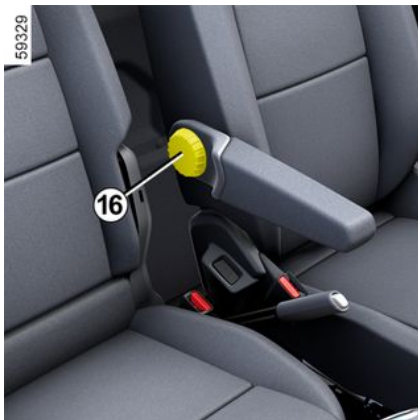


– para cima – elevar o apoio de braço **15** para a posição desejada;  
– para baixo – elevar o apoio de braço **15** para a posição de arrumação ao longo do encosto do banco e, em seguida, baixá-lo.

2


## BANCOS DIANTEIROS

### Regulação ao nível da zona lombar



Rode o botão de comando **16** para aumentar o apoio.

### Para rodar os bancos

 Certifique-se de que abre sempre a porta junto ao banco antes de o girar.

#### Riscos de danos.

- Solte a lingueta do cinto de segurança da respetiva caixa;
- baixe a pala de sol;
- levante os apoios de braço;

- aplicar o travão de estacionamento;
- faça recuar totalmente o banco;
- regule o encosto para a posição vertical;
- abra a porta;
- puxe a pega **13** na direção do interior do veículo e rode o banco para o desbloquear da sua posição "voltado para a frente".

### Retorno à posição de condução

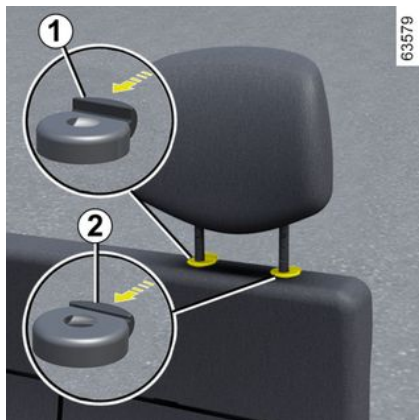
- Faça rodar o banco, até que fique na posição "de frente para a dianteira do veículo";
- assegure-se do correto travamento do banco;
- regule o banco para a posição de condução.



A posição do banco "voltado para trás" apenas pode ser utilizada com o veículo imobilizado e o motor desligado.

## BANCOS TRASEIROS

### Apoios de cabeça traseiros



#### Para fazer subir o apoio de cabeça

Faça-o deslizar simplesmente.

#### Para baixar o apoio de cabeça

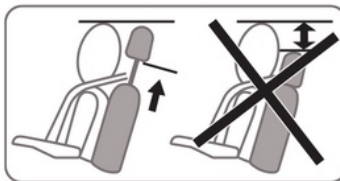
Prima a lingueta **1** e baixe-o em simultâneo.

#### Para retirar o apoio de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima e carregue nas linguetas **1** e **2** para o libertar.

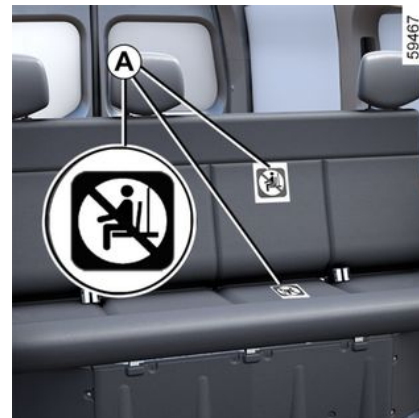
### Para repor o apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente e, carregando na lingueta **1**, baixe o apoio de cabeça até à altura desejada.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

### Particularidade das versões de três lugares



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos

## BANCOS TRASEIROS

de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais. Nunca transporte um passageiro na zona do banco central.

As etiquetas **A** informam que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.

2

# CINTOS DE SEGURANÇA

## Cintos de segurança

### Regulação da posição de condução

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.**



Certifique-se de que o banco traseiro ➔ 67 está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

dente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

– **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;

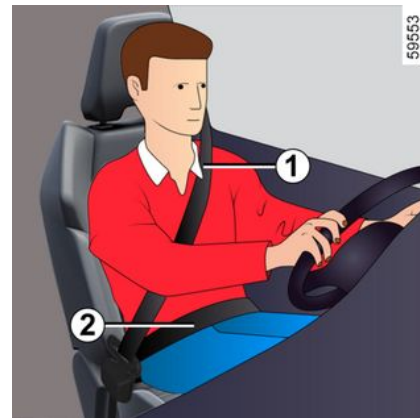
– **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;

– **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;

– **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;

– **regule a posição do volante.**

### Regulação dos cintos de segurança



Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

– ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);

– sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;

– aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base

## CINTOS DE SEGURANÇA

do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

### Trancamento, destrancamento



### Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

### Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

**Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro**





# CINTOS DE SEGURANÇA

## Quadro de instrumentos A







### Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Com as portas fechadas, o gráfico 7 é apresentado no quadro de instrumentos A durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.


Compreender o gráfico 7:

-  cinto colocado;
-  lugar ocupado e cinto de segurança desencaixado;
-  lugar não ocupado.


Com as portas fechadas, o testemunho  será apresentado no visor central 6 quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s)


dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o

testemunho  será apresentado no visor central 6 se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado. É acompanhado pelo gráfico 7, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança dianteiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central 6;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante 120 segundos;
- e
- o gráfico 7 é apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o

símbolo  do lugar em questão é apresentado.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indi-

## CINTOS DE SEGURANÇA

cados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.


**2 Nota:** um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar avisos em determinados casos.


### Testemunho de alerta de não utilização dos cintos de segurança traseiros (consoante o veículo)

Com as portas fechadas, o gráfico **7** é apresentado no quadro de instrumentos **A** durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico **7**:

 cinto colocado;

 cinto não colocado;

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **7** será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez

que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.


Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho  piscará no visor central **6**;

e

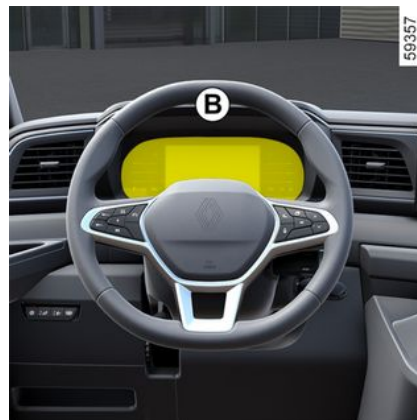
– será emitido um sinal sonoro durante 30 segundos;

e

– o gráfico **7** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo  do lugar em questão é apresentado.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

### Quadro de instrumentos **B**



65079



## CINTOS DE SEGURANÇA

### Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro


Com as portas fechadas, o gráfico **8** é apresentado no quadro de instrumentos **B** durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico **8**:


- **símbolo apresentado a verde:** cinto de segurança encaixado;
- **símbolo apresentado a vermelho:** lugar ocupado e cinto de segurança não encaixado;
- **símbolo apresentado a cinzento:** lugar não ocupado.

Com as portas fechadas, o testemu-


nhos  será apresentado no visor central **6** quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s)

dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o

testemunho  será apresentado no visor central **6** se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado. É acompanhado pelo gráfico **8**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança dianteiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central **6**;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;
- e
- o gráfico **8** é apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde

ao número de lugares dianteiros ocupados.

**Nota:** um objeto colocado num dos bancos dos passageiros dianteiros poderá ativar avisos em determinados casos.

### Testemunho de alerta de não utilização dos cintos de segurança traseiros (consoante o veículo)

Com as portas fechadas, o gráfico **8** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico **8**:

- **símbolo apresentado a verde:** cinto de segurança encaixado;
- **símbolo a vermelho:** cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **10** será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez

## CINTOS DE SEGURANÇA

que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho  piscará no visor central **6**;

e

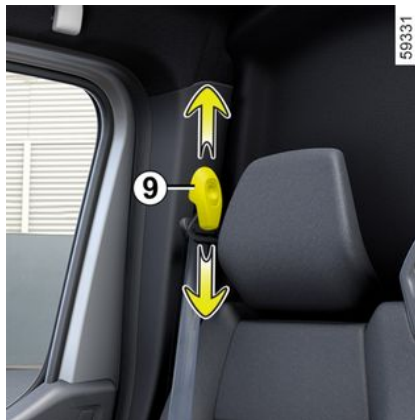
– será emitido um sinal sonoro durante 30 segundos;

e

– o gráfico **8** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

### Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros



Prima o botão **9** para regular a altura do cinto de forma a que o segmento torácico fique conforme indicado anteriormente.

Prima o botão **9** e suba ou desça o cinto.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

### Banco equipado com apoio ou apoios-de-braços



Tenha o cuidado de passar o cinto de segurança sob o apoio de braço **10** até engatar a lingueta **3** na caixa **5**. Baixe o apoio de cabeça **10** no lado da porta (movimento **A**).

Puxe o cinto **lentamente e sem estímulos**.

Passo o segmento ventral por baixo do apoio de braço **10** e o segmento torácico por cima do apoio de braço **10**.

Assegure-se de que a lingueta está encaixada na caixa (para verificar o travamento, puxe pela lingueta).

# CINTOS DE SEGURANÇA

## Atenção:

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.

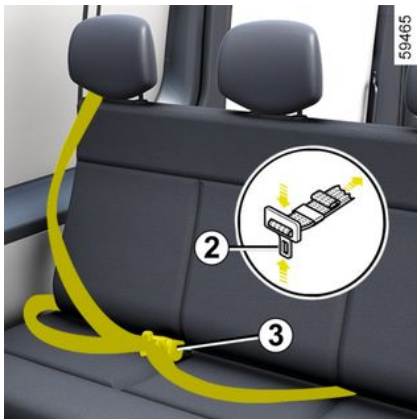


- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize nenhum dispositivo que possa provocar folgas nos cintos (como, por exemplo, uma mola, uma pinça, etc.), dado que um cinto lasso poderá provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

# CINTOS DE SEGURANÇA

## Cintos de segurança traseiros

### 2 Cintos de segurança traseiros com enrolador



#### Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **2** engata na caixa **3** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **2**).

#### Desbloqueio

Prima o botão da caixa **3**; o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

#### Cintos ventrais de regulação manual

O cinto deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para o esticar, puxe a parte livre **6** do cinto.

Para o aliviar, faça deslizar a fivela de regulação **4** para que fique perpendicular ao cinto e pressione-a, puxando o cinto **5**.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

## CINTOS DE SEGURANÇA

Particularidade das versões equipadas com um banco traseiro de três lugares.



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais. Nunca transporte um passageiro na zona do banco central.

A etiqueta **A** informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

## Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos cintos de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **Airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de cinto, para reter o ocupante no banco, para além do limitador de esforço;
- o airbag dianteiro.



O airbag do passageiro protege o(s) passageiro(s) dianteiro(s) (consoante o veículo esteja equipado com um banco individual ou um banco corrido à frente).

## Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar um êmbolo que puxa instantaneamente o cinto.

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, Airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos Airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do Airbags.



# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

## Airbags do condutor e passageiro dianteiro



Estão montados nos lugares dianteiros no lado do condutor e, consoante a versão do veículo, também no lado do passageiro.

Consoante o veículo, uma marca "airbag" no volante e no quadro de instrumentos (airbag zona **A**) confirma a presença deste equipamento.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o

acionamento elétrico do gerador de gás;


- um testemunho  dedicado;
- sensores deslocados.

### Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal**, o(s) airbag(s) enche(m)-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e da cabeça do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, o(s) airbag(s) esvazia(m)-se imediatamente após o impacto, de modo a evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes.

### Anomalias de funcionamento

 Este testemunho acende-se ao ligar a ignição ou o motor e apaga-se ao fim de alguns segundos.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

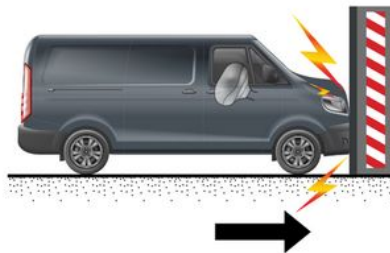
Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. É por esta razão que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

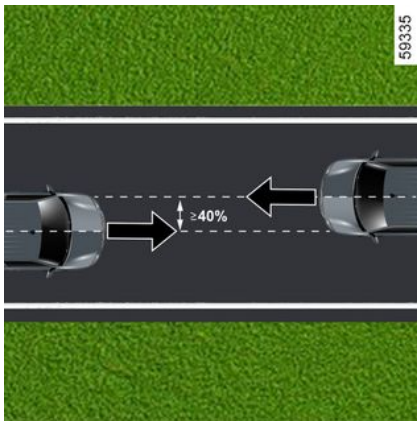
2



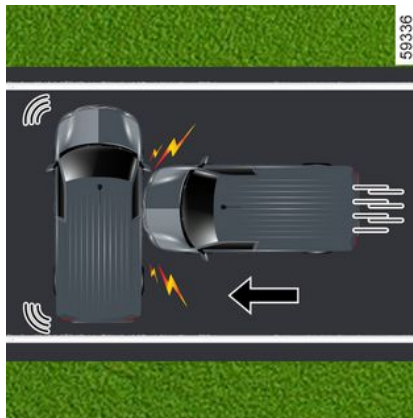
**Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os Airbags.**

## DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

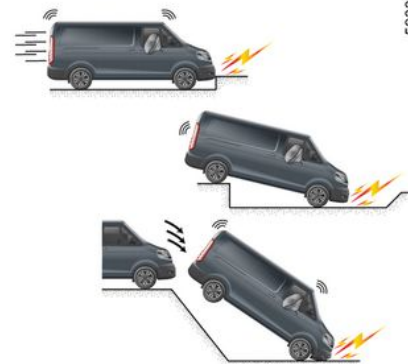
Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 56 km/h.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.



Os pré-tensores ou os Airbags podem ser acionados por:

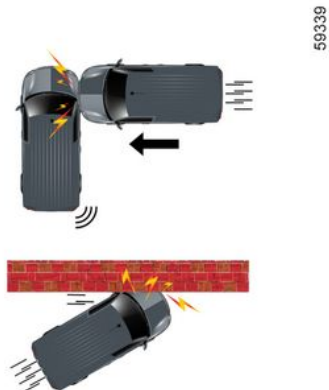
- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...

## DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



### Os pré-tensores ou os Airbags poderão não ser acionados por:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;



- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

## Atenção

2

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não obstruir o acionamento do airbag quando for insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o airbag for insuflado.



### Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução em que os braços fiquem ligeiramente fletidos → 69. Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

### Avisos relativos ao passageiro airbag

- Não cole, nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO EXCETO SE OS SISTEMAS ADICIONAIS DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTIVEREM DESATIVADOS → 116.**

# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

## Dispositivos de proteção lateral

### «Airbags» laterais

Estes airbag poderão ser montados nos bancos dianteiros e são ativados nas partes laterais dos bancos (lado da porta), de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbag, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



Os airbag são insuflados através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) que correspondem à zona de abertura do airbag: é interdito introduzir objetos nesses locais.

# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Atenção:

2



## Aviso relativo ao airbag lateral airbag

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes Airbags e prejudicar a sua segurança.
- Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- O espaço entre o encosto do banco traseiro e a guarnição corresponde à zona de insuflação do airbag: é interdito colocar objetos nesse local.

# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

## Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não obstruir o acionamento do airbag quando for insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o airbag for insuflado.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O acionamento dos pré-tensores ou dos Airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.


- Qualquer intervenção e modificação em qualquer parte do sistema de airbag (airbag, pré-tensores, ECU, cablagem, etc.) é **rigorosamente interdita** (exceto se for efetuada por pessoal qualificado da rede).
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

# DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

## Anomalias de funcionamento

2



O testemunho 1  acende-se quando a ignição é ligada e apaga-se ao fim de alguns segundos.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.





# SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

## Generalidades

### Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" → 57.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem para-peito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2 Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança. No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado. Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 69.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

### Escolher uma cadeira de criança

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo



61260

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

### Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo



61261

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

### Bancos de criança



61262

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

2

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

### escolha da fixação da cadeira de criança

#### 2 Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte o representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Não é permitido realizar qualquer modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações).

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas que se seguem indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do construtor a exequibilidade da sua montagem.

### Bancos dianteiros

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas que se seguem.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- para os veículos que o tenham, recue totalmente o banco;
- para os veículos que o tenham, incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança

→ 62.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 116.

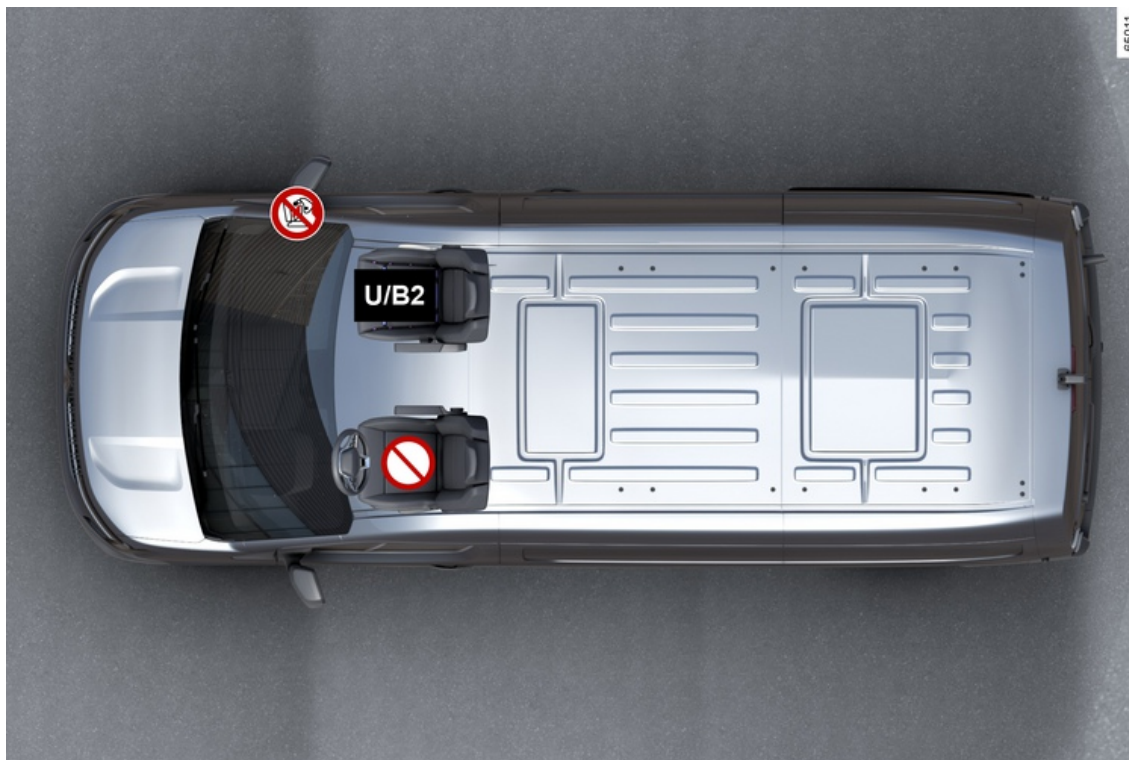
# CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2

Versão furgão de 2 lugares

Esquema de instalação



## CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do "airbag", antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 116.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 87.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Quadro de instalação

**2** O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

Versão furgão de 2 lugares		Lugar do passageiro dianteiro	
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Airbag do passageiro ativado	Sem airbag do passageiro ou desativado
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupo 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U (1) (2)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (1) (2)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (2)	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (2)	X

**U** = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

**B2** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

(1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → **116**;

(2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → **63**. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → **69**.



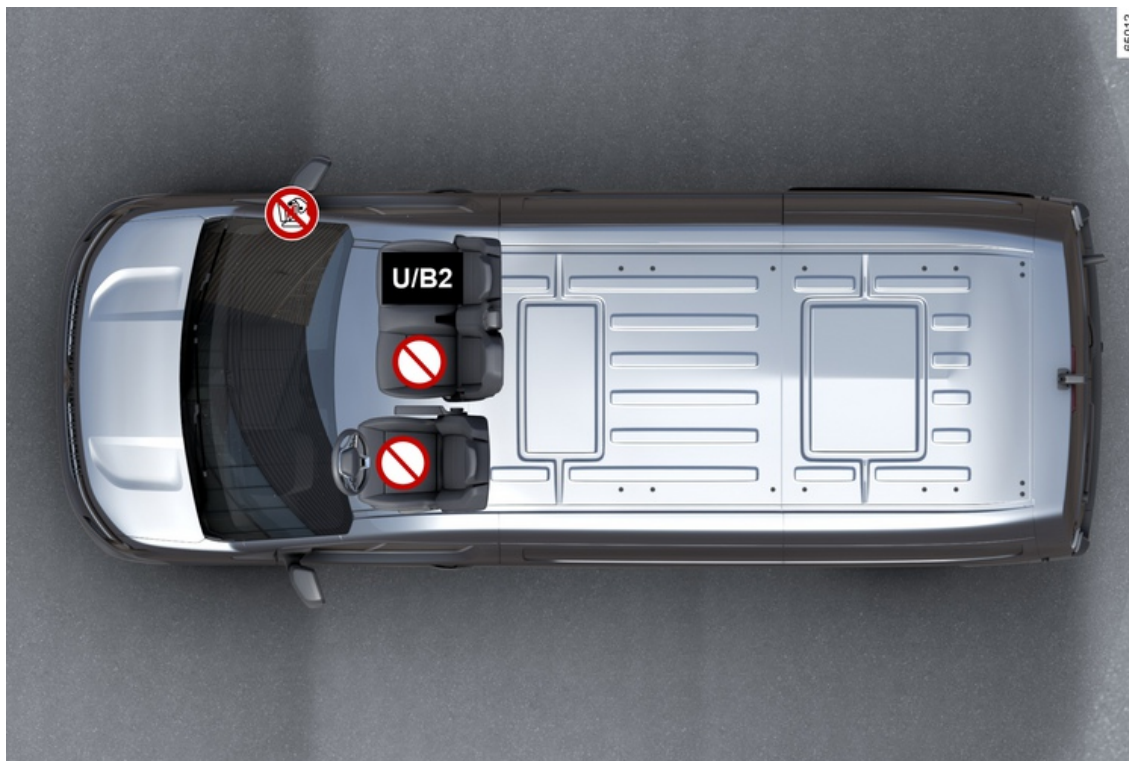


# CADEIRAS DE CRIANÇA

Versão furgão de 3 lugares

2

Esquema de instalação



## CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do "airbag", antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado ➔ 116.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 87.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

Versão furgão de 3 lugares		Airbag ativado no lado do passageiro		Sem airbag do passageiro ou desativado	
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar central do passageiro dianteiro	Lugar lateral do passageiro dianteiro	Lugar central do passageiro dianteiro	Lugar lateral do passageiro dianteiro
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0 +	< 13 kg	X	X	X	U (1)
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	X	X	U (1)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	X	U / B2	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2	X	X

**U** = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

**B2** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada.

## CADEIRAS DE CRIANÇA



(1) **PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 116.

2



## CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



O transporte de um passageiro é **RIGOROSAMENTE INTERDITO**.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ **116**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ **87**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 5 lugares		Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Airbag do passageiro ativado	Sem airbag do passageiro ou desativado		
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupo 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U (1) (2)	X	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (1) (2)	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (2)	X	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (2)	X	X	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

**B2** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada.

**B3** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B3": verifique se pode ser montada.



## CADEIRAS DE CRIANÇA



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

- (1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 116;
- (2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → 63. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → 69.

## CADEIRAS DE CRIANÇA

Versão cabina dupla de 6 lugares (3 lugares dianteiros e 3 lugares traseiros)

2

Esquema de instalação



## CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



O transporte de um passageiro é **RIGOROSAMENTE INTERDITO**.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado ➔ **116**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ **87**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 6 lugares (3 lugares dianteiros e 3 lugares traseiros)		Airbag ativado no lado do passageiro		Sem airbag do passageiro ou desativado		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar central do passageiro dianteiro	Lugar lateral do passageiro dianteiro	Lugar central do passageiro dianteiro	Lugar lateral do passageiro dianteiro		
<b>Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo</b> nos grupos 0+ e 1	< 13 kg	X	X	X	U (1)	X	X
<b>Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo</b> nos grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	X	X	U (1)	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> no grupo 1	9 a 18 kg	X	U / B2	X	X	X	X
<b>Banco elevatório</b> nos grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2	X	X	X	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

## CADEIRAS DE CRIANÇA

**B2** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada.

**B3** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B3": verifique se pode ser montada.



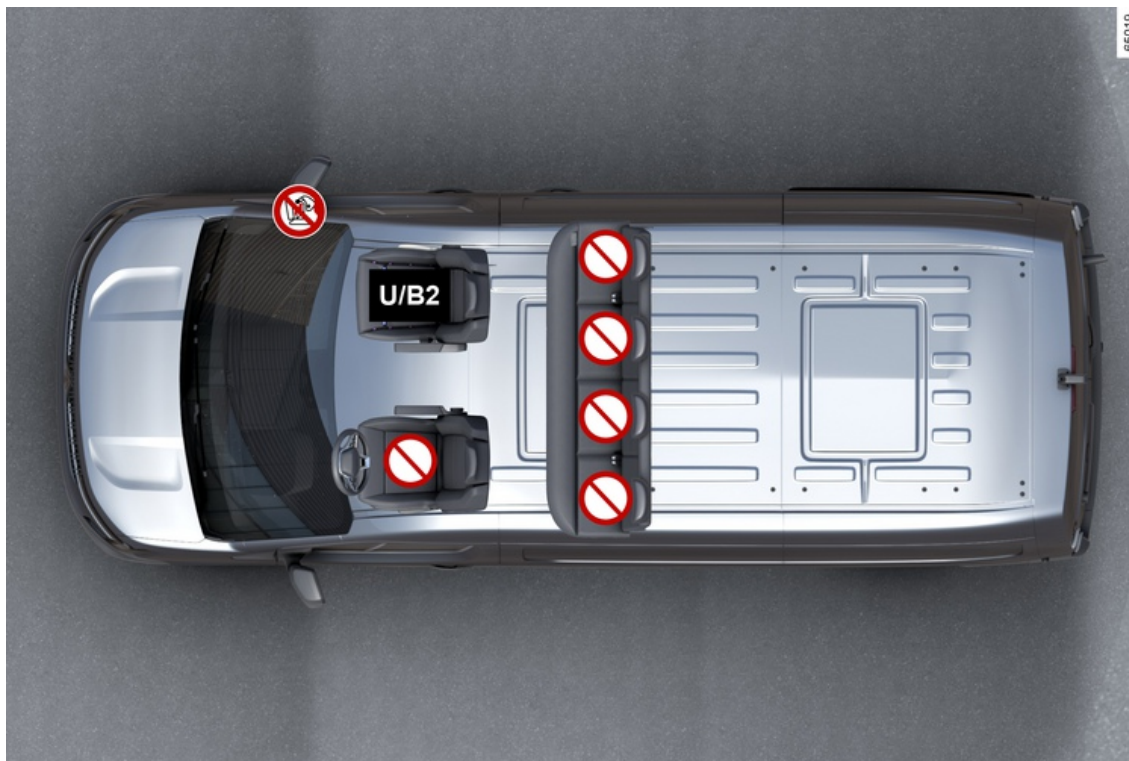
**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → **116**.

## CADEIRAS DE CRIANÇA

Versão cabina dupla de 6 lugares (2 lugares dianteiros e 4 lugares traseiros)

2

Esquema de instalação



## CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ **116**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ **87**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 6 lugares (2 lugares dianteiros e 4 lugares traseiros)		Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	Lugares traseiros centrais
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Airbag ativado no lado do passageiro	Sem airbag do passageiro ou desativado		
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0 +	< 13 kg	X	U (1) (2)	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (1) (2)	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (2)	X	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (2)	X	X	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

**B2** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada.



## CADEIRAS DE CRIANÇA

**B3** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B3": verifique se pode ser montada.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

- (1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → **116**.
- (2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → **63**. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → **69**.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

Versão cabina dupla de 7 lugares

2

Esquema de instalação



## CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ **116**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ **87**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS DE CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 7 lugares		Airbag ativado no lado do passageiro		Sem airbag do passageiro ou desativado		Lugares traseiros laterais	Lugares traseiros centrais
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar central do passageiro dianteiro	Lugar lateral do passageiro dianteiro	Lugar central do passageiro dianteiro	Lugar lateral do passageiro dianteiro		
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0 +	< 13 kg	X	X	X	U (1)	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	X	X	U (1)	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	X	U / B2	X	X	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2	X	X	X	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

## CADEIRAS DE CRIANÇA

**U** = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

**B2** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada.

**B3** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B3": verifique se pode ser montada.



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 116.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

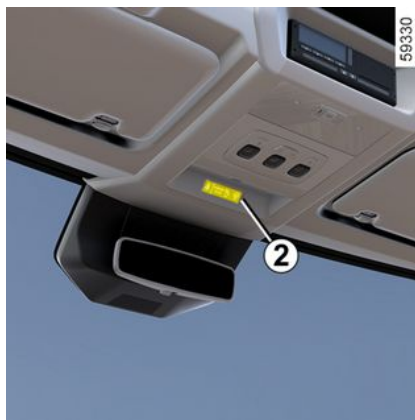
## Desativação do airbag do passageiro dianteiro



(para os veículos que os possuam)


Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



**Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF.

Quando a ignição é ligada, é **necessá-**

**rio** verificar se o testemunho  está aceso no visor **2** e, consoante o veículo, se a mensagem "Airbag OFF do passageiro" é apresentada.

**Este testemunho permanece aceso fixamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.**



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**

**com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento,

os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado de airbag à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



## PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um airbag dianteiro ATIVADO.** Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES.**



59351

A



61614

As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo das etiquetas apresentadas mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

## Ativação do airbag do passageiro dianteiro




59352

2

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

**Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor **1** para a posição ON.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho 

está aceso.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

## Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos "airbag" do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**

**com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento,

os indicadores  e  acendem.

Para ajustar o estado de airbag à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

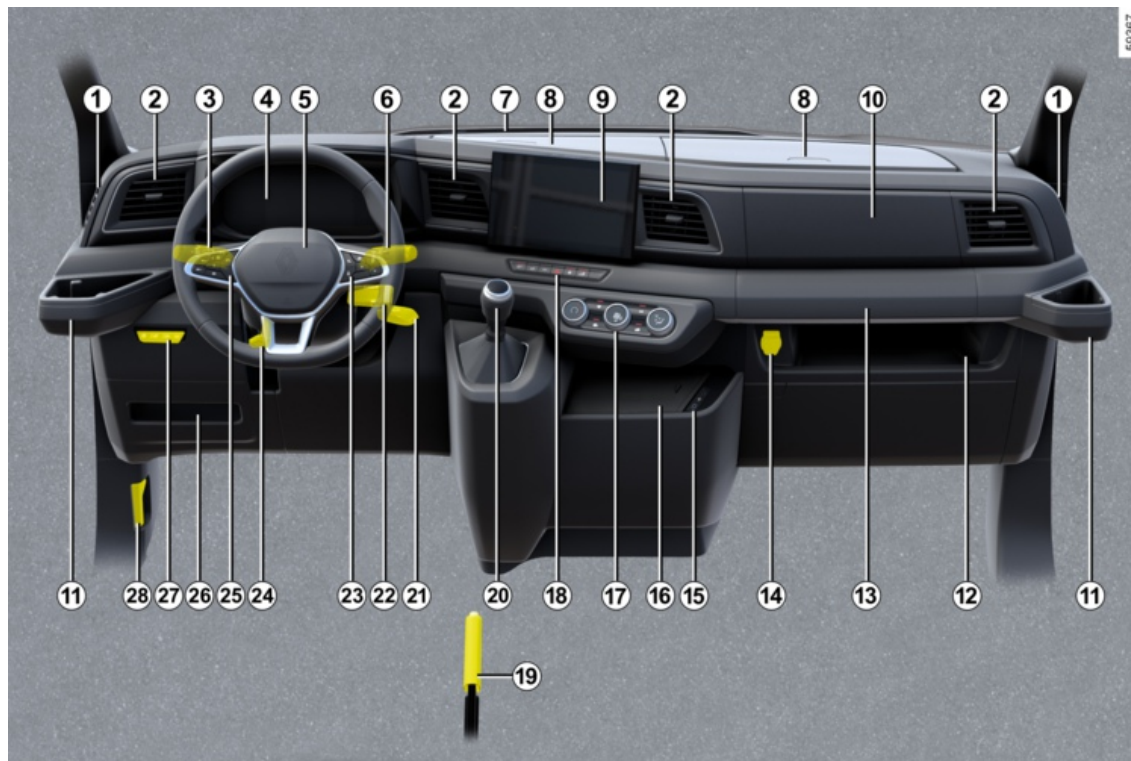




## POSTO DE CONDUÇÃO

Posição do condutor na versão de combustão com volante à esquerda

2



# POSTO DE CONDUÇÃO

## **A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VER-SÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

**1.** Saídas de desembaciamento dos vidros laterais.

**2.** Arejadores.

**3.** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luzes de nevoeiro traseiras.

**4.** Quadro de instrumentos.

**5.** Localização do Airbag do condutor.

**6.** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas.

**7.** Entrada de desembaciamento.

**8.** Porta-objetos do painel de bordo.

**9.** Local para:

- ecrã de navegação;
- rádio;
- porta-objetos.

**10.** Local Airbag do passageiro.

**11.** Porta-bebidas.

**12.** Porta-luvas

**13.** Porta-objetos.

**14.** Tomada de acessórios.

**15.** Portas USB-C na consola central.

**16.** Zona de carga por indução ou porta-objetos da consola central.

**17.** Comandos do ar condicionado.

**18.** Interruptores:

- ativação/desativação da função Stop and Start;
- o sistema antipatinagem;
- modo de ativação/desativação ECO;
- o sinal de perigo;
- travamento elétrico das portas;
- travamento elétrico da zona de carga.

**19.** Travão de estacionamento.

**20.** Alavanca de velocidades.

**21.** Contactador de arranque.

**22.** Comandos satélite do rádio.

**23.** Comandos:

- de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

**24.** Comando de regulação em altura do volante.

**25.** Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.

**26.** Compartimento dos fusíveis.

**27.** Comandos:

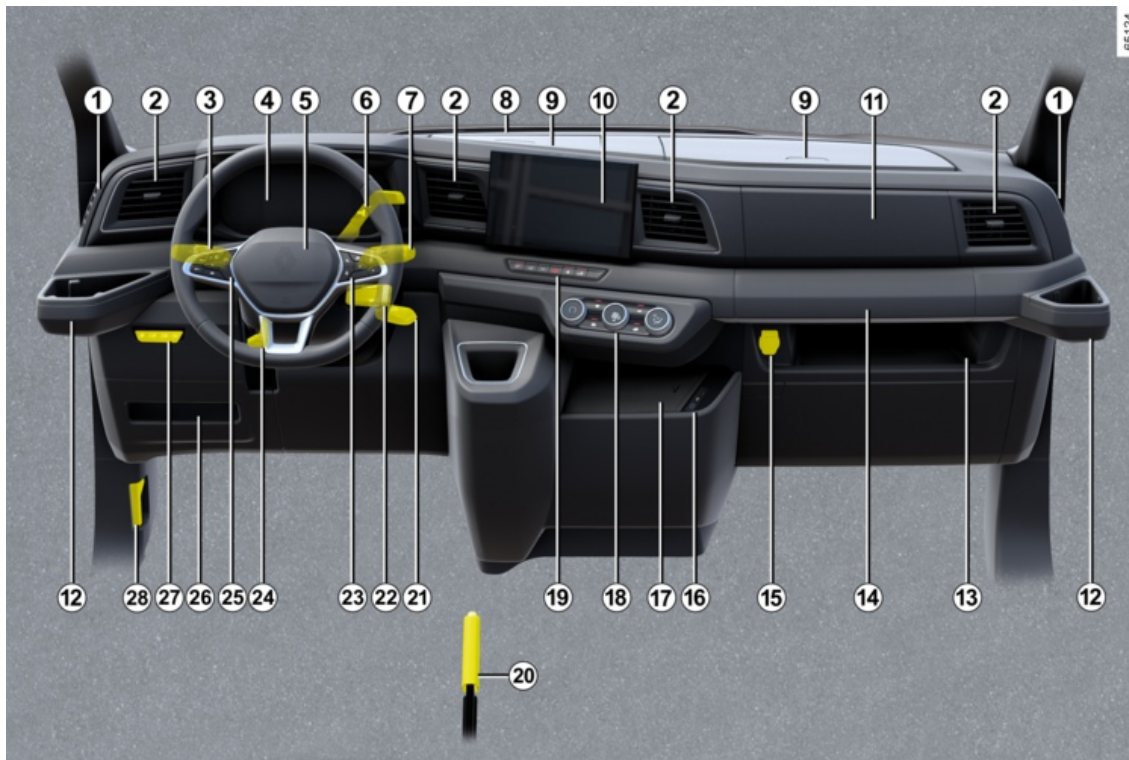
- ativar/desativar a função "My Safety";
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis;
- desembaciador elétrico de para-brisas.

**28.** Comando de destrancamento do capô.

## POSTO DE CONDUÇÃO

Posição do condutor na versão elétrica com volante à esquerda

2



# POSTO DE CONDUÇÃO

## **A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VER-SÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

**1.** Saídas de desembaciamento dos vidros laterais.

**2.** Arejadores.

**3.** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luzes de nevoeiro traseiras.

**4.** Quadro de instrumentos.

**5.** Localização do airbag do condutor.

**6.** Alavanca seletora eletrónica.

**7.** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas.

**8.** Entrada de desembaciamento.

**9.** Porta-objetos do painel de bordo.

**10.** Local para:

- ecrã de navegação;
- rádio;
- porta-objetos.

**11.** Local airbag do passageiro.

**12.** Porta-bebidas.

**13.** Porta-luvas

**14.** Porta-objetos.

**15.** Tomada de acessórios.

**16.** Portas USB-C na consola central.

**17.** Zona de carga por indução ou porta-objetos da consola central.

**18.** Comandos do ar condicionado.

**19.** Interruptores:

- ativação/desativação da função Stop and Start;
- o sistema antipatinagem;
- modo de ativação/desativação ECO;
- o sinal de perigo;
- trancamento elétrico das portas;
- trancamento elétrico da zona de carga.

**20.** Travão de estacionamento.

**21.** Contactador de arranque.

**22.** Comandos satélite do rádio.

**23.** Comandos:

- de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

**24.** Comando de regulação em altura do volante.

**25.** Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.

**26.** Compartimento dos fusíveis.

**27.** Comandos:

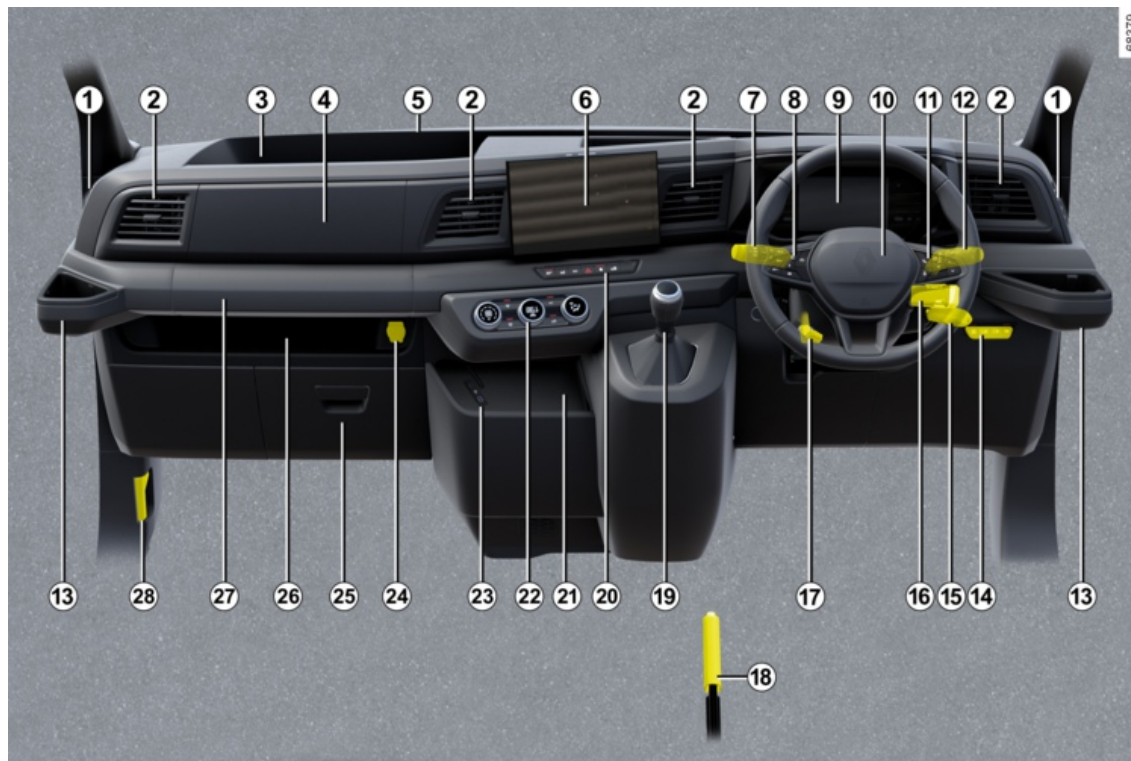
- ativar/desativar a função "My Safety";
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis;
- desembaciador elétrico de para-brisas.

**28.** Comando de destrancamento do capô.

## POSTO DE CONDUÇÃO

Posição do condutor na versão de combustão com volante à direita

2



# POSTO DE CONDUÇÃO

**A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

**1.** Saídas de desembaciamento dos vidros laterais.

**2.** Arejadores.

**3.** Porta-objetos do painel de bordo.

**4.** Local airbag do passageiro.

**5.** Entrada de desembaciamento.

**6.** Local para:

- ecrã de navegação;
- rádio;
- porta-objetos.

**7.** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luzes de nevoeiro traseiras.

**8.** Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.

**9.** Quadro de instrumentos.

**10.** Localização do airbag do condutor.

**11.** Comandos:

- de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;

– telecomando do rádio, sistema de navegação.

**12.** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas.

**13.** Porta-bebidas.

**14.** Comandos:

- ativar/desativar a função "My Safety";
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis;
- desembaciador elétrico de para-brisas.

**15.** Contactador de arranque.

**16.** Comandos satélite do rádio.

**17.** Comando de regulação em altura do volante.

**18.** Travão de estacionamento.

**19.** Alavanca de velocidades.

**20.** Interruptores:

- ativação/desativação da função Stop and Start;
- o sistema antipatinagem;
- modo de ativação/desativação ECO;
- o sinal de perigo;
- trancamento elétrico das portas;
- trancamento elétrico da zona de carga.

**21.** Zona de carga por indução ou porta-objetos da consola central.

**22.** Comandos do ar condicionado.

**23.** Portas USB-C na consola central.

**24.** Tomada de acessórios.

**25.** Porta-luvas ou porta-objetos e caixa de fusíveis.

**26.** Porta-objetos.

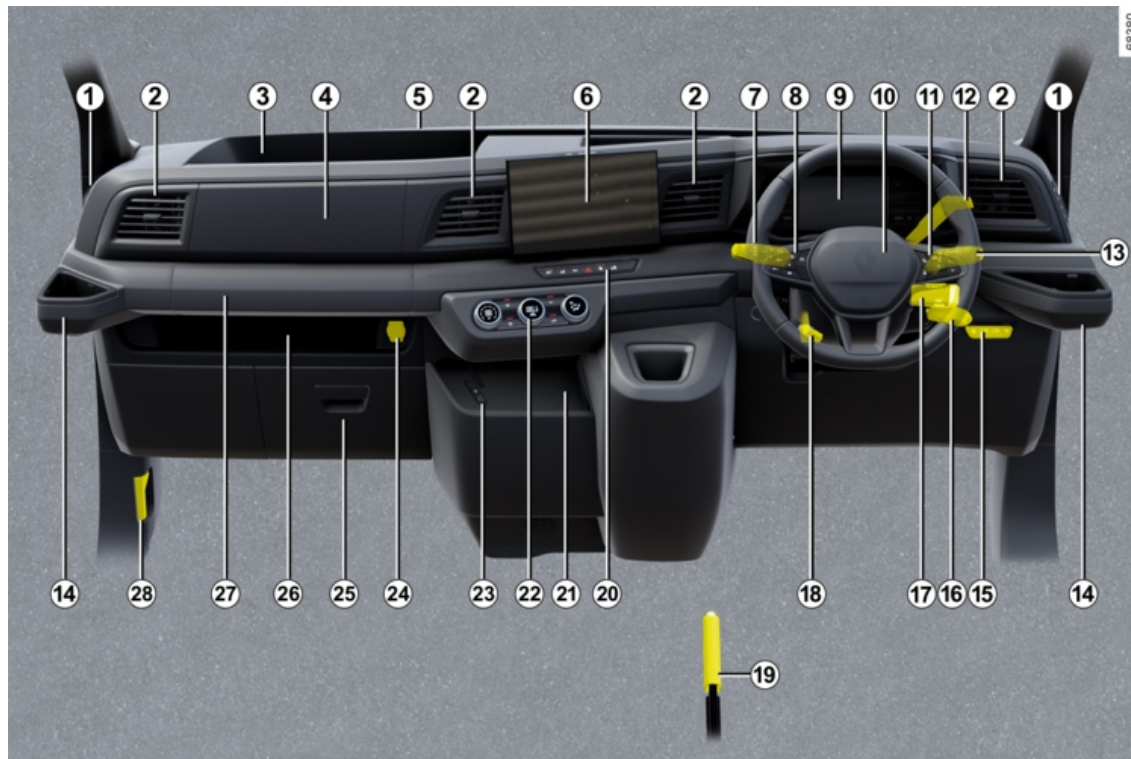
**27.** Porta-luvas ou porta-objetos

**28.** Comando de destrancamento do capô.

## POSTO DE CONDUÇÃO

Posição do condutor na versão elétrica com volante à direita

2





# POSTO DE CONDUÇÃO

## **A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

- 1.** Saídas de desembaciamento dos vidros laterais.
- 2.** Arejadores.
- 3.** Porta-objetos do painel de bordo.
- 4.** Local airbag do passageiro.
- 5.** Entrada de desembaciamento.
- 6.** Local para:
  - ecrã de navegação;
  - rádio;
  - porta-objetos.
- 7.** Haste de:
  - pisca-piscas;
  - iluminação exterior;
  - luzes de nevoeiro dianteiras;
  - luzes de nevoeiro traseiras.
- 8.** Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 9.** Quadro de instrumentos.
- 10.** Localização do airbag do condutor.
- 11.** Comandos:
  - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;

- telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 12.** Alavanca seletora eletrónica.
  - 13.** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas.
  - 14.** Porta-bebidas.
  - 15.** Comandos:
    - ativar/desativar a função "My Safety";
    - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
    - regulação elétrica da altura dos faróis;
    - desembaciador elétrico de para-brisas.
  - 16.** Contactador de arranque.
  - 17.** Comandos satélite do rádio.
  - 18.** Comando de regulação em altura do volante.
  - 19.** Travão de estacionamento.
  - 20.** Interruptores:
    - ativação/desativação da função Stop and Start;
    - o sistema antipatinagem;
    - modo de ativação/desativação ECO;
    - o sinal de perigo;
    - trancamento elétrico das portas;
    - trancamento elétrico da zona de carga.

- 21.** Zona de carga por indução ou porta-objetos da consola central.
- 22.** Comandos do ar condicionado.
- 23.** Portas USB-C na consola central.
- 24.** Tomada de acessórios.
- 25.** Porta-luvas ou porta-objetos e caixa de fusíveis.
- 26.** Porta-objetos.
- 27.** Porta-luvas ou porta-objetos
- 28.** Comando de destrancamento do capô.

# COMPUTADOR DE BORDO


## Generalidades

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

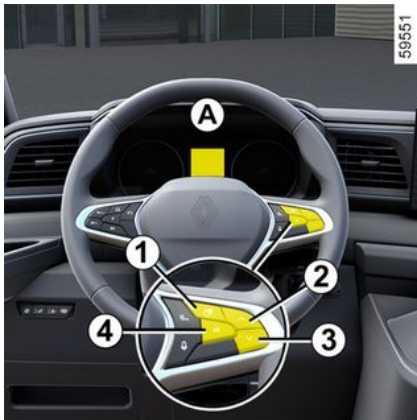
- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o teste-

munho 

- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho .

## Veículo equipado com computador de bordo A



Percorra as seguintes informações premindo repetidamente o botão **2** ou **3** (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

**a)** conta-quilómetros total e parcial da distância percorrida;

**b)** parâmetros de viagem:

- o consumo médio;
- consumo instantâneo;
- Autonomia prevista com o combustível restante;
- a distância percorrida;
- velocidade média;

**c)** velocidade atual;

**d)** intervalo de manutenção e substituição do óleo;

**e)** reinicialização da pressão dos pneus,

**f)** diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

**g)** temperatura do líquido de refrigeração do motor;

**h)** relógio e temperatura exterior;

**i)** regulação geral.

## Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com o "Conta-quilómetros parcial" selecionado no visor, prima os botões **2**

ou **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

## Reposição a zero dos parâmetros de viagem ("ponto zero")

Com um dos parâmetros do trajeto selecionado, prima o botão **2** ou **3** até a visualização ser reposta a zero. Com um dos parâmetros do trajeto selecionado, prima o botão **2** ou **3** até a visualização ser reposta a zero.

## Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

(consoante o veículo)

Com uma das definições de trajeto selecionada como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **4** "OK" até a visualização ser reinicializada a zero.

## Interpretação de alguns valores afixados após um "ponto zero"

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último "ponto zero".

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;

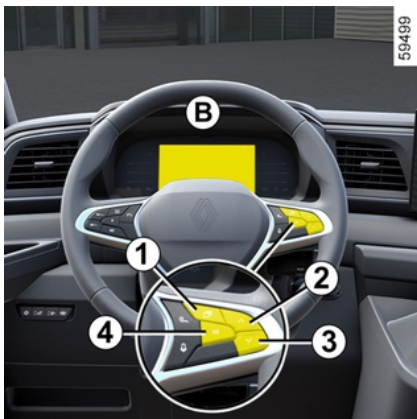
## COMPUTADOR DE BORDO

- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### Reposição automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

### Veículo equipado com computador de bordo B



As funções estão distribuídas pelas zonas **5** e **6**.

Prima o interruptor **1** para navegar entre as zonas e seleccione as funções premindo os interruptores **2** ou **3** (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

**a)** Diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

**b)** parâmetros de viagem:

- consumo médio de energia;
- consumo instantâneo de energia;
- autonomia estimada com a energia restante;
- quilometragem;
- velocidade média;

**c)** conta-quilómetros parcial e velocidade média;

**d)** repor a pressão dos pneus;

**e)** acertar a hora;

**f)** intervalo de manutenção.

### Reinicializar o conta-quilómetros parcial e os parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

(consoante o veículo)

Com uma das definições de trajeto seleccionada como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **4** "OK" até a visualização ser reinicializada a zero.

### Reposição automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

### Interpretação de alguns valores afixados após um "ponto zero"

Quanto maior for a distância percorrida desde a última reinicialização, maior será a estabilidade e a fiabilidade dos valores do consumo médio de energia, da autonomia e da velocidade.

## COMPUTADOR DE BORDO

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento.

Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero".

Contudo, o consumo médio de energia poderá diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### Reinicialização da autonomia previsível

Depois da recarga completa da bateria de tração, pode escolher entre dois tipos de reinicialização: manual ou automática.

#### Reinicialização manual

Selecione as definições de viagem a reiniciar e, depois, mantenha o premido interruptor **4** para reinicializar a autonomia.

#### Reinicialização automática





A autonomia é automaticamente reinicializada quando a bateria de tração é carregada na totalidade. O valor calculado corresponde a uma utilização média, tomando em consideração a tem-

peratura exterior. Se for identificado um padrão de condução particularmente económico, o cálculo será corrigido e a autonomia sofrerá um aumento.

# COMPUTADOR DE BORDO


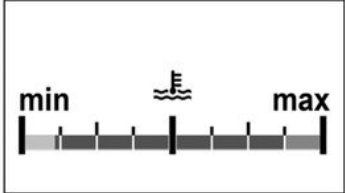
## Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>– 101.778 km – 112,4 km</p>	<b>a) Conta-quilómetros total e parcial</b>
<p>Média</p>  <p>5,8 l/100 ou 12,8 kWh/100</p>	<b>b) Definições do trajeto:</b> <b>Consumo médio:</b> o valor é apresentado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois da última reinicialização.
<p>Consumo instant.</p>  <p>7,4 l/100 ou + 13,4 kWh</p>	<b>Consumo instantâneo de combustível.</b>
<p>Autonomia</p>  <p>541 km</p>	<b>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</b> Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
<p>Distância</p>  <p>522 km</p>	<b>Distância percorrida</b> desde o último "ponto zero".



## COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>Média</p>  <p>123,4 km/h</p>	<p><b>Velocidade média</b> desde o último "ponto zero". Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>90 km/h</p>	<p><b>c) Velocidade atual</b> (consoante o veículo).</p>
	<p><b>d) Temperatura do líquido de refrigeração do motor.</b></p>
<p>16° 12 : 00</p>	<p><b>e) Acerto das horas.</b></p>

# COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção		Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão		
Autonomia de manutenção	Revisão dentro de 40.000 km/24 meses	<p><b>e) Intervalo de revisão.</b>  <b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã em "Autonomia de manutenção", prima os botões <b>2</b> ou <b>3</b> durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– autonomia inferior a <b>1500 km ou um mês</b>: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);</li> <li>– se a autonomia for <b>0 km ou a data de revisão for atingida</b>: a mensagem "Fazer revisão" será apresentada em conjunto com o testemunho .</li> </ul> <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
	Prever revisão 300 km/24 dias	
	Fazer revisão	
Autonomia de manutenção	Mudança de óleo dentro de 40.000 km/24 meses	<p><b>e) Intervalo de mudança de óleo</b>  <b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã em "Intervalo de manutenção", prima os botões <b>2</b> ou <b>3</b> durante aproximadamente cinco segundos para visualizar o intervalo de manutenção e, em seguida, prima o botão <b>3</b> para visualizar o intervalo de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– autonomia inferior a <b>1500 km ou um mês</b>: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);</li> <li>– intervalo igual a <b>0 km ou data de mudança de óleo atingida</b>: a mensagem "Fazer revisão" é apresentada em conjunto com o testemunho .</li> </ul>
	Prever revisão 300 km/24 dias	

## COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção		Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão		
	Fazer revisão	O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.

Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

**Reposição:** para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões **2** ou **3** durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.

**Nota:** se for efetuada uma manutenção sem mudança de óleo do motor, apenas deverá ser repostos o intervalo de manutenção. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.



## COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Pressão pneus inic. pres.longa	<b>f) Reinicializar a pressão dos pneus → 211.</b>
Regulações (manter premido)	<b>g) Definições gerais.</b> Prima os botões <b>2</b> ou <b>3</b> durante aproximadamente cinco segundos para selecionar o idioma de visualização.
Não há mensagens em memória	<b>h) Diário de bordo.</b> Afixação sucessiva: <ul style="list-style-type: none"><li>– mensagens informativas (ESC ativado/desativado, Stop and Start ativado, etc.);</li><li>– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, Airbag, etc.).</li></ul>
Prever AdBlue antes de 2400 km	<b>i) Autonomia estimada com o reagente restante → 175.</b>

2

# COMPUTADOR DE BORDO

## Mensagens de informação

2

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.


Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.


<b>Exemplos de mensagens</b>	<b>Interpretação das mensagens</b>
<b>Antipatinagem desativada</b>	Indica que desativou a função antipatinagem.
<b>Direção destrancada</b>	Indica que a coluna de direção não foi bloqueada.
<b>Travão imobili- zação accionado</b>	Indica que o travão de mão automático está acionado.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Mensagens de anomalias de funcionamento

São apresentadas em simultâneo com o testemunho  de modo a informar o condutor de que deverá dirigir-se a um representante da marca assim que possível com extremo cuidado. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
<b>Mandar verificar ESC</b>	Indica uma avaria no sistema de controlo de tração ou no controlo eletrónico de estabilidade → 215.
<b>Purgar o filtro de gasóleo</b>	Indica a presença de água no gasóleo. Consulte um representante da marca, logo que possível;
<b>Mandar verificar cx. velocidades</b>	Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante na marca.
<b>Mandar verificar luzes</b>	Indica uma deficiência no funcionamento automático das luzes. Consulte o representante da marca.
<b>Mandar verificar antipoluição</b>	– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho  → 175.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Mensagens de alerta

2

Aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
<b>Avaria na direção</b>	Indica um problema na direção.
<b>Perigo gripagem motor</b>	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
<b>PERIGO de avaria elétrica</b>	Indica uma falha no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.).
<b>Sobreaquecimento da caixa de velocidades</b>	Indica um sobreaquecimento da caixa de velocidades.
<b>Furo</b>	Indica que, pelo menos, uma dos pneus tem furto ou a pressão é demasiado baixa.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Visores e indicadores

### Quadro de instrumentos A

A presença e o funcionamento dos visores e testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Conta-rotações 1 (rpm x 1000)



Visor da caixa de velocidades automática 2



Velocímetros 3 e, consoante o veículo, 4

(quilómetros ou milhas por hora)

2

## COMPUTADOR DE BORDO

2



Controle a sua velocidade de acordo com o velocímetro **3** ou **4**.

Em caso de diferença entre os velocímetros, consulte o velocímetro aprovado **3** e consulte um representante da marca.

### Computador de bordo **5**

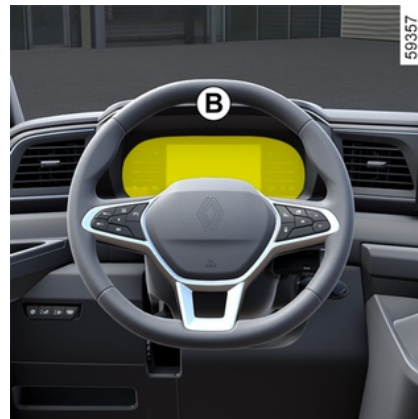


#### **Indicador do nível de combustível **6****

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está na reserva, não há qualquer traço afixado e o testemunho de alerta de nível mínimo de combustível acende-se, consoante o veículo.

#### **Quadro de instrumentos **B****

**A presença e o funcionamento dos visores e testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Seleção das vistas



Consoante o veículo, utilize o comando **1** para navegar e selecionar as diversas vistas no quadro de instrumentos **B**. São disponibilizadas diversas vistas:


- **Vista de carga:** apenas quando o veículo está a ser carregado, apresenta a autonomia do veículo, a percentagem da bateria e o tempo de carga restante;
- **Vista de ADAS:** apresenta a velocidade, as ajudas à condução ativas no ecrã inteiro e a área de informações no quadro de instrumentos;
- **Vista de potência:** apresenta a velocidade, as ajudas à condução ativas

e o potenciômetro no quadro de instrumentos;

– **Vista minimizada:** apenas apresenta as informações essenciais, a velocidade, as ajudas à condução ativas e a área de informações no quadro de instrumentos.

## Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o teste-

munho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

## Testemunhos do mostrador central



### 2 Velocímetro

A velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 120 km/h ou, no caso das versões com motor de combustão, aproximadamente 150 km/h ou 160 km/h, consoante o veículo.

### 3 Indicador do estilo de condução ➔ 203

**4 Informações sobre a bateria**  
(velocidade de carga da bateria de tração, autonomia estimada).

## COMPUTADOR DE BORDO

2



**5** conta-quilómetros total,  
**6** Zona do computador de bordo

### 7 Informações multimédia

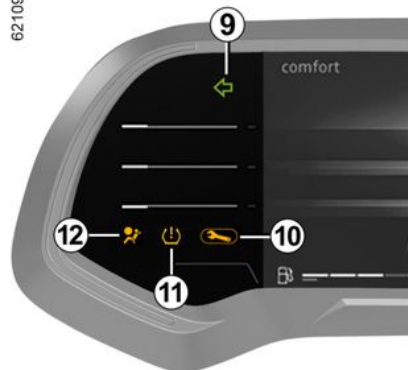
Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (telefone, navegação, etc.). Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.



**8** Medidor de energia  
→ 206

## Testemunhos do mostrador esquerdo

62109



**9** Testemunho de pisca-pisca esquerdo

**10** Testemunho de alerta  
→ 149

**11** Testemunho de pressão insuficiente dos pneus  
→ 211

**12** Testemunho de airbag  
→ 78



# COMPUTADOR DE BORDO

## Testemunhos do mostrador direito



**14** Testemunho de pisca-pisca direito

**15** Testemunho do travão de estacionamento

→ 198

**16** Testemunho de deteção de "mãos afastadas do volante"

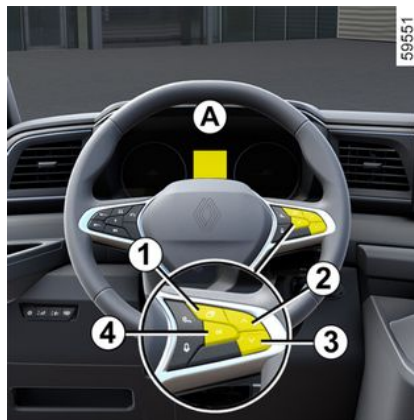
→ 228

**17** Testemunho de paragem imperativa

→ 149

## Quadro de instrumentos em milhas

Veículos não equipados com ecrã multimédia e equipados com quadro de instrumentos A

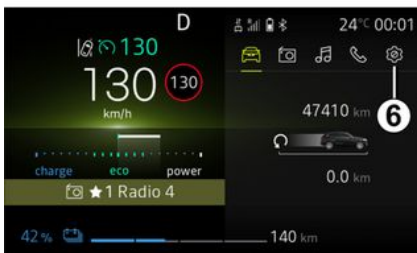
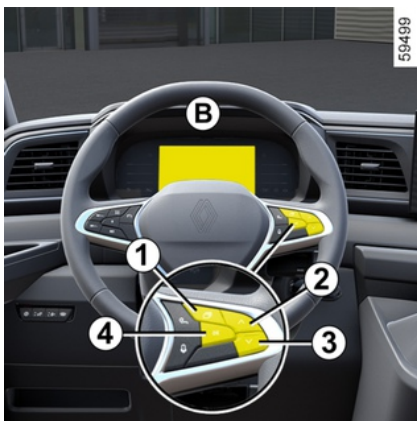


2

- Com a ignição desligada, prima o interruptor **1** as vezes necessárias para aceder ao separador Veículo **5**;
- prima repetidamente o comando **2** ou **3** para aceder ao menu "Definições", prima o interruptor **4** "OK";
- repita a mesma intervenção para aceder a "QUAD.INSTRUM." e, em seguida, "Unidades".

## COMPUTADOR DE BORDO

Veículos não equipados com ecrã multimédia e equipados com quadro de instrumentos **B**



- Com a ignição desligada, prima o interruptor **1** as vezes necessárias para aceder ao menu "Definições" **6**;
- prima repetidamente o comando **2** ou **3** para aceder a "Regulação veículo" e, em seguida, prima o interruptor **4** "OK";
- prima repetidamente o comando **2** ou **3** para aceder a "QUAD.INSTRUM." e, em seguida, prima o interruptor **4** "OK";
- prima repetidamente o comando **2** ou **3** para aceder a "Unidade: km/h" (ou "Unidade: mph" no caso oposto), prima o interruptor **4** "OK".

### Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para seleccionar o sistema áudio.

**Nota:** em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações nas unidades de medida originais.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

## Funções personalizáveis do veículo

Veículos equipados com ecrã multimédia **1**



Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

### Aceder ao menu de definições

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

## COMPUTADOR DE BORDO

### a) "Condução":

- Volume dos pisca-piscas;
- Roda livre;
- ...

### b) "Acesso":

- Destrancamento da porta do condutor;
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Som de trancamento por afastamento;
- Modo silencioso;
- Trancamento automático;
- Alternar entre o modo de Acesso/Segurança.

### c) "Limpa-vidros e iluminação":

- Iluminação exterior de acompanhamento;
- Limpeza dos vidros em marcha-atrás;
- Limpeza automática dos vidros dianteiros;
- Limpeza após lavagem.

### d) "Boas-vindas":

- Iluminação exterior de boas-vindas;
- Iluminação interior de boas-vindas;
- Modo automático das luzes de cortesia

Consoante a função, selecione:

- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar,
- ou

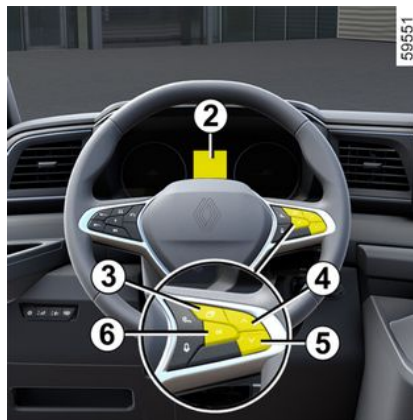
– uma definição para regular o tempo de acendimento das luzes (por exemplo, para a função "Iluminação exterior de acompanhamento").

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

### Veículos não equipados com ecrã multimédia



### Aceder ao menu de definições no visor 2

Prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao menu "Definições" e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK" para confirmar.

Prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo" e, em seguida, confirme premindo "OK".

Utilize o comando **4** ou **5** para navegar e selecionar a função a modificar e, em seguida, confirme premindo "OK" (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

« QUAD.INSTRUM. » :

- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor.

« VEÍCULO » :

- Limpeza do vidro traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;
- Limpeza após lavagem;
- Modo de roda livre no modo ECO;
- Volume dos pisca-piscas;
- Iluminação exterior de boas-vindas.

« AJUDA ESTACION. » :

- À frente;

## COMPUTADOR DE BORDO

- Atrás;
- Lateral;
- Volume do sinal sonoro.

### « AJUDAS CONDUÇÃO » :

- Volume do som do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Vibração do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Ângulo morto;
- Travagem ativa;
- Aviso de velocidade;
- Alerta de fadiga;
- Aviso de distância.

### « Iluminação » :

- Modo automático das luzes de cortesia;
- Iluminação exterior automática de acompanhamento;
- Iluminação exterior de acompanhamento: XX segundos;
- ...

### « Acesso » :

- Trancar as portas em andamento;
- Abertura/fecho mãos livres;
- Destrancamento apenas da porta do condutor;
- Retrancamento automático;
- Destrancamento por aproximação;
- Trancamento por afastamento;

- Trancamento silencioso;
- Destrancamento/trancamento automáticos;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores;
- Alternar entre o modo de Acesso/Segurança;
- ...

### « Reinicialização ».

função ativada;

função desativada.

Se selecionar "AJUDA ESTACION." ou "QUAD.INSTRUM.", será necessário realizar uma nova seleção (volume sonoro da ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos).

Neste caso, faça a sua seleção e confirme premindo o interruptor **6** "OK": o valor selecionado é apresentado por

um  à frente da linha.

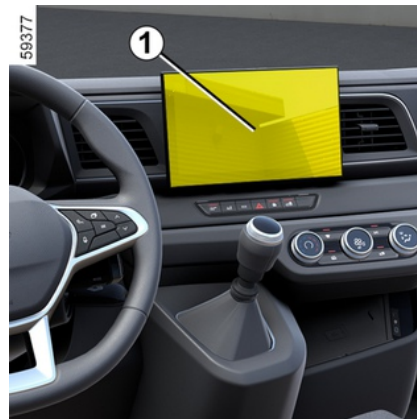


O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento.

A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do quadro de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

## Relógio e temperatura exterior

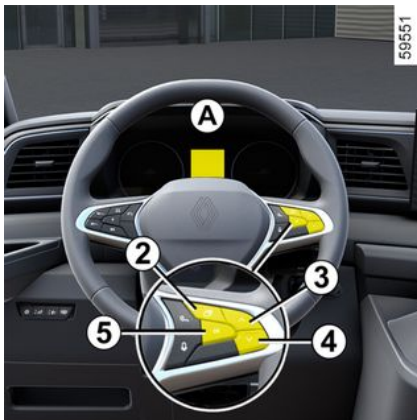
Veículos equipados com ecrã multimédia **1**, sistema de navegação, telefone, etc.



## COMPUTADOR DE BORDO

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

### Veículos não equipados com ecrã multimédia, visor A



Prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo".

Prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder à função de acertar a hora **6**.

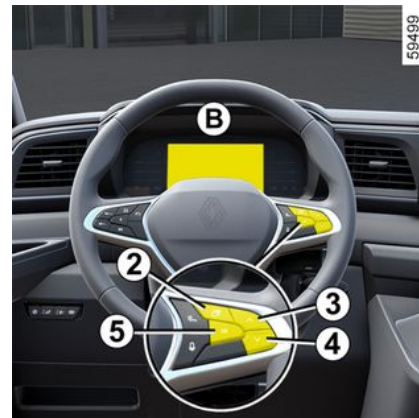
Efetue uma pressão longa no interruptor **5** "OK" até a hora piscar.



Acerte a hora com o comando **3** ou **4** e, em seguida, prima o interruptor **5** "OK" para confirmar.

Acerte os minutos com o comando **3** ou **4** e, em seguida, prima o interruptor **5** "OK" para confirmar.

### Veículos não equipados com ecrã multimédia, visor B



Prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao menu "Definições".

Prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu "Acerto da hora" e, em seguida, prima o interruptor **5** "OK".

Efetue uma pressão longa no interruptor **5** "OK" até a hora piscar.

Acerte a hora com o comando **3** ou **4**, prima o interruptor **5** "OK" para confirmar e, em seguida, acerte os minutos com o comando **3** ou **4** e prima o interruptor **5** "OK" para confirmar.

2

## COMPUTADOR DE BORDO

2



Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), o relógio reporá as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações GPS.

### Indicador de temperatura exterior

#### Característica especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre  $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e  $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$ , os caracteres  $^{\circ}\text{C}$  piscarão (assinalando um risco de gelo na estrada).



Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.  
Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.



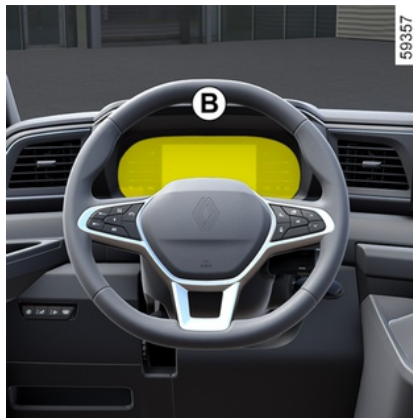
### Indicador de temperatura exterior



Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

### Quadro de instrumentos A ou B

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



 O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Quadro de instrumentos **A** ou **B** acende-se quando a porta do condutor é aberta. Prima ou eleve o interruptor **1** as vezes necessárias para regular a intensidade.


 **Testemunho de mínimos**


 **Testemunho de máximos**

 **Testemunho de médios**

 **Testemunho de máximos automáticos**


→ 162

 **Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras**


 **Testemunho de luzes de nevoeiro traseiras**

 **Testemunhos dos pisca-piscas esquerdos**

 **Testemunho dos pisca-piscas direitos**

 **Testemunho de airbag**  
Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

 **Testemunho de paragem imperativa**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois.

Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permiti-

rem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.


 **Testemunho de alerta**


Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de três segundos depois. Pode acender-se em conjunto com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo. Nalgumas versões, este testemunho acende-se ao mesmo tempo que se afixa uma mensagem no quadro de instrumentos.

 **Testemunho de alerta**

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do testemu-

nhos  , deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca. Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemu-

nhos  , dirija-se a um representante da marca assim que possível.



## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

### Entretanto, conduza com cuidado.

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



### Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acom-

panhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



### Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



### Testemunho de porta(s) aberta(s)

Com a ignição ligada, acende-se quando uma das portas está mal fechada.



### Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos → 211.



### Testemunho do controlo de tração → 217



### Testemunho de antibloqueagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois, aproximadamente. Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antibloqueagem de rodas. A travagem passa a ocorrer normalmente, sem o sistema de antibloqueagem das rodas. Consulte imediatamente um representante da marca.



### Testemunho de acionamento do travão de estacionamento → 198



### Testemunho de controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

O testemunho → 215 poderá surgir por diversos motivos.



### Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e do sistema de controlo de tração



### Testemunho do assistente de vento lateral → 215



### Testemunho de modo Eco

Acende-se quando o modo Eco está ativado → 203.



### Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão → 190.



### Testemunho do limitador de velocidade → 266



### Testemunho do regulador de velocidade → 269



### Testemunho do sistema de alerta de transposição involuntária de via → 221

# TESTEMUNHOS LUMINOSOS



**Testemunho de travagem ativa de emergência**

→ 245



**Testemunho do tacógrafo digital**

Se se acender, tal indica uma falha do sistema. Consulte o manual de instruções do equipamento.



**Testemunho de excesso de velocidade**

→ 139



**Testemunho de deteção de peões e ciclistas no arranque**

→ 252



**Testemunho de deteção de "mãos afastadas do volante"**



**Testemunho de anomalia de funcionamento do alerta de atenção do condutor**

→ 258



**Testemunho de ângulo morto**

→ 236

## Testemunhos do motor

### Versão de combustão



**Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível**

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender, ou ficar aceso, reabasteça logo que possível.



**Testemunho de carga da bateria**

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompa-

nhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



**Testemunho de pressão do óleo**

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompa-

nhado do testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível

estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Contacte um representante da marca.



**Testemunho do sistema do filtro de partículas**

→ 194



**Testemunho de alerta do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape**


→ 175



**Testemunho de controlo do sistema antipoluição**

Nos veículos que o tiverem, acende-se quando se liga a ignição e depois apaga-se.

– Se se acender fixamente, acompa-

nhado do testemunho , consulte um representante da marca logo que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível

→ 202.



**Testemunho de pré-aquecimento**

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

pré-aquecimento termina e o motor pode ser acionado.



### Testemunho de temperatura do líquido de refrigeração

Poderá acender-se a azul ao ligar a ignição ou se o motor for ligado com uma baixa temperatura do motor.

Se for apresentado a vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer antes de verificar o nível do líquido de refrigeração → 327.

Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Contacte um representante da marca.



### Testemunho de suspensão do motor

→ 187



### Testemunho de suspensão do motor indisponível

→ 187



### Indicadores de variação de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo)

→ 203.



### Testemunho de roda livre

→ 203

### Versão elétrica



### Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se em conjunto com o teste-

munho **STOP** e é emitido um sinal sonoro quando a temperatura do conjunto elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo e desligue a ignição. Consulte um representante da marca.

### Caso se acenda acompanhado do

testemunho **STOP**, de um sinal sonoro e da mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA", desligue a ignição e não volte a ligar o motor. Saia do veículo e consulte um representante da marca.



A mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA" acompanhada

do testemunho **STOP**

e de um sinal sonoro exige que o condutor pare o veículo imediatamente, em função das condições de circulação. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.

### Riscos de incêndio



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS



### Testemunho de avaria do sistema eletrotécnico

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte imediatamente um representante da marca.



### Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.



### Testemunho do mostrador da bateria de tração

Acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o nível da reserva → 28.



### Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho **STOP**, tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.



### Indicador de carga da bateria auxiliar de 12 volts

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico → 332.



### Testemunho de desempenho limitado

Acende-se quando a bateria de tração não fornece, temporariamente, a sua potência nominal. Durante este período, o rendimento do veículo sofre uma redução.

Opte por um estilo de condução mais suave até que o testemunho se apague.



### Testemunho de ligação do cabo de carga

Acende-se quando o cabo de carga é ligado ao veículo → 28.

## Visor C e retrovisor D

### Visor C



### Testemunho de alerta de não utilização dos cintos de segurança dianteiros

→ 69



### Airbag passageiro OFF

→ 116

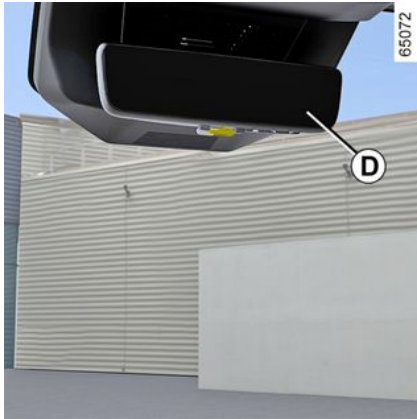



### Airbag passageiro ON


→ 116

# TESTEMUNHOS LUMINOSOS

No retrovisor *D*



 Testemunho da função da câmara de marcha-atrás  
→ 158

 Testemunho de anomalia de funcionamento da câmara de marcha-atrás  
→ 158

# DIREÇÃO

## Regulação do volante em altura e em profundidade

2



Baixe a alavanca **1** e configure o volante para a posição pretendida.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

## Direção assistida

### Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

### Particularidade de Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder, aproximadamente, 1 km/h (declive, inclinação, etc.).



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batede, com o veículo parado.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

## VISTA TRASEIRA

### Retrovisores

#### Retrovisor interior



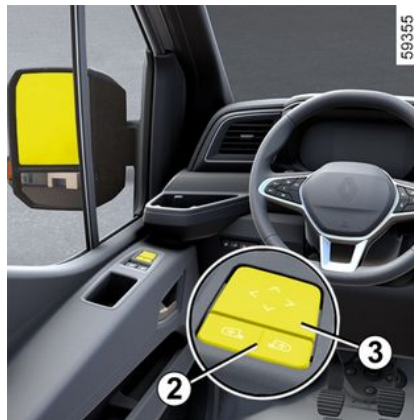
É orientável.

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **1** situada por trás do retrovisor.



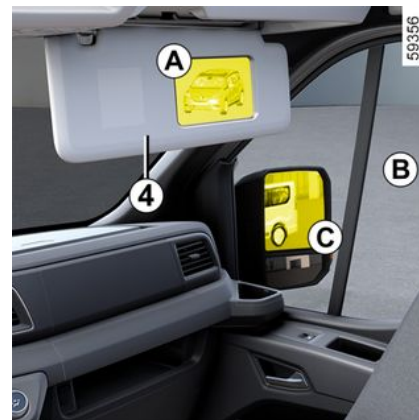
Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

#### Retrovisores exteriores com regulação elétrica



Com a ignição ligada, seleccione o retrovisor exterior com o interruptor **2** e, em seguida, utilize o botão **3** para o regular para a posição pretendida.

#### Retrovisor adicional 5

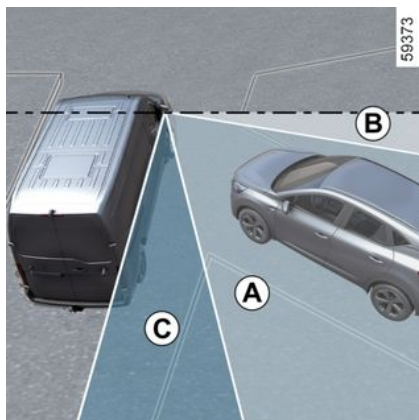


(consoante o veículo)

Baixe a pala de sol **4** para aceder ao espelho especial que permite aumentar a visibilidade lateral durante as manobras.

## VISTA TRASEIRA

2



As diversas zonas observadas pelo condutor são as seguintes:

- **A** no retrovisor adicional;
- **B** através do vidro do passageiro;
- **C** no retrovisor exterior.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

## Câmara de visão traseira

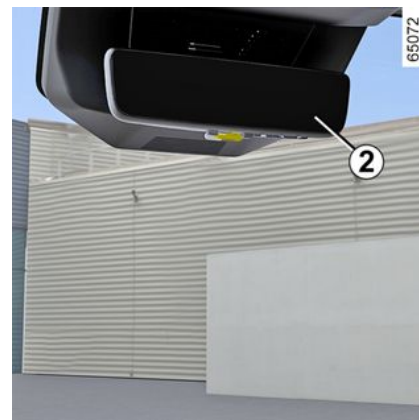


Consoante o veículo, a vista traseira poderá ser apresentada pela câmara **1**.

A vista traseira direta através do retrovisor permanece sempre disponível.

A câmara **1** está montada na porta de batente traseira esquerda.

Certifique-se de que a câmara **1** não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Ao abrir uma das portas do veículo, o retrovisor **2** ligado à consola central do tejadilho apresenta a vista por trás do veículo, transmitida pela câmara **1**.

**Nota:** a visualização da câmara **1** apenas será transmitida se o retrovisor **2** se encontrar no modo de "Ecrã".



## VISTA TRASEIRA



Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

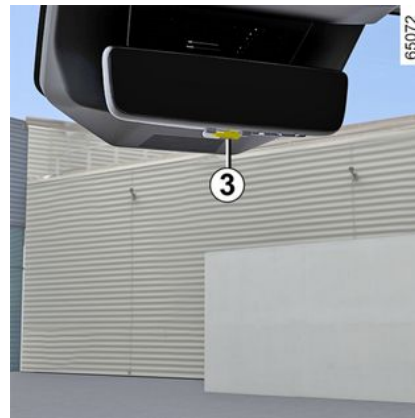
### Regular o retrovisor 2

Se os reflexos reduzirem a visibilidade da vista transmitida pela câmara, será possível regular o retrovisor **2** para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo.


### Funcionamento



O campo de visão da câmara não abrange toda a área por trás do veículo, especialmente na zona de ângulo morto **A**.



Utilize a alavanca **3** para alternar entre o modo de "retrovisor" e de "ecrã".

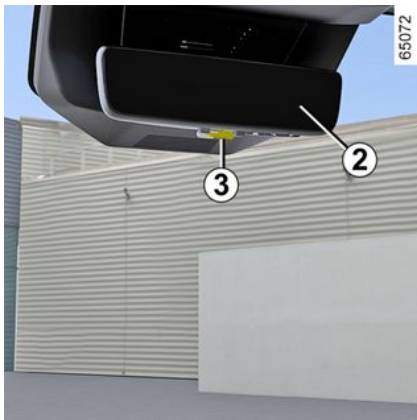
O símbolo  apresentado no canto superior esquerdo do retrovisor indica que o modo de "ecrã" está a funcionar corretamente.



Sempre que o veículo é ligado, a função regressa às definições guardadas aquando da última paragem do motor.

## VISTA TRASEIRA

### Paragem da função



A visualização é desligada pouco depois de desligar a ignição.

**Nota:** o modo "espelho" pode ser ativado com a alavanca **3**.



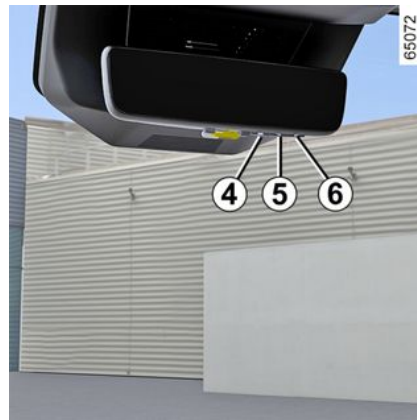
Consoante a sua visão, poderá ser necessário um período de adaptação para se focar na visualização da vista da câmara.

Os objetos apresentados no rebordo do retrovisor **2** poderão parecer deformados.

Em caso de luminosidade intensa (neve, veículo ao sol, etc.), a vista da câmara poderá ser parcialmente perturbada.

Em caso de reduzida luminosidade ou condições climáticas adversas, a imagem apresentada no ecrã poderá ser distorcida.

### Regular a visualização e a câmara



Prima o botão **4** para "**Menu**" uma vez para aceder ao menu das definições.

Prima repetidamente o botão **4** para percorrer as opções das definições.

Utilize os botões **5** e **6** para configurar a configuração conforme pretender.

#### **Selecionar as definições:**

- ajustar a luminosidade;
- ajustar o ângulo de visualização vertical.

A saída do menu das definições é realizada automaticamente ao fim de aproximadamente cinco segundos se não for premido qualquer botão.

## VISTA TRASEIRA



**Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.**

Ajuste o campo de visão do sistema e os retrovisores exteriores antes de conduzir. Certifique-se de que ajusta o retrovisor central antes de passar para o modo de "ecrã".

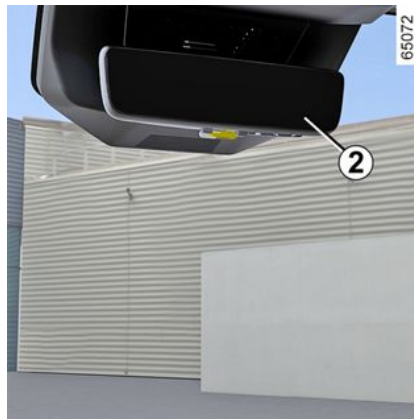
### Particularidades relacionadas com a marcha-atrás




Quando o veículo circula em marcha-atrás, preste atenção às imagens

transmitidas pela câmara de marcha-atrás (ecrã multimédia 7) para além das informações disponíveis no retrovisor → 280 dado que subsiste um ângulo morto na vista traseira.

### Anomalias de funcionamento



Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a parte inferior do retrovisor 2 passa para preto e o

símbolo  é apresentado no canto superior esquerdo do retrovisor, acompanhado de uma mensagem.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se o fundo negro persistir, passe para o modo de "retrovisor" e consulte um representante da marca.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

## Iluminação e sinalização exteriores

### Comandos



59552

### Luzes de dia

As luzes de dia acendem-se automaticamente (sem qualquer ação na haste 1) quando o motor é ligado e apagam-se quando o motor é desligado.

### Luzes laterais



Rode o anel 3 até o símbolo ficar no lado oposto à marca 2. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

**Nota:** consoante o veículo, os mínimos apenas podem ser ativados manualmente quando o travão de estacionamento é acionado ou, consoante do veículo, quando a alavanca de ve-

locidades se encontra na posição P. Caso contrário, a mensagem "Mínimos indisponíveis" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que não é possível ativar os mínimos.

### Médios

### Funcionamento manual

Rode o anel 3 até o símbolo ficar alinhado com a marca 2. O testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

### Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Verificar acend. automático luzes" for apresentada no

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

quadro de instrumentos, o sistema está desativado. Consulte um representante da marca.

## Iluminação direcional adicional

(consoante o veículo)

Em marcha para a frente, se os médios ou máximos estiverem acesos e, consoante o ângulo do volante, esta função adaptará a amplitude do feixe de modo a melhorar a visibilidade numa curva ou num cruzamento.

## Máximos:




Com o motor a trabalhar e os médios acesos, empurre a haste **1** (movimento **A**).

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição dos médios, empurre novamente a haste **1**.

## Máximos automáticos

 Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos.

Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

**Nota:** à noite, em zonas urbanas com iluminação das ruas, os máximos automáticos apagam-se automaticamente.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.


Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

**Nota:** certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Ativação/desativação


**Para ativar os máximos automáticos:**

Rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar alinhado com a marca **2** e, em seguida, prima o interruptor **6**.


O testemunho  no quadro de instrumentos acender-se-á se os médios estiverem ligados.

**Para desativar os máximos automáticos:**

Prima o interruptor **6**: o testemunho

 desaparece do quadro de instrumentos.

**Nota:** ao empurrar a haste **1**, a função de máximos automáticos será desati-

vada, o testemunho  desaparecerá do quadro de instrumentos e o veículo ativará os máximos.

## Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação automática" aparecer no quadro de instrumentos, o sistema é desativado. Consulte um representante da marca.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...



A utilização de um sistema de navegação portátil à noite na zona do para-brisas sob a câmara poderá perturbar o funcionamento do sistema de "máximos automáticos" (risco de reflexos no para-brisas).



O sistema de "máximos automáticos" não pode, em caso algum, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à respetiva adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

## Extinção das luzes

As luzes apagar-se-ão automaticamente quando a porta do condutor for aberta, o veículo for trancado ou um minuto depois de desligar o motor.

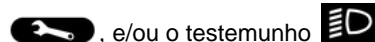
Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel 3.

## Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

## Anomalias de funcionamento

Consoante o veículo, se a mensagem "Mandar verificar luzes" for apresentada, acompanhada do testemunho



pisar no quadro de instrumentos, tal indicará que existe uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

## Função de "Boas-vindas e despedida"

(consoante o veículo)

Assim que a função for ativada, as luzes diurnas e os mínimos traseiros serão automaticamente ativados quando o veículo for destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- aproximadamente 15 segundos depois de serem ligadas;
  - quando ligar o motor com base na posição da haste de luzes;
- ou
- quando o veículo for trancado.

## Ativação/desativação da função



Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

## "Iluminação exterior de acompanhamento"

Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

**Com o motor desligado, depois de abrir a porta do condutor**, com o anel **3** na posição "AUTO", puxe a haste **1** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos em conjunto

com os testemunhos  e  no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

A mensagem "Iluminação acesa durante \_ \_ \_" é apresentada com o tempo de iluminação no quadro de instrumentos para confirmar a ação. Em seguida, pode trancar o veículo.

## Desativar a funcionalidade de "Iluminação exterior de acompanhamento"

Para desligar a iluminação antes de tal ser realizado automaticamente, rode o anel **3** para qualquer posição e, em seguida, recolque-o na posição "AUTO".

**Nota:** se a função de "Boas-vindas e despedida" for ativada, assim que o motor for desligado, o procedimento de desativação da função de "Iluminação exterior de acompanhamento" deverá ser realizado antes de puxar pela haste (caso contrário, as luzes permanecerão acesas devido à função de Boas-vindas e despedida).

## Luzes de nevoeiro

### Luz de nevoeiro dianteira

(consoante o veículo)

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Para ativar esta função, rode o interruptor rotativo de modo a que a marca **4** fique alinhada com o símbolo **5**.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

### Luz de nevoeiro traseira

Com os médios acesos, prima o botão rotativo para alinhar a marca **4** com o símbolo **7**.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

## Extinção das luzes

Para desativar a função, rode novamente o interruptor rotativo para alinhar a marca **4** com o símbolo **5** ou **7**.

O testemunho  ou  desaparece do quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

**i** Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são controladas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão ligadas (testemunho aceso) ou apagadas (testemunho apagado).

## Regulação de faróis



Consoante o veículo, o interruptor **A** pode ser utilizado para regular a altura do feixe dos faróis consoante a carga.

Com os médios acesos, prima ou eleva o interruptor **A** as vezes necessárias para seleccionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

Estados de carga	Posição do comando
Só condutor	0
Condutor com dois passageiros e compartimento de carga carregado (1)	1 ou 2
Apenas condutor com o porta-bagagens carregado (1)	1, 2 ou 3

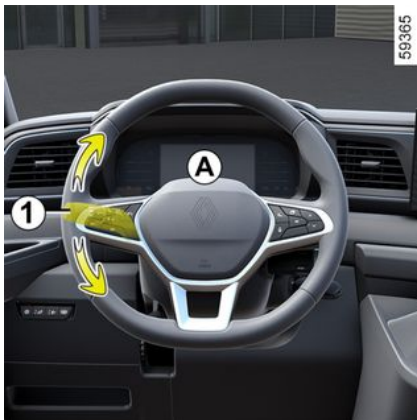
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.

(1) Estado da carga atingindo o peso máximo autorizado.



# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

## Buzina



Carregue na almofada do volante **A** para acionar a buzina.

## Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.

## Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

## Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem

ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

## Sinal de perigo



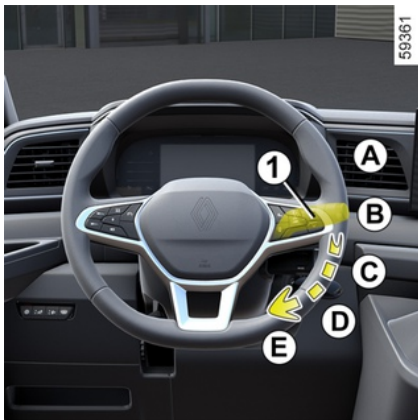
Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

# LIMPA-VIDROS

## Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente

2



**A. varrimento único:** um impulso breve provocará um varrimento único do limpavidros.

**B. parar**

**C. varrimento intermitente:** as escovas poderão parar durante alguns segundos entre varrimentos. É possível modificar o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel 2.

**D. varrimento contínuo lento**

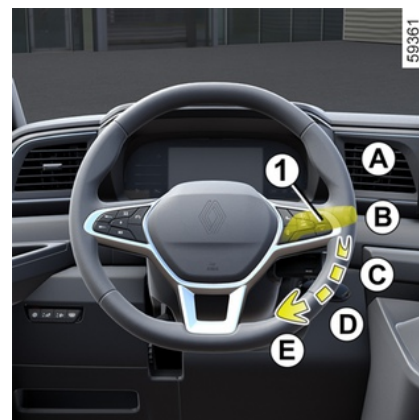
**E. varrimento contínuo rápido**

### Particularidade

**Em andamento,** a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

## Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva



# LIMPA-VIDROS

O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

**A. varrimento único:** um impulso breve provocará um varrimento único do limpa-vidros.

## **B. parar**

**C. funcionalidade de limpa-vidros automático:** quando esta posição é selecionada, o sistema deteta a queda de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na devida velocidade.

É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**:

- **F**: sensibilidade máxima;
- **G**: sensibilidade mínima.

## **D. varrimento contínuo lento**

## **E. varrimento contínuo rápido**

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do limpa-vidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

## **Nota:**

– o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve

ativar manualmente o limpa-vidros.

Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;

- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- no momento de lavagem num pórtico de lavagem, reponha a haste **1** na posição desligada **B** com o objetivo de desativar o limpa-vidros automático.

## **Anomalias de funcionamento**

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificado: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;

– para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; O limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou pode até não reagir.

## **Particularidade**

**Em andamento,** a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

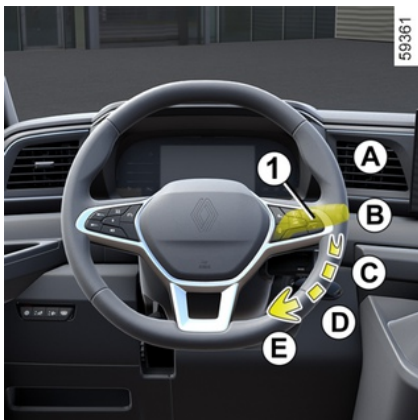
Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

## **Precauções**

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

## LIMPA-VIDROS

### Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)



Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do para-brisas no inverno;
- substituir as escovas → **369**.

Com o motor parado ou a trabalhar, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única).

As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certi-

fique-se de que os limpa-vidros foram corretamente rebatidos sobre o para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (passagem única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros sobre o para-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpa-vidros quando forem ligados.



Antes de qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, degelo ou limpeza do para-brisas, etc.), recolocar a haste **1** na posição **B** (repouso).

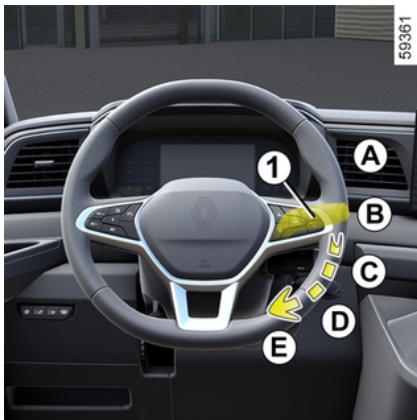
**Risco de ferimentos e/ou de deterioração.**



Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor). Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

# LIMPA-VIDROS

## Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

### Nota:

- nas versões elétricas, a utilização da haste **1** para ativar a função do lava-vidros dianteiro durante mais de 30 segundos poderá prejudicar a bomba do lava-vidros. Isto evita que a bomba sobreaqueça;
- com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no para-brisas e reduzir a visibili-

dade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

**Risco de ferimentos.**



### Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → **369**.

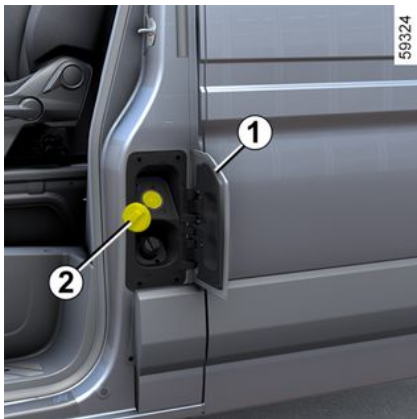
### Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

# DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

## Reabastecimento do depósito

**Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 80 litros.**



Respeite as seguintes instruções:

- com a ignição desligada, **aguardar, pelo menos, 12 segundos** antes de iniciar o abastecimento de combustível;
- abra a porta do condutor para abrir a tampa **1**;
- consoante o veículo, desbloqueie o tampão **2** e, em seguida, remova-a e fixe-a na tampa **1**;
- num reabastecimento parcial do depósito, **acrescente, pelo menos, 10 litros** de combustível.

Se estas instruções não forem respeitadas, o nível de enchimento do depósito não será tomado em consideração no quadro de instrumentos.

**i** Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

## Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água.

Após o reabastecimento, coloque novamente o tampão **2** e feche a tampa **1** de modo a evitar a entrada de água ou objetos estranhos no sistema.

Certifique-se sempre de que o tampão **2**, a tampa **1** e o respetivo perímetro permanecem limpos e isentos de poeira, lama, sujidade, etc.

**i** Combustíveis conformes às normas europeias com as quais os motores de veículos comercializados na Europa são compatíveis → **390**.

## Caso particular

Se o veículo estiver imobilizado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível.**

Para tal, com a ignição desligada, ateste com combustível ou adicione, pelo menos, aproximadamente **10 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 10 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

## Qualidade de combustível

É **imperativo** utilizar gasóleo. Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água no depósito. O sistema de obtu-

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

ração e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.

**Utilize um combustível boa qualidade** que respeite a legislação específica ou equivalente em vigor no país em que o veículo é comercializado. Tem de estar em conformidade com as indicações apresentadas na etiqueta situada na tampa **1** → **389**.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função "Stop and Start"): é necessário desligar a ignição → **185**, → **187**.  
**Risco de incêndio.**



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

**Não** utilize combustível à base de etanol se o veículo não for compatível com este combustível.

**Não** acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado  
→ **175**.

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.



**O tampão do depósito de combustível é específico.**

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção...), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



### Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a com-

combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

### Ferragem do circuito de combustível

Após um reabastecimento efetuado depois do esgotamento completo do combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar:

- rode a chave de ignição para a posição "On" **M** → **186** e aguarde aproximadamente 10 segundos antes de ligar o motor, de modo a permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **D**. Se o motor não pegar, repita o procedimento;
- se o motor não arrancar ao fim de dez tentativas, contacte um representante da marca.



Os componentes periféricos (alternador, motor de arranque, apoios do motor, etc.) deverão ser protegidos contra projeções de gasóleo.



# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Encher o reservatório com reagente

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

## Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

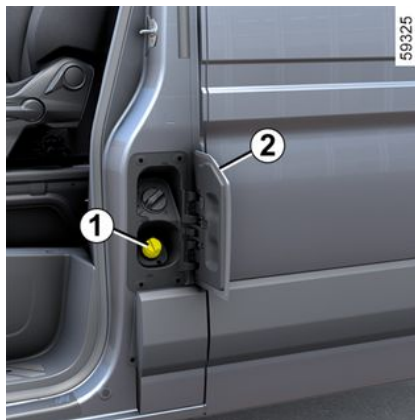
A utilização do reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

## Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.


## Enchimento





### **Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 22 litros.**

Com a ignição desligada, abra a porta do condutor para abrir a tampa **2**. Desaperte a tampa **1**.

**Nota:** poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

 Encha o depósito com o veículo na horizontal. É aconselhável atestar o depósito.

 Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos com a função Stop and Start). É necessário desligar a ignição → **185**.

 **se a mensagem "XXX km para o bloqueio, reabastecer com AdBlue" for apresentada, encha o reservatório de reagente e consulte as instruções de abastecimento.**  
**Risco de imobilização do veículo.**

2

## RESERVATÓRIO DE REAGENTE

2



**O tampão do depósito de combustível é específico.**

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

### Precauções de utilização

É possível encher o reservatório na bomba. Noutros casos, é essencial ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou a embalagem).

Ao abastecer, **manuseie o reagente com cuidado, pois pode danificar vestuário, calçado, a carroçaria, etc.**

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.


**Nota:** se o fluido de reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.


### Em condições climáticas de frio extremo

**Com temperaturas muito baixas, o reservatório de reagente deverá ser reabastecido assim que o testemu-**

nho  e a mensagem "ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1500 km" ou, consoante o veículo, "Atestar AdBlue antes de 1200 km" forem apresentados no quadro de instrumentos.

### Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a aproximadamente -10°C.


**Se for necessário repor o nível ou reabastecer com reagente ( ligado):**

– estacione o veículo numa zona mais quente (temperatura superior a aproximadamente -10 °C);

- não tente reabastecer com o fluido congelado;
- aguarde até o reagente regressar ao estado líquido (aproximadamente oito horas);
- reponha o nível ou reabasteça com reagente.

**Nota:** se não for possível aplicar o procedimento, solicite a reposição do nível ou o reabastecimento de reagente a um profissional acreditado.

**Quando o veículo circula a temperaturas inferiores a aproximadamente**

**-20°C**, os testemunhos  e




são apresentados no quadro de instrumentos acompanhados da mensagem "Mandar verificar a injeção". Isto não indica necessariamente uma avaria, mas está relacionado com o congelamento do fluido.

Nestas condições, siga as instruções referidas mais acima. Não reponha o nível do fluido e ligue novamente o veículo depois de o reagente regressar ao estado líquido.

Se os testemunhos e a mensagem continuarem a ser apresentados, haverá outra causa. Consulte um representante da marca logo que possível.

## RESERVATÓRIO DE REAGENTE

 Após abastecer o reservatório de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do reservatório só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem "Encher com Ad-Blue" e/ou os testemunhos continuarão a ser apresentados até que o abastecimento seja registado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa Rede poderão realizar intervenções no sistema.

### Alerta com mensagem no visor do quadro de instrumentos






Consoante o veículo, os testemunhos e as mensagens no quadro de instrumentos **3** são apresentados consoante a autonomia prevista do reagente restante.

Consoante o modo de condução do veículo, **poderão ser apresentados antes de o indicador de nível de reagente no quadro de instrumentos estar no nível mínimo → 139.**

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
-	"Nível correto AdBlue" (consoante o veículo)	-
-	« Prever AdBlue antes de 2400 km »	Se a mensagem for apresentada com a ignição ligada, a <b>autonomia será inferior a 2400 km</b> . Reabasteça ou solicite a um representante da marca o <b>reabastecimento do reservatório de reagente</b> .
 acende-se.	"Encher com AdBlue antes de 1500 km" ou, consoante o veículo, "Atestar AdBlue antes de 1200 km"	Se a mensagem for apresentada com a ignição ligada, a <b>autonomia estará compreendida entre 1500 km e 1000 km ou, consoante o veículo, entre 1200 km e 800 km</b> . Reabasteça ou solicite a um representante da marca o <b>reabastecimento do reservatório de reagente</b> .
 acende-se.	"XXX km para o bloqueio, encher com AdBlue"	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – a aproximadamente cada 100 km, <b>entre 1000 km e 200 km de autonomia ou, consoante o veículo, entre 800 km e 200 km de autonomia</b> ; – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é <b>inferior a 200 km</b> . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o <b>abastecimento do reservatório de reagente assim que possível</b> .
O testemunho  pisca ou	"0 km para o bloqueio, encher com AdBlue"	<b>O motor não pega.</b> Para reiniciar, deve abastecer o reservatório de reagente.

## RESERVATÓRIO DE REAGENTE







Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
acende-se, consoante o veículo.		

2

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

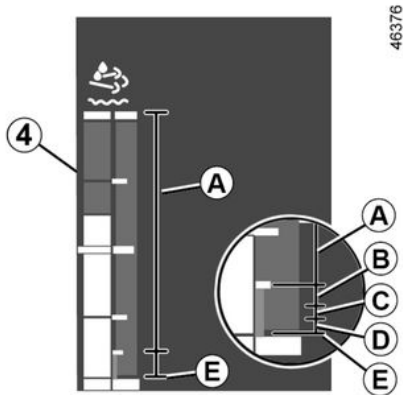
## Avarias no sistema

Quando os testemunhos descritos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 e  acendem-se.	« Mandar verificar antipoluição » « Verificar qualidade AdBlue » « Verificar injeção AdBlue »	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  acendem-se.	"XXX km para bloqueio de controlo de emissões."	Isto indica uma avaria no sistema e que <b>a autonomia é inferior a 1000 km ou, consoante o veículo, inferior a 800 km, até que deixa de ser possível voltar ligar o veículo.</b> Estes alertas são repetidos: – a cada 100 km até a autonomia estar compreendida <b>entre 1000 km e 200 km, aproximadamente ou, consoante o veículo, entre 800 km e 200 km</b> até deixar de ser possível voltar ligar o veículo; – A cada 50 km quando restarem <b>menos de 200 km</b> até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  acendem-se.	"0 km para o bloqueio antipoluição."	Indica que <b>o motor não será novamente acionado</b> após a ignição ser desligada. Contacte um representante da marca.

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Alerta sem qualquer mensagem  
no quadro de instrumentos







Consoante o veículo, o testemunho é apresentado consoante o nível de reagente apresentado pelo indicador de nível 4 no quadro de instrumentos.

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Manutenção/autonomia

2







Nível do indicador	Alertas	O que fazer?
Autonomia <b>A</b>	-	-
Autonomia <b>B</b>	 acende-se.	Deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento ou reposição do reservatório de reagente ao nível.
Autonomia <b>C</b>	 pisca durante alguns segundos no início do alerta e de cada vez que a ignição é ligada e, em seguida, permanece aceso.	
Autonomia <b>D</b>	 pisca durante alguns segundos no início do alerta e de cada vez que a ignição é ligada e, em seguida, permanece aceso. É acompanhado de sinais sonoros.	<b>O motor parece ter falta de potência.</b> Deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento ou reposição do reservatório de reagente ao nível assim que possível.
Em <b>E</b>	<b>Reservatório vazio.</b>  pisca acompanhado de sinais sonoros.	Neste caso, no ciclo de paragem/arranque seguinte do motor, <b>a velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 20 km/h</b> até reabastecer o reservatório de reagente ou solicitar o reabastecimento a um representante da marca.



# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Avarias no sistema

Quando os testemunhos descritos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 e  acendem-se.	"Verificar controlo de emissões"	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  piscam quando o motor é acionado e, em seguida, permanecem acesos.	-	Indica uma avaria no sistema com <b>falta de potência do motor</b> . Consulte um representante da marca logo que possível.
 pisca e  acende-se.	-	Indica uma avaria no sistema. Neste caso, na próxima vez que o motor for parado/ligado, <b>a velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 20 km/h</b> . Consulte um representante da marca logo que possível.

## RODAGEM

(Versão de combustão)

Até aos **1500 km**, não ultrapasse as 2500 rpm na relação de caixa mais elevada ou 90 km/h, aproximadamente. Após esta quilometragem, poderá circular mais depressa, embora apenas depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as performances do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do veículo.

**Nota:** num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "MAXI" do reservatório e, em seguida, descer para um nível entre as marcas "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

## Arranque, paragem do motor

### Arranque do motor



Rode a chave de ignição até à posição "On" **M** e, consoante o veículo, mantenha-a nesta posição até o testemunho

de pré-aquecimento do motor se apagar.



Nunca coloque o veículo no modo "roda livre" em piso inclinado. **Risco de paragem de assistência de direção. Risco de acidente.**

Consoante o veículo, se existir uma relação engrenada, a mensagem "Desengatar +Arrancar" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal de embraiagem.

Rode a chave para a posição "Start" **D** sem carregar no pedal do acelerador.

Largue a chave logo que o motor começa a trabalhar.



**Arranque do veículo**  
Nas versões de tração dianteira com rodado duplo de tração traseira, em piso nivelado e com o veículo vazio, é aconselhável arrancar na segunda relação de caixa.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbag e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

### Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "Stop" **St**.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## Contactora de arranque



### Posição "Stop e bloqueamento de direção" St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direção presa.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

### Posição "On" M

A ignição está ligada e o motor está em pré-aquecimento.

### Posição "Arranque" D

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de acionar de novo o motor de arranque. Solte a

chave assim que o motor arrancar ou, consoante o veículo, quando a mensagem "PRONTO" for apresentada no quadro de instrumentos.

**Nota:** depois de rodar a chave, pode demorar alguns segundos para que o motor seja pré-aquecido antes de arrancar.

### Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

Carregue no pedal de travão com a alavanca na posição **N**.

**Nota:** se estiver afixada uma relação diferente de N (ponto-morto), a afixação é intermitente; o arranque só será possível se premir o pedal de travão e manter a chave de ignição na posição de arranque.



Na posição "On", um sistema poderá desligar automaticamente os acessórios do seu veículo, consoante o nível de carga da bateria, de modo a evitar que esta se descarregue totalmente.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

## Função Stop and Start

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)



As versões de tração traseira não estão equipadas com a função "Stop and Start".

## Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

### Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição **D** ou **N**;

e

– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

e

– o pedal do acelerador não for premido;

e

– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.


O motor permanecerá no modo de suspensão se a posição **N** for engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão em repouso.

### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– A caixa de velocidades está na posição neutra (ponto-morto);

e

– o pedal de embraiagem está libertado.


Se o indicador  piscar, este indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado.

e

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.

O motor começa a trabalhar quando prime o pedal de embraiagem e engrene uma velocidade.

### Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.



Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Para o abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não em modo de suspensão): a ignição deve estar desligada → **185**, → **172**.

**Risco de incêndio.**




Se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão (o teste-

munho  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão)

→ 185.

### Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, ao entrar num cruzamento, é possível (com o sistema ativado) manter o motor ligado para se poder efetuar um arranque rápido.

#### Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

#### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



#### No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

#### Condições para sair do modo de suspensão do motor

##### Para veículos com caixa de velocidades automática:

– o pedal de travão está em repouso e a posição **D** está engrenada;

ou

– o pedal de travão está em repouso, a posição **N** está engrenada e o travão de estacionamento está desativado;

ou

– o pedal de travão é novamente premido, é engrenada a posição **N** ou o travão de estacionamento é acionado;

ou

– a posição **R** é engrenada;

ou

– o pedal do acelerador está a ser premido.

#### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal de embraiagem completamente premido.


#### Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento está ativa;
- a altitude é excessiva;
- o declive é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

- a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 292, ➔ 298;
- a temperatura do líquido de refrigeração do motor é insuficiente;
- a limpeza automática do filtro de partículas está em curso;
- ...

O testemunho  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor

### Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 292, ➔ 298;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 7 km/h (em descida, etc.)
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

**Nota:** consoante o veículo, em algumas destas condições, o arranque au-

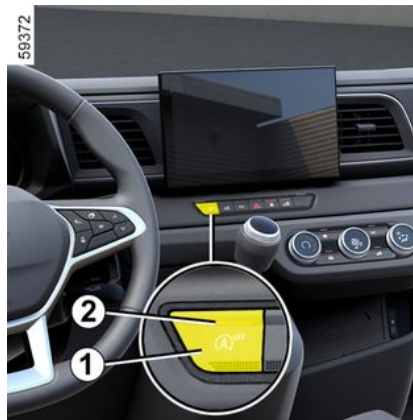
tomático do motor será inibido se uma porta estiver aberta.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

➔ 186.

### Desativação, ativação da função



Prima o interruptor **1** para desativar a função. O testemunho **2** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. O testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque intencional do veículo ➔ 185.

### Anomalias de funcionamento

Se o testemunho **2** acender sem que o interruptor **1** tenha sido premido, o sistema será desativado.

Consulte o representante da marca.



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão)

➔ 185.

## ALAVANCA DE VELOCIDADES

### Alavanca de velocidades, alavanca eletrônica

#### Alavancas eletrônicas

#### 3 Posição da alavanca seletora 1



#### Alavanca seletora eletrônica A



**P:** estacionamento, botão 2.

**R:** marcha-atrás.

**N:** ponto-morto.

**D:** relação de marcha para a frente normal.

A relação engrenada é apresentada no quadro de instrumentos a título informativo.

#### Alavanca seletora eletrônica B



**P:** estacionamento, botão 2.

**R:** marcha-atrás.

**N:** ponto-morto.

**D:** relação de marcha para a frente normal.

**B:** relação de marcha para a frente com travagem regenerativa.

A relação engrenada é apresentada no quadro de instrumentos a título informativo.

#### Seletor impulsional

Desloque a alavanca seletora **A** ou **B** um ou dois entalhes para cima ou para baixo de modo a engrenar a posi-



## ALAVANCA DE VELOCIDADES

ção pretendida (**P**, **R**, **N**, **D** ou, consoante o veículo, **B**) e, em seguida, solte a alavanca para que esta regresse à sua posição estável.


A posição engrenada acende-se no quadro de instrumentos.

Se determinadas condições impedirem a passagem de uma posição para outra, a posição atual piscará no quadro de instrumentos.

### Para desengrenar a posição P

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e desloque a alavanca seletora **A** ou **B** para cima ou para baixo de modo a engrenar a posição pretendida.

Se o pedal de travão não for premido a fundo, a mensagem "Carregue no pedal de travão" e o testemunho

 serão apresentados no quadro de instrumentos.

### Para engrenar a posição P

Com o veículo imobilizado, o motor ligado ou a ignição ligada e o pedal de travão premido, prima o botão **2** para engrenar a posição **P**.



Em alguns casos (por exemplo, ao estacionar num declive), com o pedal de travão premido, acione o travão de estacionamento → **198** antes de engrenar a posição **P**.



Verifique se o testemunho **P** é apresentado no quadro de instrumentos antes de sair do veículo.

**Risco de perda de imobilização do veículo.**

### Para engrenar a posição de ponto-morto

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, para engrenar a posição **N**, é necessário carregar no pedal de travão antes de deslocar a alavanca seletora **A** ou **B** um entalhe para cima ou para baixo.

### Condução em modo automático

Com o veículo imobilizado, o motor ligado e o pedal de travão premido, desloque a alavanca seletora **A** ou **B** dois entalhes para baixo para engrenar a posição **D**.

Se uma das condições não estiver reunida, a posição atual piscará durante aproximadamente cinco segundos e a mensagem "Carregue no pedal de travão" será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente cinco segundos.

Na maioria das condições de circulação, não terá de tocar na alavanca de velocidades.

**Nota:** com o motor ligado e o veículo a circular a uma velocidade de aproximadamente 0 a 8 km/h na posição **N** ou **R**, é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **D**.

### Relação de marcha para a frente com travagem regenerativa

(consoante o veículo)

Com a alavanca seletora **B** na posição **D**, empurre a alavanca para baixo para ativar a travagem regenerativa. Para desativar a função, empurre a alavanca para baixo ou mude de velocidade.

### Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo imobilizado e o motor ligado, desloque a alavanca seletora **A** ou **B** dois entalhes para cima para engrenar a posição **R**.

Se o pedal de travão não for premido, será emitido um sinal sonoro, a visuali-

## ALAVANCA DE VELOCIDADES

3  
zação da posição atual piscará durante aproximadamente cinco segundos na grelha apresentada no quadro de instrumentos e a mensagem "Carregue no pedal de travão" será apresentada durante aproximadamente cinco segundos.

**Nota:** com o motor a trabalhar e o veículo a circular a uma velocidade de aproximadamente 0 a 8 km/h na posição **N** ou **D**, é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **R**.

### Paragem do veículo

A posição **P** é automaticamente engrenada nos veículos assim equipados quando:

- o motor para;
- o cinto de segurança do condutor é desencaixado e o veículo está imobilizado;

e

- a porta do condutor é aberta e o veículo está imobilizado.

É apresentado **P** no quadro de instrumentos.

Dado que a posição **P** é **automaticamente engrenada** quando o motor é desligado, por vezes é necessário engrenar a posição **N** em determinadas situações, como, por exemplo, ao la-

var o veículo um pórtico de lavagem automóvel:

- com o motor a trabalhar, prima o botão **P**, desloque a alavanca seletora **A** ou **B** um entalhe para cima ou para baixo de modo a engrenar a posição **N** e, em seguida, desligue o motor;
- com o motor desligado e a ignição ligada, desloque a alavanca seletora **A** ou **B** um entalhe para cima ou para baixo e, em seguida, desligue a ignição.

Da próxima vez que o motor for ligado, a posição **P** será engrenada automaticamente de acordo com os casos descritos anteriormente.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

### Anomalias de funcionamento

No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (avaría na bateria, etc.), certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

# ALAVANCA DE VELOCIDADES

## Alavanca de velocidades

### Engrenamento da marcha-atrás



Com o veículo parado, coloque a alavanca na posição «N» (ponto-morto) e leve-a até à posição de marcha-atrás.

Respeitando do desenho gravado no punho da alavanca **1**, levante o anel **2** em direção ao punho para engatar a marcha-atrás.

Em marcha atrás, as respetivas luzes acendem-se assim que a marcha atrás é engrenada (ignição ligada).



A eventual colisão de um objeto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).



Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

## Regime de motor Diesel

Em andamento, no sentido de evitar danificar o motor, nunca deixe que o regime do motor exceda as 4500 rpm, independentemente da mudança engrenada.

Se a mensagem "Mandar verificar anti-polluição" for apresentada em conjunto

com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

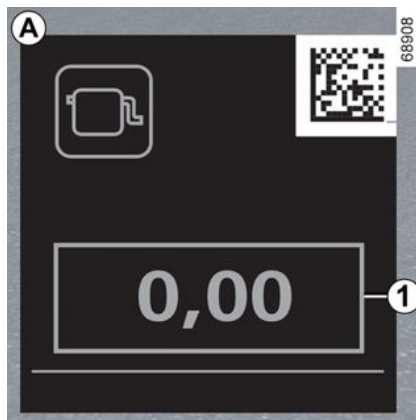
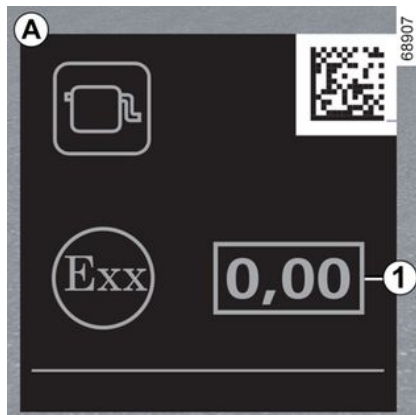
Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

## Falta de combustível

Após reabastecer o depósito de combustível, será possível ligar o motor normalmente, **mesmo que o combustível se tenha esgotado por completo**, desde que a bateria esteja bem carregada.

No entanto, se, ao fim de alguns segundos e após várias tentativas, o motor não arrancar, será necessário ferir novamente o circuito de combustível → 172 antes de ligar novamente o motor.

## Etiqueta de opacidade de fumo do motor



As informações 1 podem ser consultadas na etiqueta A afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo → 388.

1. Emissão de gases de escape Diesel.

## Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- mantenha sempre o depósito de gásóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.




Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

## Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escape de motores Diesel.


## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Consoante o veículo, o testemunho

 apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

**Nota:** consoante o veículo, quando o filtro de partículas está operacional e não exige qualquer ação por parte do condutor, a mensagem "Regeneração FAP inútil" é apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor.

### Regeneração automática

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos → 139.



No sentido de facilitar a regeneração automática do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

A apresentação do testemunho

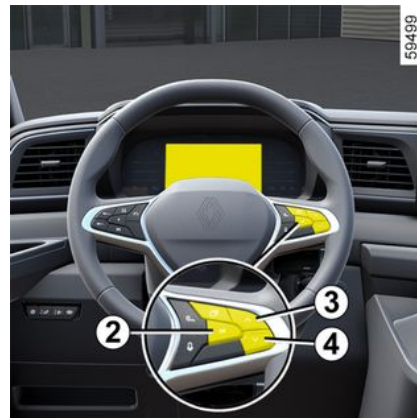


no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.


**Nota:** o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou se o regime do motor for inferior a aproximadamente 2000 rpm antes de o testemunho desaparecer, poderá ser necessário reiniciar a intervenção.

### Regeneração manual

(consoante o veículo)



Se não for possível reunir as condições (tempo de condução necessário,


etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Regener. FAP a iniciar" de modo a indicar que o nível de saturação é demasiado elevado para a regeneração automática.

Tem de efetuar rapidamente a regeneração manual para evitar a saturação do filtro de partículas, que poderá obrigar a consultar um representante da marca.

A regeneração manual do filtro de partículas cria uma temperatura elevada no sistema de escape e nos gases de escape. É necessário tomar precau-

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL


ções durante o processo, o qual dura aproximadamente 40 minutos.

Para tal, quando o testemunho  se acender, acompanhado da mensagem "Regener. FAP a iniciar":

- estacione o veículo fora da estrada e afastado do tráfego, num local onde fique a 3 metros ou mais de qualquer obstáculo ou material que possa inflamar-se ou derreter facilmente (por exemplo, papel, relva seca, plástico, material orgânico seco, etc.);
- aplicar o travão de estacionamento;
- Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto (posição N em veículos com caixa de velocidades automática).


Em seguida, com o motor ligado:

- desative a função "Stop and Start" → **187** se o veículo estiver equipado com a mesma;
- aceda ao separador "Veículo" no menu do quadro de instrumentos → **128**;
- prima repetidamente os botões **3** ou **4** até ser apresentada a mensagem "Regenerar FAP press.longa";
- efetue uma pressão longa no botão **2** até ser apresentada a mensagem "Regeneração do filtro de partículas em curso" ou "Regen 40 min-para pa-

rar, carregar no travão". O testemunho  pisca.

Aguarde que o testemunho se apague (aproximadamente 40 minutos). A mensagem "Regener. FAP terminada" é apresentada no quadro de instrumentos.


Se as condições não estiverem reunidas antes ou durante a regeneração, o

testemunho  apagar-se-á, a mensagem "Regeneração FAP interrompida" será apresentada e o procedimento será cancelado.

A mensagem "Regenerar FAP press.longa" será apresentada assim que estiverem reunidas todas as condições necessárias para efetuar o procedimento manual novamente.

**Nota:** não inicie a regeneração se o nível do óleo ou do líquido de refrigeração for insuficiente (indicador de

pressão do óleo  ou indicador de temperatura do líquido de refrigeração

 aceso no quadro de instrumentos). Neste caso, ateste → **327**.

A regeneração não é possível:

- se o nível do combustível estiver muito baixo;
- se o motor estiver muito frio;

– em condições meteorológicas extremas (frio, calor ou altitude muito elevada).

Durante o processo de regeneração:

- o regime do motor aumenta primeiramente para cerca de 3000 rpm de modo a aquecer o motor. Em seguida, diminui para aproximadamente 2,000 rpm até ao fim da regeneração;
- os conjuntos de ventoinhas são acionados. Trata-se de um funcionamento normal para garantir o arrefecimento do motor;
- a regeneração produz habitualmente fumos brancos e odores invulgares no sistema de escape. Isto não indica que o sistema esteja a funcionar incorretamente.

**Se tiver de interromper a regeneração do filtro de partículas, carregue num dos pedais.** Neste caso, a regeneração será apenas parcial.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL



Não inicie a regeneração numa garagem ou numa área fechada.

**Existe o risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.**

Certifique-se de que ninguém se encontra perto do escape durante a regeneração.

**Risco de queimaduras.**


Não estacione o veículo em locais onde substâncias ou materiais combustíveis, tais como relva ou folhas secas ou papel, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente ou estar perto deste.

**Risco de incêndio.**

**Não deixe o veículo sem supervisão durante a regeneração.**


car a injeção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho  e, consoan-

te o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor", pare o veículo e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o

testemunho  impõe uma paragem imediata


assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

### Casos particulares

Se o filtro ficar saturado, o testemunho



e, consoante o veículo, o tes-


temunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Mandar verifi-

# TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO


## Travão de estacionamento



### Para travar:

Puxe a alavanca **1** para cima. Assegure-se de que o veículo está imobilizado. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

### Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **1** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso. O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

## Travão de mão retrátil

(consoante o veículo)



### Para travar:

Puxe a alavanca **3** para cima e solte-a: esta regressará à posição horizontal.

### Para destravar

Prima o botão **4** enquanto puxa a alavanca **3** para cima e, em seguida, coloque-a na posição horizontal.



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Com o veículo parado, e consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás).



## TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



A eventual colisão de um objeto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

3

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

### Emissões

(Versão de combustão)

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO<sup>2</sup>) durante a utilização e, consequentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões Diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

### Contribua também para um melhor ambiente

- As peças e os veículos que se encontrem no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.
- As peças e componentes gastos que sejam substituídos durante a manutenção de rotina do veículo, como, por exemplo, pneus ou, consoante o veículo, óleo (depósitos esvaziados ou abastecidos) devem ser eliminados em pontos de recolha específicos.
- Os componentes **elétricos e eletrónicos** gastos que sejam substituídos (como, por exemplo, baterias, etc.) não podem ser eliminados com os resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.



- No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.

### Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. Os materiais e as estruturas

## MEIO AMBIENTE

foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

# CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

## Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em cau-

sa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

## Afinações do motor

- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.

## Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ou pisca (consoante o veículo) ao ligar a ignição e, em seguida, desaparece quando o motor arranca.

- Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
- Se pisca, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;



→ 175

# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

## Condução Eco

O consumo de combustível está homologado em conformidade com métodos padrão e regulamentares.

São idênticos para todos os construtores e permitem a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.

Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, estão disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível ou de energia:

- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o testemunho de aceleração Eco;
- o indicador do estilo de condução;
- modo Eco;
- modo de "roda livre" (versão de combustível);
- a função Stop and Start ➔ **187**;
- o económetro (versão elétrica).

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de ajuda à navegação completa estas informações.

## Indicador de mudança de velocidade

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se monitorizar regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

## Indicador do estilo de condução

(consoante o veículo)



Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor será notificado pelo testemunho **1**.

Quanto maior for o número de folhas apresentadas no testemunho **1**, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

## Testemunho de aceleração Eco

(consoante o veículo)

59536



Este testemunho informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

O condutor será notificado por **2**:

- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

**Nota:** não é possível visualizar simultaneamente o indicador do estilo de condução **1** e o testemunho de aceleração Eco **3**.

65132



# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

## Balanco do trajeto



Quando o motor é desligado, é apresentado um "Balanco do trajeto" no ecrã multimédia **4** que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- pontuação geral;
- evolução da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior a pontuação, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

## ModoEco

O modo Eco é uma função que otimiza o consumo de combustível.

Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.

## Ativação da função



Consoante o veículo, a função pode ser ativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5**;
- a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

O testemunho **Eco** acende-se no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo Eco para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O modo Eco é reativado ao aliviar a pressão no pedal do acelerador.

### Desativação da função


Consoante o veículo, a função pode ser desativada premindo o interruptor 5.

O testemunho **Eco** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

### Modo de "roda livre"

(Versão de combustão)

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para o modo "roda livre" (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

O testemunho  é apresentado a cinzento e, em seguida, a verde de modo a indicar que o veículo se encontra no modo "roda livre".

**Nota:** carregar uma vez no pedal de travão desativa o modo "roda livre".



Ao circular em descida, a função de "Roda livre" é desativada de modo a utilizar o sistema de travagem regenerativa e/ou o travão-motor, consoante o veículo.

### Medidor de energia

(Versão elétrica)



O medidor de energia permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

### Zona de utilização azul de "recuperação de energia" A

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gera corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

### Zona de utilização de "consumo recomendado" B

A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

### Zona de utilização de "consumo desaconselhado" C

Indica um consumo importante de energia.



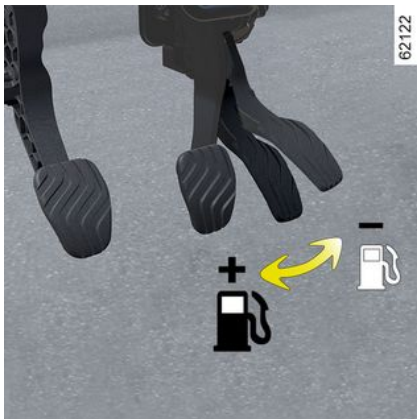
A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

### Conselhos de condução

(Versão de combustão)



# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



## O conforto térmico

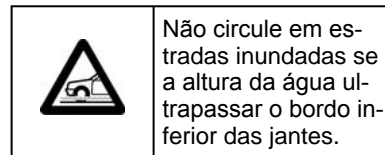
É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

## Comportamento

- Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.
- As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de 130 km/h para 110 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 20 % de combustível;
- a redução da velocidade de 90 km/h para 80 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 10 % de combustível.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes é mais dispendiosa ao nível do combustível em comparação com a poupança de tempo.
- Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações bruscas.
- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- A dupla desembraiagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

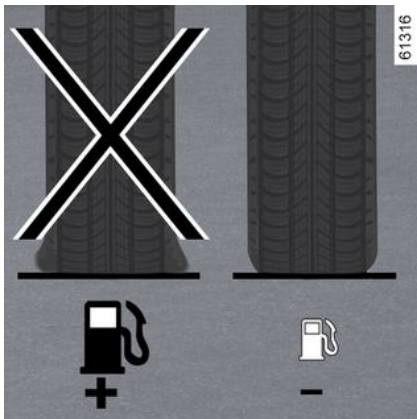


Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação.

Não sobreponha vários tapetes.  
**Risco de bloqueio dos pedais.**

# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

## Pneus



- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➔ 341.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.

## Conselhos de utilização



- Opte pelo modo Eco.
- A eletricidade é "combustível": desligue os componentes elétricos quando não forem verdadeiramente necessários. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático**, desli-

gue o ar condicionado quando não for necessário.

### Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

### Autonomia do veículo: conselhos

(Versão elétrica)

Em utilização real, a autonomia do veículo elétrico pode variar em função de vários fatores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis.

Estes fatores são:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

- conforto térmico;
- os pneus.
- utilização de acessórios elétricos;
- carga do veículo.

Adicionalmente, a ativação do modo Eco permite ao veículo assumir automaticamente todos os consumidores de energia (potência do motor, etc.) para reduzir o consumo tanto quanto possível ➔ 203.

### Velocidade e estilo de condução



A condução a alta velocidade reduzirá significativamente a autonomia do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de aproximadamente 120 km/h para 100 km/h permite aumentar a autonomia em aproximadamente 20 %;
- a redução da velocidade de aproximadamente 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10 % de combustível.

Uma condução "desportiva" diminui a autonomia do veículo: opte por um estilo de condução "mais suave".

### Conselho:

- conduza a uma velocidade constante;
- consulte regularmente as ferramentas à sua disposição para se informar sobre as condições de circulação (económetro, consumo instantâneo, balanço do trajeto, etc.) ➔ 203;
- adapte o seu estilo de condução para evitar um consumo de energia excessivo;
- privilegie a recuperação de energia: antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador ou travando progressivamente.

### O perfil da estrada

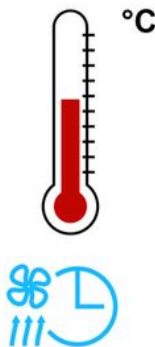


Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

## O conforto térmico

62429

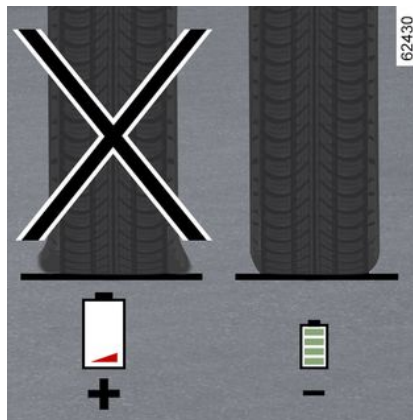


A utilização do aquecimento ou do ar condicionado reduz a autonomia do veículo.

## A carga do veículo

Evite as cargas inúteis a bordo do veículo.

## Pneus



Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

Quando substituir os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo ➔ 341.

# AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

## Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (exceto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema alerta o condutor para eventuais estados/anomalias através da apresentação de mensagens no quadro de instrumentos → 214.

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Este procedimento deverá ser realizado quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada, etc.).

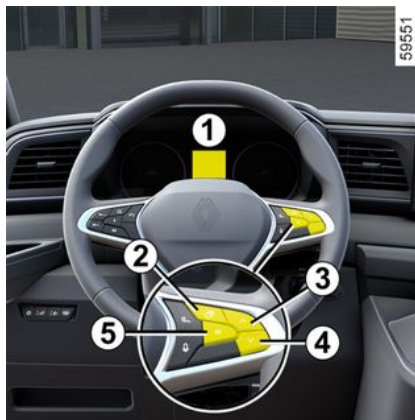
Este procedimento deverá ser sempre realizado depois da verificação das pressões dos pneus a frio.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



Em caso de mudança ou troca de rodas, é necessário realizar uma reinicialização e emparelhamento dos identificadores dos sensores de pressão. Contacte um representante da marca.

## Procedimento de reinicialização através do painel de instrumentos 1



Ignição ligada, **veículo parado**:

– toque no interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";

– toque no interruptor **3** ou **4** para aceder à página "Pressão dos pneus";  
– efetue uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão **5** para começar a reinicialização. A mensagem "Parametr. pres. pneus iniciada" confirma que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

**Nota:** o valor de referência da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na estrutura da porta.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

# AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

## Quadro de mensagens de procedimentos de reinicialização

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Mensagem	Interpretação
1	« Pressão pneus inic. pres.longa »	Com a ignição ligada e o veículo imobilizado, comece a reinicialização da pressão dos quatro/seis pneus efetuando uma pressão longa no interruptor <b>5</b> OK.
2	« Parametr. pres. pneus iniciada »	O sistema registou o pedido de reinicialização da pressão dos quatro/seis pneus.

3

# AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

## Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus a frio, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

## Mudança e reparação de rodas

### Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

## Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, jantes, etc.) → 338.

Contacte um representante da marca em caso de: mudança ou troca de rodas, ou substituição da válvula nas rodas.

**Nota:** as válvulas dos pneus possuem um tipo específico. A utilização de qualquer outro equipamento afeta o funcionamento do sistema.

## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela Rede da marca. Consulte o parágrafo sobre → 342.


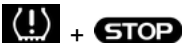


# AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

## Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro que se segue enumera as mensagens de alerta apresentadas no quadro de instrumentos **1** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

**As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus**

(por exemplo, pneu vazio ou furado). Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se (sem pis- car).	« Ajustar pressão dos pneus »	Isto indica que foi detetada uma pressão insuficiente em um ou vários pneus. Verifique e ajuste a pressão dos quatro/seis pneus e, em seguida, reinicialize o sistema.
 acende-se (sem pis- car).	« Furo »	Isto indica que um ou vários pneus estão furados ou apresentam uma pressão significativamente insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro/seis pneus a frio e reinicialize o sistema. Se o alerta persistir, substitua o pneu ou solicite a respetiva substituição, se estiver furado. Contacte um representante da marca para trocar a válvula.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho 	« Mandar verificar sensores pneus »	Isto indica que pelo menos um dos pneus não dispõe de um sensor (roda sobressalente, mudança de roda sem emparelhamento da válvula num representante da marca, etc.), que uma das válvulas está defeituosa ou que a antena adicional está defeituosa. Consulte um representante da marca.



# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- um sistema antiblocação de rodas (ABS);
- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem, assistente de vento lateral e controlo de tração;
- o sistema de ajuda à condução com reboque;
- o sistema de assistência à travagem de emergência;
- o sistema antipatinagem;
- o sistema de ajuda ao arranque em subida.

## Sistema antiblocação de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).



O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos "fisicamen-





te" ligados às condições de aderência dos pneus ao solo e exploração de estradas. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

## Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens "Mandar verificar o ABS" e "Mandar verificar ESC": isto indica que as funções do ABS, do ESC e da assistência à travagem de emergência estão desativadas. **A travagem continua assegurada;**

–  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Em ambos os casos, contacte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

## Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

### Princípio de funcionamento


O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veí-

# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

culo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado,

o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.


## Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

## Assistente de vento lateral

Este sistema otimiza a ação do ESC e ajuda igualmente a controlar o veículo em caso de variação dos ventos laterais. O sistema ajuda a manter a trajetória do veículo através da utilização dos travões.

Se o sistema for ativado, o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos.



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

## Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

## Princípio de funcionamento



Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e

deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e os testemu-

nhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.

## Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Deteta as oscilações provocadas pela tração do reboque em condições particulares de condução.

## Condições de funcionamento

– O reboque deve ser homologado por um representante da marca;


# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

- o feixe luminoso deve ser homologado por um Representante da marca;
- o reboque deve estar ligado ao veículo.

## Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O indicador  pisca no quadro de instrumentos para o informar.

## Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

## Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, a assistência à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

## Acendimento do sinal de perigo

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar o ABS" é apresentada no quadro de instrumentos em con-

junto com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

## Controlo de tração - "Extended grip"

Se o veículo assim estiver equipado, o controlo de tração facilitará o controlo do veículo em estradas com condições de fraca aderência (piso instável, etc.).



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



## Modo "Automático"


O modo predefinido "Automático" permite uma utilização ideal em condições de estrada normais (piso seco, molhado, com pouca neve, etc.).


O modo "Automático" utiliza as funções do sistema antipatinagem.



Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo "Automático".


## Modo de "piso móvel"

Efetue uma pressão longa no interruptor **4**: o testemunho  e, consoante

o veículo, o testemunho  são apresentados no quadro de instrumentos acompanhados da mensagem "Modo fora estrada ativado". Esta posição permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, o regime do motor mantém-se sob o controlo do condutor.

Se o interruptor **4** for novamente pre-

midido, o testemunho  e, consoante

o veículo, o testemunho  apagam-se e a mensagem "Modo auto ativado" é apresentada no quadro de instrumentos para avisar o condutor.

## Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo descaia, consoante o declive, acionando automaticamente os travões quando o condutor solta o pedal de travão para carregar no pedal do acelerador.

## Funcionamento do sistema

Funciona apenas se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão acionado).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **dois segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).

## SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

**Perigo de ferimentos graves.**

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## My Safety

A função "My Safety" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "My Safety" através do ecrã multimédia ou do quadro de instrumentos selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

## Funcionamento



## Modo "Tudo ligado"

Consoante o veículo, este modo inclui as seguintes funções de ajuda à condução:

- alerta sonoro de excesso de velocidade → 260;
- alerta de transposição involuntária de via → 221;
- prevenção de saída involuntária da faixa → 228;
- o aviso de atenção do condutor → 258.

Quando o modo "Tudo ligado" é ativado: o testemunho no botão 1 acende-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar a ativação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

## Modo "Perso"

Neste modo, é possível **desativar** ou **reativar** determinadas ajudas à condução disponíveis no modo "Tudo ligado" previamente configurado utilizando a definição "My Safety personalizada".

Com a ignição ligada, **prima** o botão 1 duas vezes consecutivas para ativar o modo "Perso". A primeira pressão dará origem à apresentação da mensagem "Premir nov. p/ My Safety Perso" no quadro de instrumentos. Aquando da segunda pressão, o testemunho no

botão 1 apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "My Safety Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "Tudo ligado", **prima** o botão 1 uma vez. O testemunho no botão 1 acende-se.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, o modo "Tudo ligado" é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

## Configurar "My safety personalizada"



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



As definições de "My Safety Perso" guardadas para o modo "Perso" são memorizadas quando o motor é desligado pela última vez ou quando as portas são trancadas.

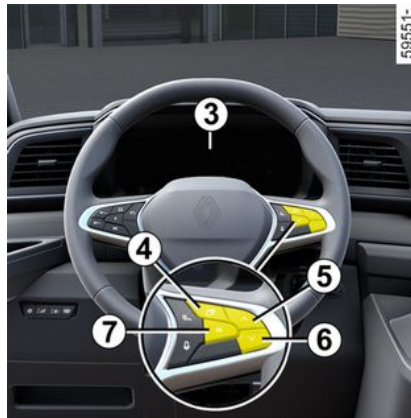
## Configuração através do ecrã multimédia 2




Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

## Configuração através do computador de bordo 3

(consoante o veículo)




– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor 4 as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

– prima o interruptor 4 e prima repetidamente o comando 5 ou 6 para aceder ao separador ;

– consoante o veículo, prima o interruptor 7 OK;

– prima repetidamente o comando 5

ou 6 para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor 7 OK;  
– prima repetidamente o comando 5 ou 6 para aceder ao menu "My Safety Perso" e, em seguida, prima o interruptor 7 OK;  
– selecione as ajudas à condução a ativar ou desativar do modo "Perso" premindo repetidamente o comando 5 ou 6. Prima o interruptor 7 OK para ativar ou desativar as ajudas à condução.

## Alerta de transposição involuntária de via



# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Utilizando informações da câmara 1, a função avisa o condutor caso cruze um traço contínuo ou tracejado sem ativar os pisca-piscas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

**A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.**

## Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

## Ativar/desativar o alerta utilizando o botão "My Safety" 2




A função pode ser desativada ou ativada através do modo "Perso" na função "My Safety" → 220.

Se a função tiver sido anteriormente desativada através do modo "Perso":

- **para desativar a função**, prima o botão 2 duas vezes. O testemunho no botão 2 apaga-se e o testemunho





ou, consoante o veículo, o tes-

- testemunho  são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos;
- **para reativar a função**, prima o botão 2 uma vez. O testemunho no botão 2 acende-se e o testemunho



# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

 ou, consoante o veículo, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos;

## Veículos equipados com ecrã multimédia 3

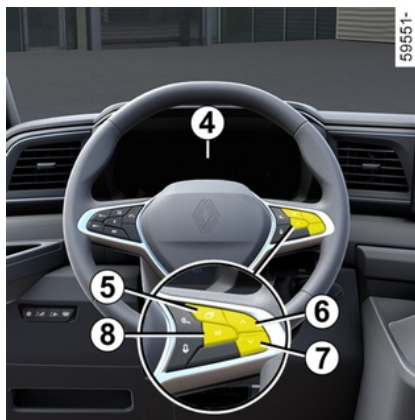


Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.


Selecione ON ou OFF.

## Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo 4

(consoante o veículo)




– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor 5 as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador



ou

– prima o interruptor 5 e prima repetidamente o comando 6 ou 7 para aceder ao separador 

ou, consoante o veículo, prima o interruptor 8 OK;

– prima repetidamente o comando 6


ou 7 para aceder ao menu  e,

em seguida, prima o interruptor 8 OK;

– prima repetidamente o comando 6 ou 7 para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor 8 OK;

– prima repetidamente o comando 6 ou 7 para aceder ao menu "Transpos. invol. de via" e, em seguida, prima o interruptor 8 OK;


– prima novamente o interruptor 8 OK para ativar ou desativar a função:

–  função ativada

–  função desativada

Quando a função está desativada, o

testemunho  ou, consoante o

veículo, o testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

## Desativar automaticamente a função



A função é automaticamente desativada quando:

- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- Existe uma anomalia no sistema antibloqueamento de rodas;

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO


– Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;


– o testemunho **STOP** é apresentado.

O testemunho  ou, consoante o veículo, o testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

## Funcionamento




Quando a função está ativada, o testemunho  ou, consoante o veículo,


 e os testemunhos dos traços dos lados esquerdo e direito **9** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

### A função está pronta para alertar o condutor se:

– a velocidade está compreendida entre aproximadamente 65 km/h e 170 km/h;

e

– o testemunho  ou, consoante o veículo, os indicadores de traços dos lados esquerdo e direito **9** e o teste-


munho  são apresentados a branco no quadro de instrumentos.

A função **emitirá um alerta** se o veículo transpuser um traço (contínuo ou descontínuo) sem que os pisca-piscas tenham sido ativados.

A função alerta o condutor:

– através de uma vibração no volante; e

– o testemunho  pisca a branco ou, consoante o veículo, o testemunho

 e o testemunho **9** no lado do traço transposto são apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

## Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

## Configurar as definições através do ecrã multimédia **3**



Para aceder às definições da função a partir do ecrã multimédia **3**, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Vibração alerta": regular o nível da vibração do volante:

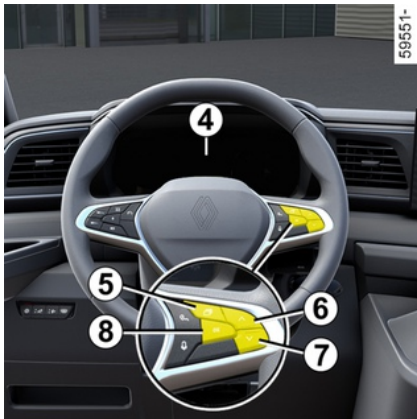
- "Reduzido";
- "Médio";
- "Forte";

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– "Antecipação de saída de via": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de traços. Para tal, seleccione:

- "Tardia": traço detetado quando transposto;
- "Normal": traço detetado aquando da aproximação;
- "Antecipada": traço detetado quando estiver perto.

## Configurar definições através do computador de bordo 4



– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **5** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou,

consoante o veículo, ao separador





ou

– consoante o veículo, prima o interruptor **5** e prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu



. Prima o interruptor **8** OK;  
– prima repetidamente o comando **6**

ou **7** para aceder ao menu "  " ou,

consoante o veículo, ao menu "  ".

Prima o interruptor **8** OK;

– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **8** OK.

### Para regular a sensibilidade:

– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Sensibilidade do alerta de transposição involuntária de via". Prima o interruptor **8** OK;

– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para configurar a definição. Prima o interruptor **8** OK.

### Para regular a intensidade da vibração:

– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Vibração do alerta de transposição involuntária de via". Prima o interruptor **8** OK;


– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para configurar a definição. Prima o interruptor **8** OK.

## Função temporariamente indisponível/desativada

A função está temporariamente indisponível ou desativada nos seguintes casos:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;
- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antiblocação de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;

Quando a função não está disponível,

o testemunho  ou, consoante o veículo, os traços dos lados esquerdo

e direito **9** e o testemunho  são

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

3

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, consoante o veículo:

- o testemunho  ou  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos;
- em alguns casos, acompanhado da mensagem:
  - « Ajudas condução indisponíveis »
- ou
- « Verificar ajudas à condução »
- ou
- « Verificar câmara dianteira »

Nestes casos, contacte um representante da marca.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e, em seguida, contacte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Casos de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas obstruído (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- marcações da estrada irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, traço parcialmente apagado, traços demasiado apagados, espaçamento excessivo dos traços, piso irregular, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

### **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Prevenção de saída involuntária de via



Utilizando as informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou traçado é transposto ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

- avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

- executa ações corretivas no sistema da direção.



É possível retomar o controlo do veículo em qualquer momento acionando o volante.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

## Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrancado;

ou

- quando é aberta uma porta;

ou

- quando o motor é novamente ligado.

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar/desativar a função utilizando o botão "My Safety" 2




A função pode ser desativada ou ativada através do modo "Perso" na função "My Safety" → 220.

Se a função tiver sido anteriormente desativada através do modo "Perso":

– **para desativar a função**, prima o botão 2 duas vezes. O testemunho no botão 2 apaga-se e o testemunho




ou, consoante o veículo, o tes-

temunho  são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos;

– **para reativar a função**, prima o botão 2 uma vez. O testemunho no botão 2 acende-se e o testemunho



ou, consoante o veículo, o tes-

temunho  é apresentado no quadro de instrumentos;

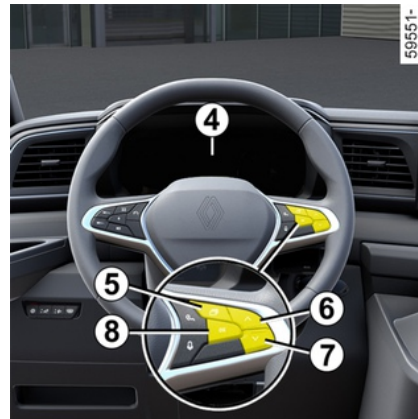
Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 3




Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione ON ou OFF.

Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo 4



– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor 5 as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador



ou

– prima o interruptor 5 e prima repetidamente o comando 6 ou 7 para ace-


der ao separador ;

– consoante o veículo, prima o interruptor 8 OK;

3

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– prima repetidamente o comando **6**

ou **7** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **8** OK;

– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **8** OK;



– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Manutenção na via" e, em seguida, prima o interruptor **8** OK;

– prima novamente o interruptor **8** OK para ativar ou desativar a função:

–  função ativada

–  função desativada

Quando a função está desativada, consoante o veículo, o testemunho

 ou o testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

### Desativação automática do sistema

O sistema é desativado automaticamente quando:

- o sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;

– existe uma anomalia no sistema antiblocagem de rodas;

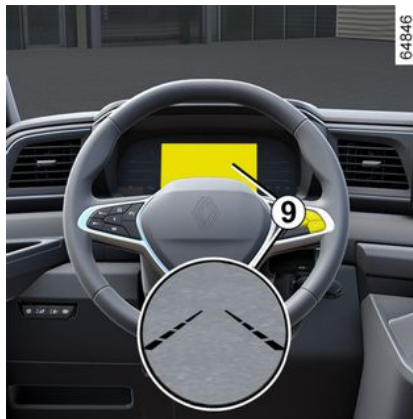
– uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;


– o testemunho **STOP** é apresentado.


Consoante o veículo, o testemunho

 ou  é apresentado no quadro de instrumentos.

### Funcionamento




Quando a função está ativada, o testemunho  ou, consoante o veículo,


o testemunho  e os testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **9** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

**A função está configurada para avisar ou reagir se:**

– velocidade compreendida entre aproximadamente 65 km/h e 170 km/h;

e

– o testemunho  ou, consoante o veículo, os indicadores de traços dos lados esquerdo e direito **9** e o teste-

munho  são apresentados a branco no quadro de instrumentos.

**A função será ativada se os piscas estiverem desativados e o veículo:**

- se aproximar de uma berma;
- transpuser um traço contínuo;
- transpuser um traço descontínuo se a definição "Operação com traço descontínuo" estiver selecionada.


Nestes casos:

– a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

e





# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– o testemunho  pisca ou, consoante o veículo, o testemunho **9** no lado do traço transposto e o testemu-

nho  acendem-se a amarelo no quadro de instrumentos.

Se a ação corretiva realizada no sistema da direção não for suficiente, o tes-

temunho  continuará a piscar ou, consoante o veículo, o testemunho

 e o testemunho **9** no lado do traço transposto passarão a ser apresentados a vermelho no quadro de instrumentos. Isto é acompanhado por uma vibração no volante.

Quando a definição "Operação com traço descontínuo" não está selecionada, **a função fará soar o alarme** se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

– através de uma vibração no volante; e

– o testemunho  pisca a branco ou, consoante o veículo, o testemunho


 e o testemunho **9** no lado do

traço transposto passam para vermelho no quadro de instrumentos.

**Nota:** nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.


## Casos particulares

– Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o testemunho amarelo

 será apresentado a amarelo até o condutor retomar o controlo do veículo.

ou

– Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o testemunho

 será apresentado a amarelo e o testemunho **4** no lado do traço em questão piscará até o condutor retomar o controlo do veículo.



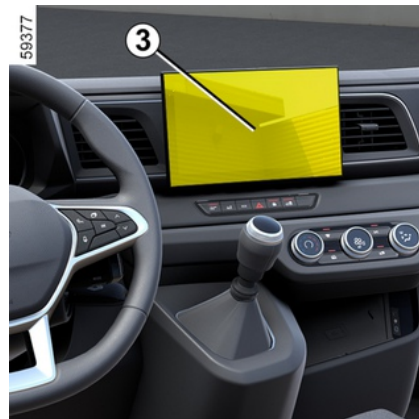
Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

## Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

## Configurar as definições através do ecrã multimédia **3**



## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Para aceder às definições da função a partir do ecrã multimédia **3**, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Operação com traço descontínuo": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar um dos pisca-piscas:

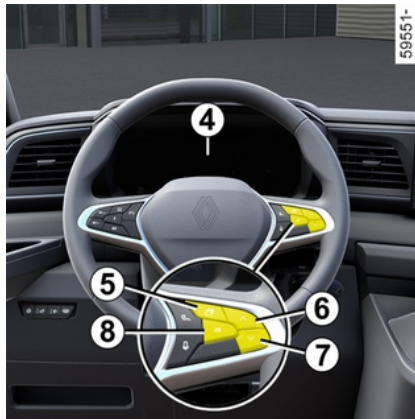
- definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

– "Vibração": regular a vibração do volante para a função de "Alerta de saída involuntária de via";


– consoante o veículo, "Antecipação de saída da via" ou "Aviso": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de via de trânsito. Para tal, seleccione:

- "Tardia": traço detetado quando transposto;
- "Normal": traço detetado aquando da aproximação;
- "Antecipada": traço detetado quando estiver perto.

### Configurar definições através do computador de bordo **4**



– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **5** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

– consoante o veículo, prima o interruptor **5** e prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu



. Prima o interruptor **8** OK; – prima repetidamente o comando **6**

ou **7** para aceder ao menu "", ou,

consoante o veículo, ao menu "".

Prima o interruptor **8** OK;

– prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **8** OK.

#### Para regular a sensibilidade:

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via". Prima o interruptor **8** OK;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para configurar a definição. Prima o interruptor **8** OK.

#### Para regular a intensidade da vibração:

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Vibração do alerta de saída involuntária de via". Prima o interruptor **8** OK;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para configurar a definição. Prima o interruptor **8** OK.

#### Função temporariamente indisponível/desativada


O sistema deixará de estar indisponível ou será desativado quando:


- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;
- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antiblocação de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;

Quando a função está indisponível, o



testemunho  ou, consoante o veículo, os traços dos lados esquerdo

e direito **7** e o testemunho  passam para cinzento no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento:

- o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos; ou, consoante o veículo
- o testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos. Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:
  - « Ajudas condução indisponíveis » ;
  - ou
  - « Verificar ajudas à condução » ;
  - ou
  - « Verificar câmara dianteira ».

Nestes casos, contacte um representante da marca.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Casos de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de via" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

### **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

#### **Desativação da função**

Será necessário desativar a função se:

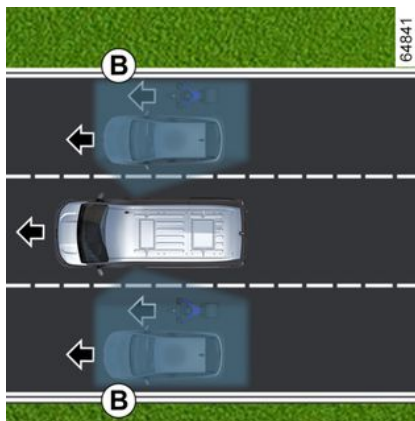
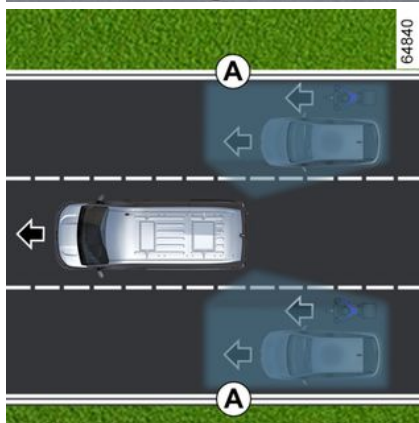
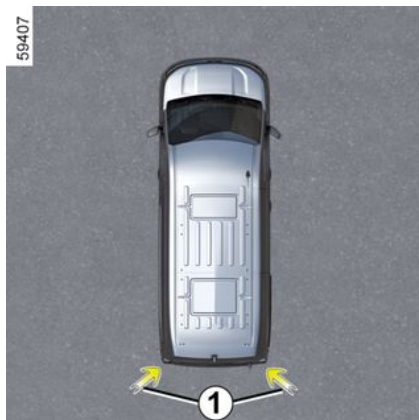
- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Alerta de ângulo morto



Consoante o equipamento, o veículo poderá dispor de uma ou ambas as seguintes funções:

### Alerta de ângulo morto

Utilizando informações provenientes de ambos os radares montados em cada um dos lados do para-choques traseiro **1**, a função avisa o condutor:

- quando a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 15 km/h;
- quando um veículo ou ciclista se encontra na zona **A**.

### Alerta de ângulo morto a "baixa velocidade"

Utilizando informações provenientes do radar montado no lado oposto ao


do condutor do para-choques traseiro **1** ou, consoante o equipamento, dos dois radares montados em cada um dos lados, a função avisa o condutor:

- quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h;
- quando um veículo ou ciclista se encontra na zona **A** e circula a uma velocidade inferior à do seu veículo, no mesmo sentido;

ou

- quando um veículo ou ciclista se encontra na zona **B** e circula a uma velocidade superior à do seu veículo, no mesmo sentido.

Se o veículo ultrapassar um veículo ou ciclista, a funcionalidade apenas avisará o condutor se o veículo ou ciclista ultrapassado se encontrar na zona durante tempo suficiente.

 A função não emitirá qualquer aviso se os veículos ou ciclistas não estiverem em movimento ou, no caso do alerta de ângulo morto a "baixa velocidade", se circularem a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Particularidade

Certifique-se de que a zona dos radares **1** não está obstruída (por autocolantes, lama, neve, etc.), não foi sujeita a impactos nem está modificada (incluindo a pintura, etc).

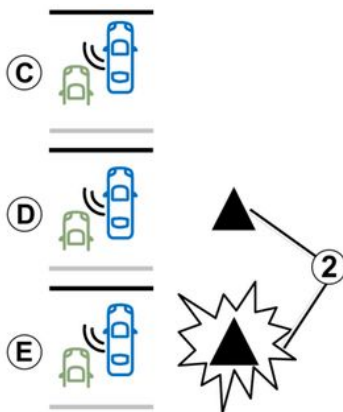
## Funcionamento

### Testemunho 2



**Nota:** limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a garantir que os testemunhos **2** permanecem visíveis.

### Visualização do testemunho 2



#### Visualização C

A função não deteta um veículo ou um ciclista na zona **A** ou **B**.

#### Visor D

Primeiro aviso: **pisca-pisca não ativado**, o testemunho **2** indica que é detetado um veículo ou ciclista na zona **A** ou **B**, do mesmo lado do veículo que o testemunho.

#### Visor E

**Se o pisca-pisca for ativado**, o testemunho **2** piscará quando a função detetar um veículo ou um ciclista na zona **A** ou **B**.

Se desativar o pisca-pisca, a função passará para o aviso inicial (ecrã **D**).

**Nota:** a função de alerta baseia-se em informações do radar. Em determinadas situações (engarrafamentos, etc.), poderá alertar para qualquer tipo de objeto em movimento que se encontre na zona **A** ou **B**.

**i** Se o veículo estiver equipado apenas com o alerta de ângulo morto a "baixa velocidade": o testemunho **2** apenas será apresentado no retrovisor do lado afastado do condutor (de modo a sinalizar um veículo ou um ciclista nesse lado).

**i** Se o veículo estiver equipado com um alerta de ângulo morto, o testemunho **2** será apresentado no retrovisor direito ou esquerdo, consoante o lado em que o veículo ou ciclista se encontrar.

### Condições de não funcionamento

- A função é automaticamente desativada em marcha-atrás;
- a função será automaticamente desativada e a mensagem "Reboque":


# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos se existir um reboque ligado eletricamente à tomada de acoplamento do reboque.

## 3 Temporariamente indisponível

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.


No caso de veículos equipados com o alerta de ângulo morto a baixa veloci-

dade, o testemunho  é igualmente apresentado no quadro de instrumentos caso esta função esteja temporariamente indisponível.

## Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

No caso dos veículos equipados com o alerta de ângulo morto a "baixa velo-

cidade", o testemunho  será igualmente apresentado no quadro de

instrumentos se esta função não estiver a funcionar corretamente.



– A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se circular em vias de trânsito largas, o sistema poderá não detetar ciclistas em zonas de ângulo morto.

– Em caso de condições meteorológicas muito adversas (chuva intensa, neve, etc.), o sistema poderá ser temporariamente perturbado. Mantenha-se atento às condições de circulação.

**Risco de acidentes.**



# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Esta função não intervém em lugar do condutor.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e, por conseguinte, o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte o seu representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo..).

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou avisar o condutor inadvertidamente.

### **Limitação do funcionamento do sistema**

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- A função avisa de forma tardia quando dois outros veículos se aproximam por trás, lado a lado nas vias adjacentes (ao circular numa estrada com 3 vias) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.

3

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Alerta de distância de segurança



Utilizando as informações da câmara **1**, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos.

A função é ativada quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 170 km/h, consoante o veículo.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

### Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

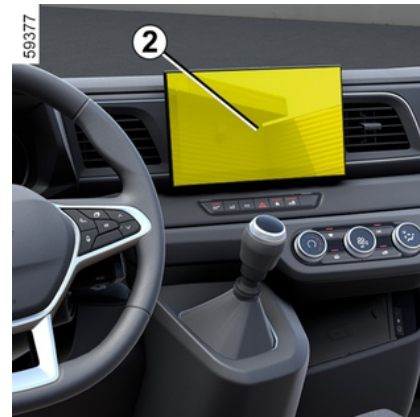
### Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrancado;  
ou
- quando é aberta uma porta;  
ou
- quando o motor é novamente ligado.

## Veículos equipados com ecrã multimédia **2**



No menu "Veículo", no ecrã multimédia **2**, prima o menu "Ajudas à condução".

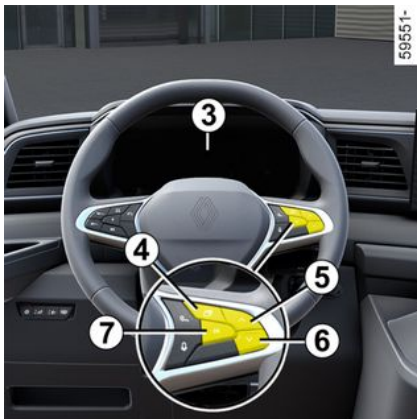
Ative ou desative a função "Distância de segurança".

### Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo **3**


(consoante o veículo)

3

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO




– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

– prima o interruptor **4** e prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao separador ;

– consoante o veículo, prima o interruptor **7** OK;

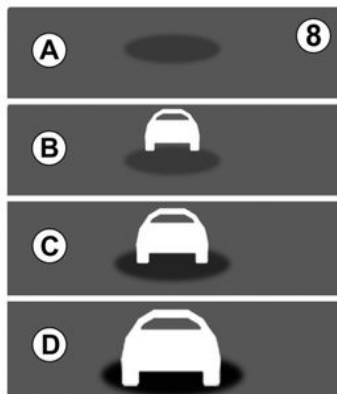
– prima repetidamente o comando **5**

ou **6** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;

- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Distância veíc." e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;
- prima novamente o interruptor **8** OK para ativar ou desativar a função:

- função ativada
- função desativada

## Funcionamento



Com a função ativa, o testemunho **8** é apresentado no quadro de instrumen-

tos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

**A** (cinzento): função inoperacional.

(verde): nenhum veículo detetado.

**B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade).

**C** (amarelo): o intervalo de tempo está compreendido entre um e dois segundos, aproximadamente (distância insuficiente entre os dois veículos).

**D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a aproximadamente 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho **8** e a visualização **D** serão apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- se o veículo da frente estiver suficientemente longe ou fora do alcance da câmara.

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre

o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas da câmara devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o bom funcionamento do sistema.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Casos de perturbação do sistema**

- Para-brisas obstruído (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.).
- Um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.).
- Condições meteorológicas adversas (neve, granizo, fina camada de gelo, etc.).
- Má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.).
- Mau contraste entre o veículo mais à frente e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.).
- Encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.).
- Estrada estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

### **Risco de falsos alarmes.**

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Travagem de emergência ativa



O sistema utiliza as informações provenientes do radar **1** para determinar a distância relativamente ao seu veículo:

– do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

– e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;

ou

– de veículos que passam perpendicularmente;

ou

– veículos imobilizados;

ou

– peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

**Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.**



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



**Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.**

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

## Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Funcionamento

Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:


– **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um alerta sonoro.

**Nota:** se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

não seja suficiente para evitar a colisão.

– a travagem poderá ser ativada: se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o

3 testemunho vermelho  e a mensagem "Travel!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um alerta sonoro.

### Nota:

– se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;

– se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;

– depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avançada".



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.



### Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

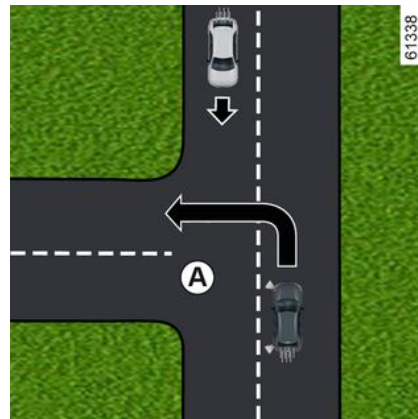
### Deteção de veículo

#### Deteção de veículos a circular na mesma via de trânsito

O risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito é detetado pelo sistema quando:

- a velocidade do veículo for superior a cerca de 8 km/h;

### Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

#### Deteção de veículos que transpõem a via de trânsito na perpendicular

Os veículos que transponham a via de trânsito na perpendicular são detetados pelo sistema quando:



## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 20 km/h e 60 km/h.

### Deteção de veículos parados na via de trânsito

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 80 km/h.

### Deteção de peões e ciclistas

### Deteção de peões e ciclistas na mesma via de trânsito

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 85 km/h.

### Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;

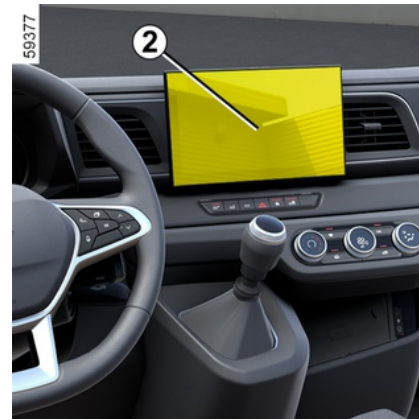
### Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

### Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 2



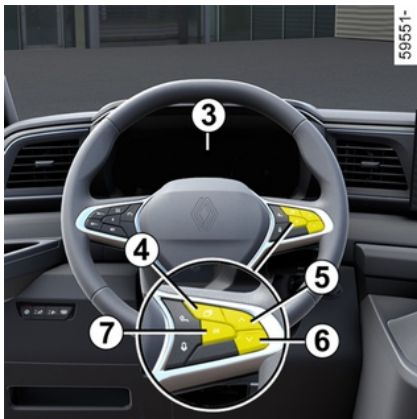
Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".


### Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo 3

(consoante o veículo)

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO




– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

– prima o interruptor **4** e prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao separador 

– consoante o veículo, prima o interruptor **7** OK;



– prima repetidamente o comando **5**

ou **6** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;

- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Travagem activa" e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;
- prima novamente o interruptor **7** OK para ativar ou desativar a função:

–  função ativada

–  função desativada

Após a desativação do sistema, acender-se-á o testemunho  ou, consoante o veículo, o testemunho 

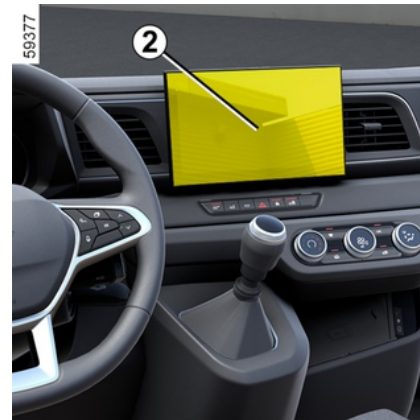
no quadro de instrumentos. Quando o sistema é ativado, o testemunho desaparece.

### Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

### Configurar as definições através do ecrã multimédia **2**



Com o veículo imobilizado, para aceder às definições das funções através do ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Aviso": ajustar o nível de sensibilidade. Para tal, seleccione:

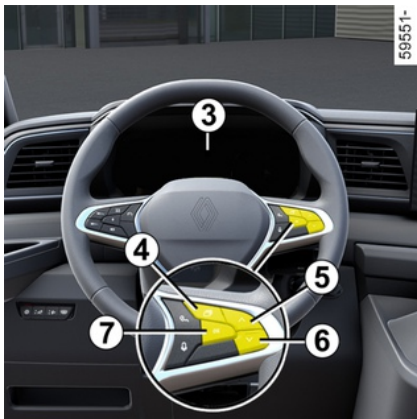
- "No máximo";
- "Normal";
- "Quanto antes".

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.


### Configurar definições através do computador de bordo **3**

(consoante o veículo)

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou


– consoante o veículo, prima o interruptor **4** e prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu



. Prima o interruptor **7** OK;

– prima repetidamente o comando **5**

ou **6** para aceder ao menu "" ou,

consoante o veículo, ao menu "". Prima o interruptor **7** OK;

– prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **7** OK.

– prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Sensibilidade da travagem ativa" **7** OK;


– prima repetidamente o comando **5** ou **6** para configurar a definição. Prima o interruptor **7** OK.

### Indisponibilidade temporária

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o testemunho



ou, consoante o veículo, acen-

der-se-á o testemunho  no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

– o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médicos, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;

– o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: o para-brisas está obstruído por sujidade, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas. No arranque seguinte do motor, ao fim de aproximadamente cinco ou dez minutos de condução, o


testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa: contacte um representante da marca.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho



ou, consoante o veículo, o tes-

temunho  é apresentado no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

3

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado quando:

- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

**Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.**

### **Limitação do funcionamento do sistema**

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos de condução, aproximadamente;

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- A câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema;
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.); ;
- para garantir o correto funcionamento, o sistema necessita distinguir a totalidade do obstáculo. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
  - peões/ciclistas na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
  - peões/ciclistas parcialmente visíveis;
  - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
  - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
  - ...

**Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.**

### **Desativação da função**

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

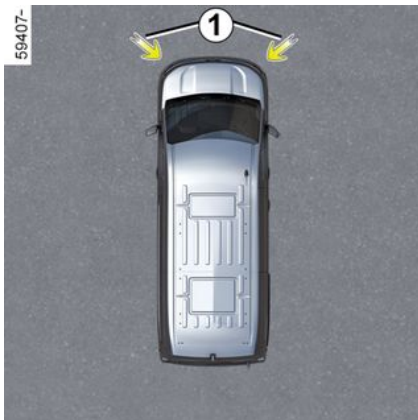
**Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.**

### **Interrupção da função**

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Aviso da deteção de peões e ciclistas no arranque



Utilizando informações provenientes dos radares **1** montados em cada um dos lados do para-choques dianteiro, quando o veículo está imobilizado (com uma relação engrenada) ou a circular a baixa velocidade, o sistema alerta o condutor em caso de risco de colisão frontal com um peão e/ou ciclista, de modo a permitir-lhe efetuar as manobras adequadas (carregar no pedal de travão e/ou mover o volante).



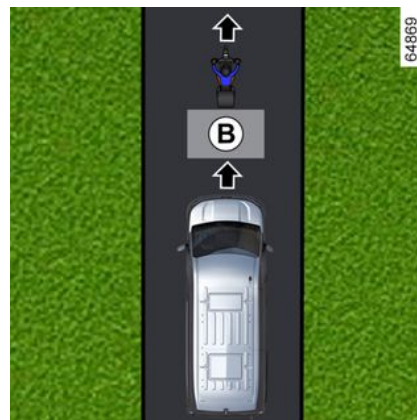
Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não se destina, de forma alguma, a substituir a devida atenção e responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

### Localização dos radares **1**

Certifique-se que a zona dos radares não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado na parte dianteira do veículo (no para-choques dianteiro, logótipo, etc.)

## Funcionamento



# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Deteção de ciclistas e peões na zona A


Com o veículo imobilizado e uma relação engrenada, a função avisa o condutor quando existe um risco de colisão com um ciclista e/ou zona de passagem de peões **A** a uma velocidade compreendida entre 3 km/h e 5 km/h, aproximadamente: o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos para avisar o condutor.

## Deteção de ciclistas na zona B

Com o veículo imobilizado e uma relação engrenada ou em andamento (velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h), a função avisará o condutor quando um ciclista estiver parado ou a circular a uma velocidade inferior a 10 km/h no mesmo sentido que o seu veículo:

– o testemunho  no quadro de instrumentos acende-se para avisar o condutor desta situação;  
– quando é detetado um risco de colisão, a mensagem "Obstáculo", acompanhada de um alerta sonoro e do tes-

temunho , é apresentada no quadro de instrumentos.

**Nota:** a função de aviso utiliza informações dos radares. Em determina-

das situações (engarramentos, estrada rodeada de árvores, etc.), poderá alertar para qualquer tipo de objeto em movimento que se encontre na zona **A** ou **B**.



Esta função não emitirá um aviso:

- se a velocidade dos peões ou ciclistas na zona **A** for superior a aproximadamente 5 km/h;
- se a velocidade dos ciclistas na zona **B** for superior a aproximadamente 10 km/h.

## Ativação/desativação



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 2



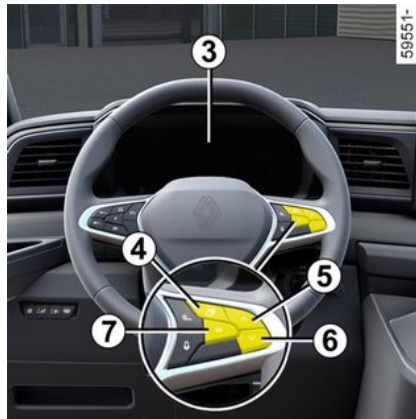
É possível:

- desativar o aviso sonoro de colisão;
- desativar o sistema.

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.


Selecione " ON " ou " OFF".

## Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo 3



É possível:

- desativar o aviso sonoro de colisão;
- desativar o sistema.
- **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **4** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

- prima o interruptor **4** e prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder

ao separador  ;

- consoante o veículo, prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **5**

ou **6** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **7** OK;


- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **7** OK.

Para desativar o aviso sonoro de colisão;


- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Som de alerta peões". Prima o interruptor **7** OK.

Para desativar o sistema:

- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Deteção peão". Prima o interruptor **7** OK;
- prima novamente o interruptor **7** OK para ativar ou desativar a função:

–  função ativada

–  função desativada

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos quando a função é desativada.



# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO


## Limitações de funcionamento do sistema

Esta função não emitirá um aviso:

- em marcha-atrás;
- quando a alavanca de velocidades está na posição **P** (numa caixa de velocidades automática) ou em ponto-morto (numa caixa de velocidades manual) e a velocidade é nula.

## Indisponibilidade temporária

Quando a função não está disponível,


o testemunho  e a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" são apresentados no quadro de instrumentos.

O sistema deixará de estar disponível se for temporariamente perturbado (por exemplo: radar obstruído por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona do radar. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.

Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa: contacte um representante da marca.

## Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, o

testemunho  e a mensagem "Verificar sensores lat." serão apresentados no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O sistema não apresentará um aviso:

- quando a alavanca da caixa de velocidades estiver em ponto-morto ou se o pedal da embraiagem for premido durante aproximadamente dez segundos e a velocidade for nula;
- quando o travão de estacionamento estiver ativado.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e, por conseguinte, o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e contacte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, retoques de pintura, etc.) deve ser executada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou avisar o condutor inadvertidamente.

### **Limitação do funcionamento do sistema**

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

Para garantir o correto funcionamento, o sistema necessita de distinguir a totalidade do obstáculo. O sistema não é capaz de detetar:

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- peões/ciclistas parcialmente visíveis;
- peões com menos de 90 cm de altura, aproximadamente.

### **Desativação da função**

Será necessário desativar a função se a zona dos radares tiver sido danificada (para-choques dianteiro).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

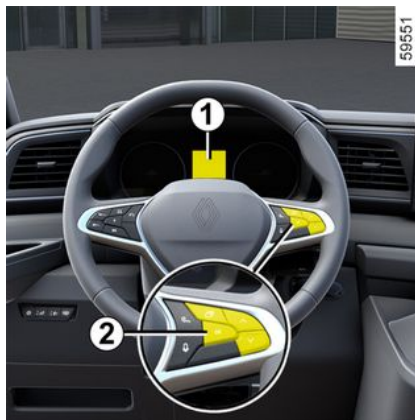
Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento. O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

## Funcionamento



### A função está pronta para alertar o condutor se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alert.vigilância Fazer uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos **1**, acompanhada de um sinal sonoro. Prima o interruptor **2** OK para remover o alerta. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da

atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

## Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

**i** Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destranca-do;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

**i** Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.

### Ativar, desativar alertas através do botão 3 "My Safety"



Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety" → 220.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- **para desativar os alertas**, prima o botão **3** duas vezes. O testemunho no botão **3** apaga-se;
- **para reativar os alertas**, prima o botão **3** uma vez. O testemunho no botão **3** acende-se.

### Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 4



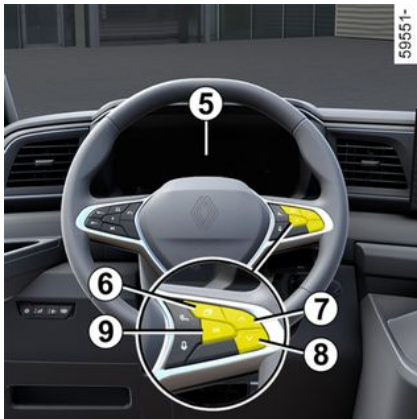
3

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO


Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

### 3 Ativar e desativar os alertas no computador de bordo 5



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

– prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **6** ou **7** para ac-

der ao separador 

– consoante o veículo, prima o interruptor **9** OK;  
– prima repetidamente o comando **7**

ou **8** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **9** OK;

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **9** OK;

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Alerta atenção condutor" e, em seguida, prima o interruptor **9** OK;

– prima novamente o interruptor **9** OK para ativar ou desativar os alertas:

- alertas ativados
- alertas desativados

### Limitações de funcionamento do sistema


Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;

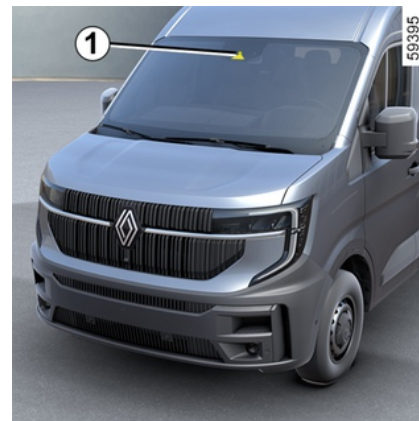
- forte vento lateral;
- O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

### Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar Contr. vigil." e o

testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos. Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

### Reconhecimento dos sinais de trânsito



# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais rodoviários detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no para-brisas por trás do retrovisor.

Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal rodoviário é detetado pelo sistema.

Assim que o limitador de velocidade ou o regulador de velocidade for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos pelo sistema (➔ **266** e ➔ **269**).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal rodoviário apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

## Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Particularidades

### Para veículos com uma subscrição de mapas:

– se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

– nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação dos limpa-vidros dianteiros.

**Para veículos sem subscrição de mapas:** ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas ➔ **139**.

**Nota:** o sistema não toma em consideração os limites excecionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevada.

## Funcionamento

### Testemunhos luminosos



3



## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

A função apresenta os seguintes testemunhos:

**2.** Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)

**3.** Sinais de trânsito adicionais (início de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, um círculo piscará à volta do sinal rodoviário (testemunho **2**), acompanhado, consoante o veículo, de um sinal sonoro emitido durante alguns segundos para avisar o condutor. Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto o veículo exceder o limite de velocidade detetado.



### Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.

**Nota:** se não existir um mapa para um país, será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia para informar dessa situação e sugerir a transferência das informações do mapa relativas ao país.

**Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.**

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara.

O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

## Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.



## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar/desativar os alertas sonoros de excesso de velocidade utilizando o botão 4 "My Safety"



O alerta sonoro pode ser desativado ou ativado a partir do modo "Perso" na função "My Safety" → 220.

Se o alerta sonoro tiver sido anteriormente desativado através do modo "Perso":

- para desativar o alerta sonoro, prima o botão 4 duas vezes. O testemunho no botão 4 apaga-se;
- para reativar o alerta sonoro, prima o botão 4 uma vez. O testemunho no botão 4 acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5

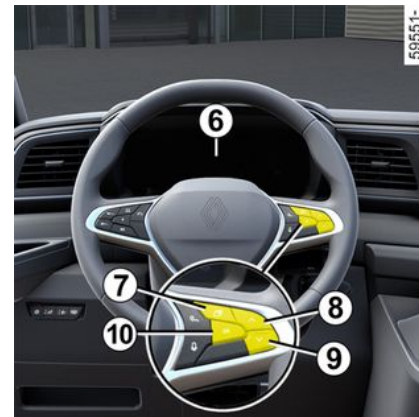


Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.


Selecione "ON" ou "OFF".

**Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade do computador de bordo 6**

(consoante o veículo)



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor 7 as vezes necessárias

para aceder ao separador , ou consoante o veículo, ao separador




ou

– prima o interruptor 7 e prima repetidamente o comando 8 ou 9 para aceder ao separador ;

– consoante o veículo, prima o interruptor 10 OK;

– prima repetidamente o comando 8

ou 9 para aceder ao menu , e, em seguida, prima o interruptor 10 OK;

## FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- prima repetidamente o comando **8** ou **9** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **10** OK;
- prima repetidamente o comando **8** ou **9** para aceder ao menu "Alerta de veloc." e, em seguida, prima o interruptor **10** OK;
- prima novamente o interruptor **10** OK para ativar ou desativar o alerta:

- função ativada
- função desativada


### Variação da velocidade limitada ou da velocidade de regulação




Para adaptar a referência do limitador ou do regulador de velocidade ao limite de velocidade detetado, prima o interruptor **11**.

### Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  ou, consoante o veículo, o símbolo

 será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações dos mapas não estão atualizadas.


**Nota:** quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho



ou, consoante o veículo, o sím-

bolo  é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;
  - ou
  - « Verificar câmara dianteira » ;
  - ou
  - « Verificar ajudas à condução ».
- Consulte um representante da marca.

# FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade ao código de estrada e às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

O condutor não deve ignorar os sinais de trânsito não detetados pelo sistema e deverá dar prioridade ao respeito pelos sinais de trânsito reais e pelo código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

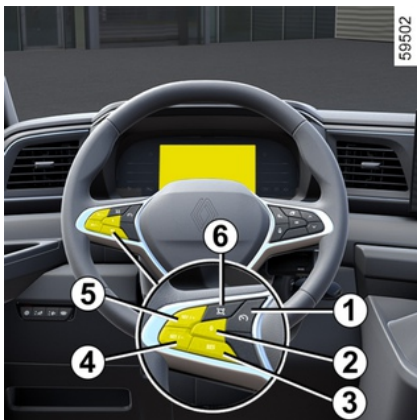
## LIMITADOR DE VELOCIDADE

A função do limitador de velocidade controla o motor e, consoante o veículo, o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **limite de velocidade**.



A função do limitador de velocidade não afeta o sistema de travagem de forma alguma no caso de veículos com mais de 3,5 toneladas.

### Comandos



1. Mudar de modo: OFF/limitador de velocidade/regulador de velocidade.
2. Colocar a função em suspensão (e memorizar o limite de velocidade) (0).
3. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).
4. Ativação do limitador de velocidade e redução da velocidade (SET/-).
5. Ativação e variação crescente da velocidade limitada (SET/+).
6. Consoante o veículo, interruptor de ativação do reconhecimento dos sinais de trânsito [O].



Se o modo "OFF" for selecionado antes de o motor ser desligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o veículo for ligado.



É possível associar o limitador de velocidade à função "Detecção de sinais rodoviários" → 260.

## Conduzir

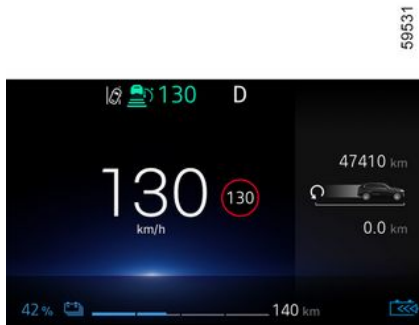
Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

## Funcionamento



# LIMITADOR DE VELOCIDADE



Prima o interruptor **1** até o testemunho



ser apresentado no quadro de



instrumentos. O testemunho



ou



é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos. A mensagem "Limitador de velocidade pronto: SET para ativar" aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços, para indicar que a função limitador de velocidade está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade limitada. Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4** (SET/-) ou **5** (SET/+): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o

testemunho  ou  é apresentado a branco. A velocidade memorizada mínima será de 30 km/h. A função pode ser ativada a partir de 0 km/h.

**Nota:** a função do "Limitador de velocidade" pode ser ativada até à velocidade máxima do veículo.



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

## Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **5** (SET/+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **4** (SET/-) para diminuir a velocidade.

**Nota:** uma pressão longa para cima ou para baixo no comando **4** permite alterar a velocidade em intervalos sucessivos.

## Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal: carregue **no pedal do acelerador com firmeza e a fundo** (para além do "ponto duro"). Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

## Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: neste caso, o limite de velocidade piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um alerta sonoro em intervalos regulares para informar o condutor sobre essa situação.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

# LIMITADOR DE VELOCIDADE

## Temporariamente indisponível

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem. O sistema ativa os travões de modo a manter a velocidade definida, o sistema aplica uma travagem limitada. No caso de uma descida íngreme, por exemplo numa zona montanhosa, é necessário seleccionar uma relação inferior para retirar proveito da travagem com o motor.


No sentido de reduzir a carga imposta no sistema de travagem e evitar o sobreaquecimento dos travões, a função do limitador de velocidade poderá ser temporariamente interrompida e a mensagem "Mandar verificar o limitador" poderá ser apresentada. A mensagem desaparecerá quando a função voltar a estar disponível. Se a mensagem persistir, contacte um representante da marca.

## Interrupção da função

A função do limitador de velocidade é suspensa ao premir o interruptor **2** (0). O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

## Chamada da velocidade limitada


Se tiver sido memorizada uma velocidade, será possível recuperá-la premindo o interruptor **3**.

 Se o limitador de velocidade for colocado no modo de suspensão, uma pressão no interruptor **4** ou **5** reativará a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

## Paragem da função

A função do limitador de velocidade é interrompida ao premir o interruptor **1** para anular a seleção do limitador de velocidade. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

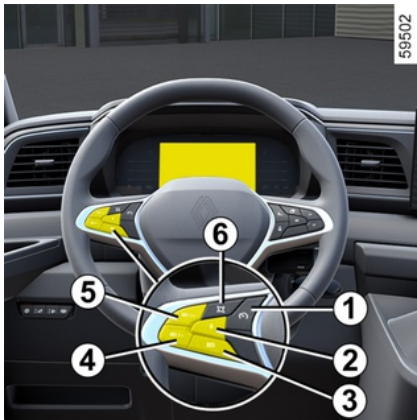
O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.

 Para sair da ajuda à condução, prima o interruptor **1** as vezes necessárias até aceder a OFF. A mensagem "Ajuda condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

# REGULADOR DE VELOCIDADE


A função do regulador de velocidade controla o motor e o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a manter uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada velocidade de referência. Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.


## Comandos



1. Mudar de modo: OFF/limitador de velocidade/regulador de velocidade.
2. Colocar a função em suspensão (e memorizar o limite de velocidade) (0).
3. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

4. Ativação do limitador de velocidade e redução da velocidade (SET/-).
5. Ativação e variação crescente da velocidade limitada (SET/+).
6. Consoante o veículo, interruptor de ativação do reconhecimento dos sinais de trânsito [O].

 É possível associar o regulador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 260.

 Se o modo "OFF" for selecionado antes de o motor ser desligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o veículo for ligado.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a responsabilidade do condutor pelo respeito dos limites de velocidade nem a necessidade de se manter alerta (o condutor deve estar sempre pronto a travar). O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

**Risco de acidente.**

# REGULADOR DE VELOCIDADE


## Funcionamento



Prima o interruptor **1** até o testemunho




ser apresentado a verde no quadro de instrumentos. O testemu-

nho  acende-se no quadro de instrumentos. A mensagem "Regulador de velocidade ON" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

## Regulação da velocidade

Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **4** (SET/-) ou o interruptor **5** (SET/+): a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.

A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade me-

morizada e o testemunho  forem apresentados a verde.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem "Veloc. inválida" será apresentada e a função permanecerá inativa.

**Nota:** a velocidade do regulador de velocidade pode ser alterada a qualquer momento, desde que a velocidade do veículo esteja compreendida entre 30 km/h e a velocidade máxima do veículo.

## Conduzir

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

## Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **4** (SET/-) para diminuir a velocidade;
- o interruptor **5** (SET/+) para aumentar a velocidade.

**Nota:** efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.



# REGULADOR DE VELOCIDADE

## Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

## Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.



## Temporariamente indisponível

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem. O sistema ativa os travões de modo a manter a velocidade definida, o sistema aplica uma travagem limitada. No caso de uma descida íngreme, por exemplo numa zona montanhosa, é necessário seleccionar uma relação inferior para retirar proveito da travagem com o motor.

No sentido de reduzir a carga imposta no sistema de travagem e evitar o sobreaquecimento dos travões, a função do regulador de velocidade poderá ser temporariamente interrompida e a mensagem "Mandar verificar o regulador" será apresentada. A mensagem desaparecerá quando a função voltar a estar disponível. Se a mensagem persistir, contacte um representante da marca.

## Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- interruptor **2** (0);
- o pedal do travão;
- o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou se o veículo estiver em ponto-morto durante um período prolongado no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual;
- mudança para a posição de ponto-morto, em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

## Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (RES) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando for apresentado um lembrete da velocidade memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de referência a verde e, consoante o veículo, do acendimento do testemunho.


## REGULADOR DE VELOCIDADE

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver no modo de espera, premir o interruptor **4** (SET/-) ou **5** (SET+) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circular.

### Paragem da função

A função do regulador de velocidade é interrompida ao premir o interruptor **1** para anular a seleção do limitador. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.



Para sair da ajuda à condução, prima o interruptor **1** as vezes necessárias até aceder a OFF. A mensagem "Ajuda condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos.

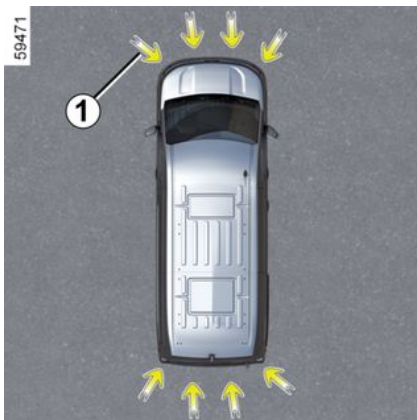
Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.



Colocar a função do limitador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

# AJUDA AO ESTACIONAMENTO

## Ajuda ao estacionamento



Existem sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



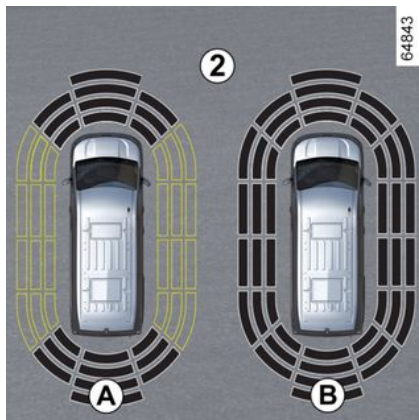
Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

### Localização dos sensores ultrassônicos **1**

Certifique-se de que a zona em torno dos sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foi sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

# AJUDA AO ESTACIONAMENTO

## Funcionamento

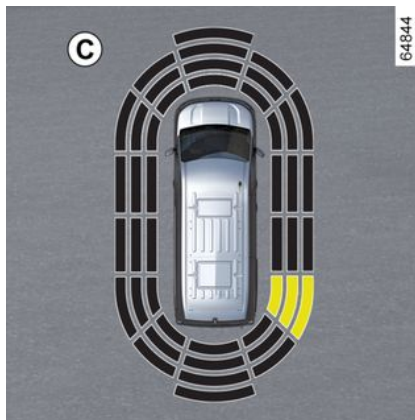


O ecrã **2** apresenta a zona envolvente do veículo, acompanhada de sinais sonoros.

Consoante o equipamento, poderá ser necessário percorrer alguns metros para que a deteção lateral seja ativada. Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- visualização **A**: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- visualização **B**: análise da zona envolvente do veículo concluída.

## Deteção de obstáculos



O sistema é capaz de detetar a maioria dos obstáculos existentes perto da traseira e, consoante o equipamento, perto da dianteira e das partes laterais do veículo.

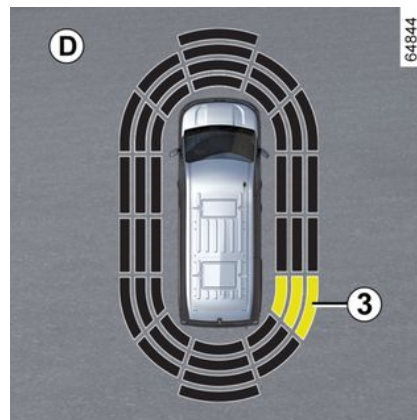
A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o veículo se aproximar de um obstáculo até passar a ser um sinal consoante a aproximadamente 20 cm no caso de um obstáculo detetado nas partes laterais e a aproximadamente 30 cm no caso de um obstáculo detetado à frente ou atrás.

A zona de deteção do obstáculo é apresentada (visualização **C**). Consoante o veículo, a zona é apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante

o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

**i** Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

## Particularidade de obstáculos detetados nas partes laterais



Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa o condutor se houver risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

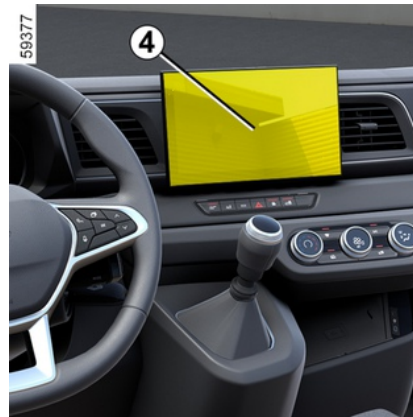
- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. É apresentada a zona de deteção do obstáculo **3** (visualização **D**);
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. Consoante o veículo, a zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada de forma intercalada.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

### Ativação/desativação

#### Ativação/desativação no ecrã multimédia **4**



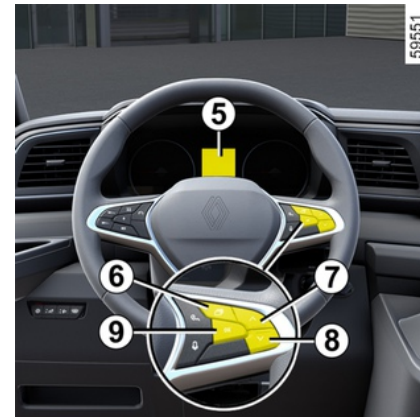
No mundo "Veículo", no ecrã multimédia **4**, prima o menu "Sistemas de ajuda ao estacionamento".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos detetores ultrassónicos.


Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

**Nota:** consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção "traseira".

### Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo **5**



– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **6** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador




ou

– prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao separador ;

– consoante o veículo, prima o interruptor **9** OK;

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO

– prima repetidamente o comando **7**

ou **8** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **9** OK;

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **9** OK;

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Estacionamento" e, em seguida, prima o interruptor **9** OK;

–  função ativada

–  função desativada

**Nota:** consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

### Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- quando estiver na posição **N** ou **P**;

– quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

**Nota:** consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

### Regulações

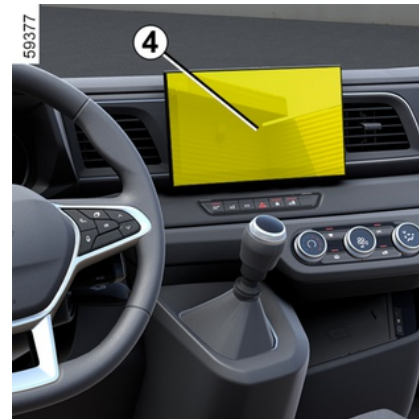


Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última programação do motor.

### Definições através do ecrã multimédia **4**



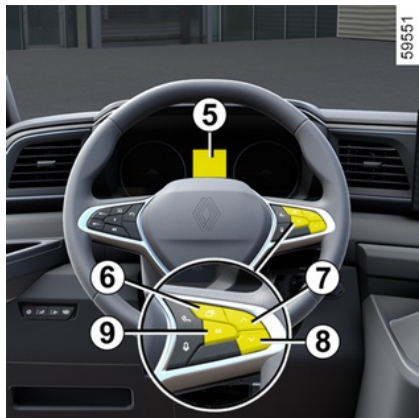
Veículo imobilizado, no mundo "Veículo", no ecrã multimédia **4**, prima o menu "Sistemas de ajuda ao estacionamento".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.


### Definições do computador de bordo **5**

(consoante o veículo)

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias

para aceder ao separador  ou, consoante o veículo, ao separador





ou

– consoante o veículo, prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu



. Prima o interruptor **9** OK;  
– prima repetidamente o comando **7**

ou **8** para aceder ao menu "" ou,

consoante o veículo, ao menu "". Prima o interruptor **9** OK;

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **9** OK.

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** até aceder ao menu "Estacionamento". Prima o interruptor **9** OK.

### Desativação do som do sistema

(consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

**Nota:** se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

### Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajuste o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume.



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

### Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veícu-

lo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- se os sensores ultrassónicos estiverem danificados.

**Nota:** mesmo que o som esteja desativado, os ecrãs continuarão a avisar o condutor.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia: um sinal sonoro avisa o condutor durante cerca de três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar sensor. estac." no quadro de instrumentos, ou o sistema não emite qualquer som ou visualização quando a marcha-atrás é engrenada. Verifique se os sensores ultrassónicos estão limpos. Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, caminhão, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.



## Recomendações



### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassónicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassónicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

### **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.

### **Limitação do funcionamento do sistema**

- As zonas de deteção ultrassónicas devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.

# AJUDA AO ESTACIONAMENTO

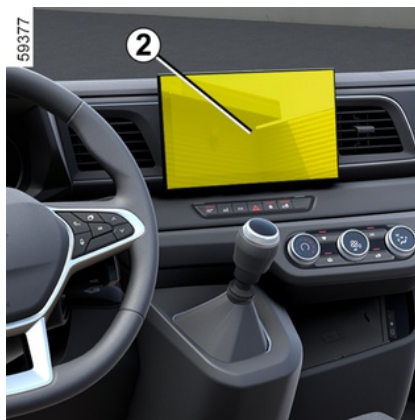
## Câmara de marcha-atrás

### Funcionamento



Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara **1** situada na traseira do veículo transmite uma vista da zona por trás do veículo no visor multimédia **2**, acompanhada, consoante o veículo, de uma a três guias **3 4** ou **5** (fixa, móvel e atrelado).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



### Guias fixas **3**

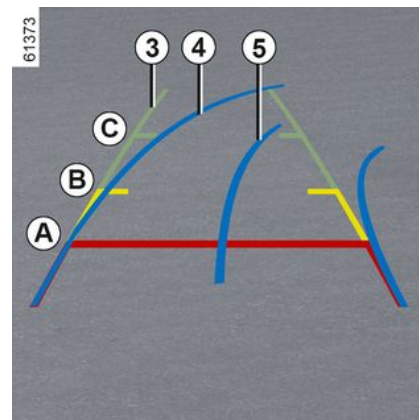
A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

### Guias móveis **4**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.



### Guias do atrelado **5**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Isto indica a trajetória do atrelado em função da posição do volante. Permite ao condutor posicionar o gancho de reboque o mais perto possível da cabeça de engate do atrelado.

### "Vista do atrelado"

Numa mudança de marcha para a frente, se existir um atrelado ligado, prima o menu "Câmara" no mundo "Veículo" no ecrã multimédia **2** para ativar a câmara **1** de modo a transmitir uma vista da área circundante durante aproximadamente 30 segundos.

# AJUDA AO ESTACIONAMENTO

## Definições



Quando a marcha-atrás for engrenada, no ecrã multimédia, prima o botão "Definições" para adicionar ou remover as guias e configurar as definições de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Funcionalidade "auto zoom"

Se for detetado um obstáculo por trás do veículo, o "Zoom automático" mudará a visualização atual para uma vista superior traseira.

Para ativar/desativar a função "Zoom automático", consulte as instruções do sistema multimédia.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana.

Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se o compartimento de carga estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" será apresentada.

## Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia 2.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, contacte um representante da marca.



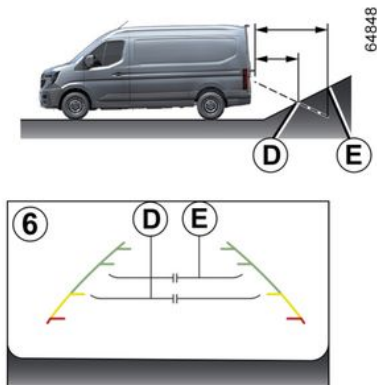
Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Diferença entre a distância estimada e a distância real

Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

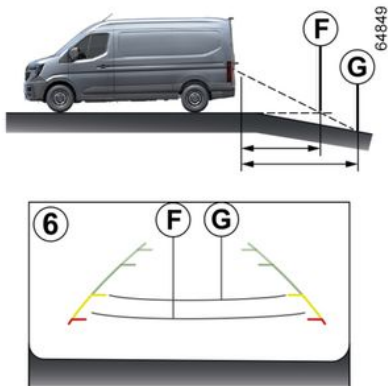


As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

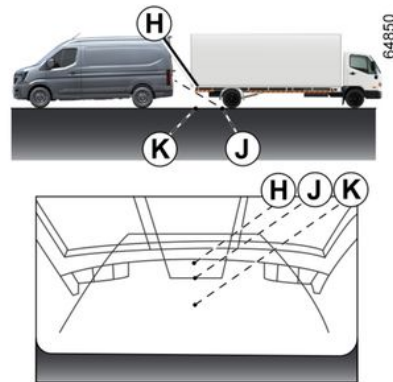


As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente



A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

**Nota:** a função da chamada de emergência está operacional:

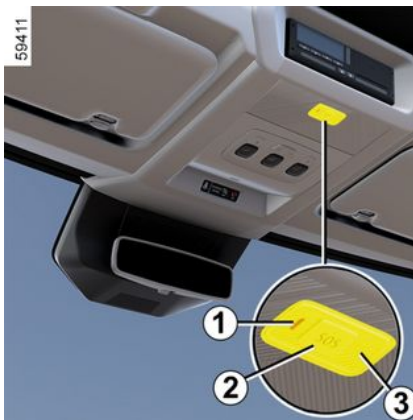
- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos e com uma infraestrutura associada compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1. Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- desligado: inoperacional (rede indisponível, etc.);
- vermelho: anomalia de funcionamento;
- verde intermitente: chamada em curso.

2. Botão "SOS".

3. Microfone.

4. Altifalante.

Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA

- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

### Modo automático

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

### Modo manual

A chamada de emergência pode ser iniciada:

- efetuando uma pressão longa no botão **2** durante, pelo menos, três segundos;
- ou
- premindo o botão **2** cinco vezes no espaço de 10 segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **2** durante aproximadamente dois segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

### Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, a luz de alerta **1** acender-se-á a vermelho durante mais de 30 minutos.

Em caso de avaria no sistema, o testemunho **1** apaga-se e não volta a acender-se.

Nestes dois casos, consulte um representante da marca logo que possível.



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. De acordo com a legislação particular do país em questão, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas. O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

### **Risco de queimaduras por choques elétricos.**

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico.

Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Contacte um representante da marca.

# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

4





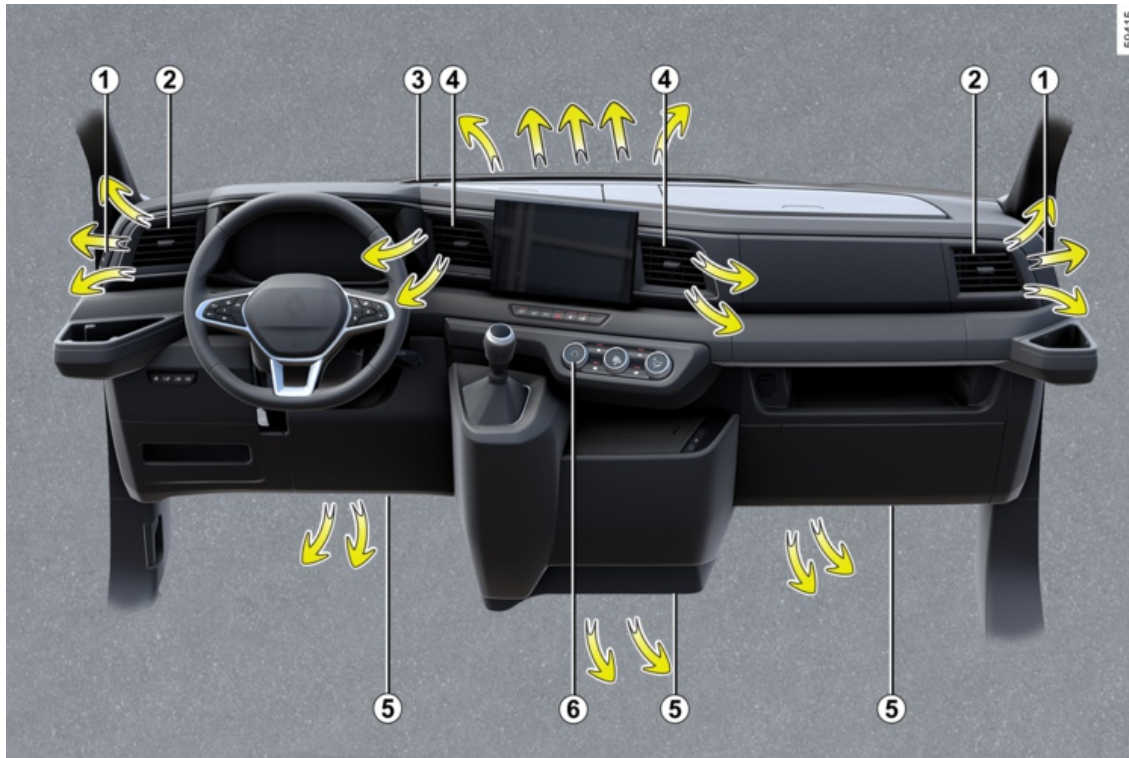
# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores: entradas de ar

4

# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

## Saídas de ar



## AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- 1 Saída para desembaciamento de vidro lateral.
- 2 Arejadores laterais.
- 3 Entradas para desembaciamento do para-brisas.
- 4 Arejadores centrais
- 5 Saída para os pés dos ocupantes.
- 6 Bloco de comandos

### Arejadores centrais 4



#### Caudal

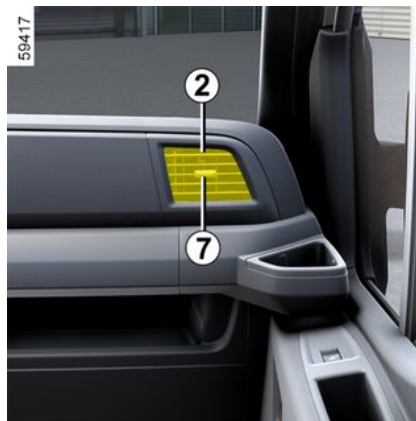
Para fechar: manobre a patilha 7 na direção do exterior do veículo, para além do ponto de resistência.

Para abrir: manobre a patilha 7 na direção do interior do veículo.

#### Orientação

Mova o cursor 7 para a posição pretendida.

### Arejadores laterais 2



#### Caudal

Fechar: mova o cursor 7 na direção do interior do veículo para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor 7 na direção do exterior do veículo.

#### Orientação

Mova o cursor 7 para a posição pretendida.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

**Riscos de danos.**

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

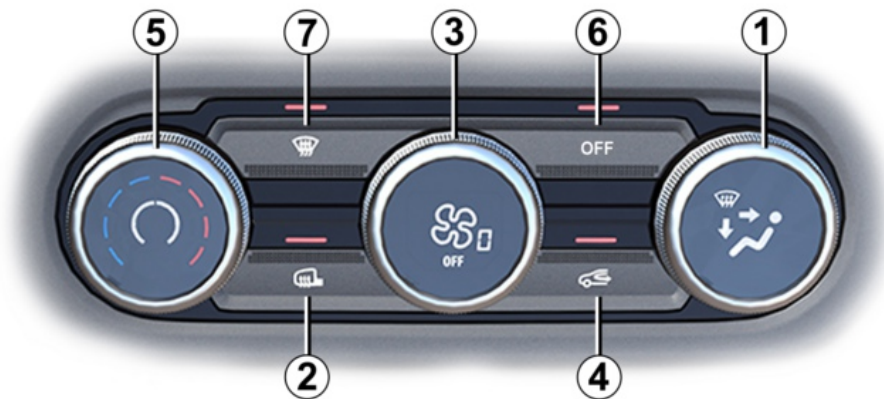


# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Aquecimento, ar condicionado manual

Comandos

4



59418

## AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

(consoante o veículo)

1. Repartição do ar no habitáculo.
2. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
3. Regulação da velocidade de ventilação.
4. Reciclagem de ar.
5. Regulação da temperatura do ar.
6. Comando do ar condicionado.
7. Função "Desembaciamento rápido".

# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

## Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **1** para escolher a opção de distribuição.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

## Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **7** e a luz de aviso integrada acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **2** para desativar o degelo do óculo traseiro: o testemunho integrado apaga-se.

**Para sair desta função**, prima o botão **7** ou **5**.



A utilização da função de desembaciamento/degelo desativará a recirculação de ar.

## Ativação ou paragem do ar condicionado

A ativação não será possível se o comando **3** estiver na posição "0" (comando **A**) ou "OFF" (comando **B**).

Prima o botão **6** para forçar a desativação do ar condicionado. O testemunho do botão apaga-se.

**A utilização do ar condicionado permite:**

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;

– desembaciar rapidamente os vidros.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

## Ativação da reciclagem de ar


Prima o botão **4**: o testemunho do botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

**A reciclagem de ar permite:**

– isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);  
– para diminuir mais rapidamente a temperatura do habitáculo quando o ar condicionado está ativo.





# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

 Se o ar condicionado não for ativado (o testemunho "A/C" no botão **6** apaga-se), a utilização prolongada de ar reciclado poderá provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisas, assim como outros problemas devido à presença de ar não reciclado no habitáculo. Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

## Regulação da velocidade da ventilação

Mova o comando **3** para regular o caudal de ar ventilado. Se pretender interromper o caudal de ar, coloque o comando **3** na posição "0" (comando **A**) ou "OFF" (comando **B**).

O sistema é desativado: a ventilação está inativa (veículo parado). No entanto, poderá sentir ainda assim um pequeno caudal de ar quando o veículo estiver em movimento.

 A regulação da posição  através do comando **1** desativa a função de reciclagem para evitar o risco de condensação no para-brisas.

## Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **5** para a direita.

## Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

**Com o motor a trabalhar**, prima o botão **2**. O testemunho de funcionamento acende-se.


Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e degelo dos retrovisores (em veículos equipados).

**Para sair desta função**, prima novamente o botão **2**. O testemunho apaga-se.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

## Desembaciamento rápido

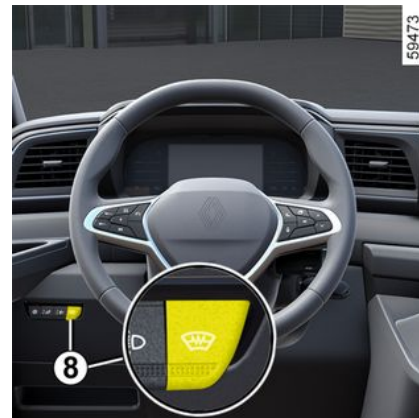
Rode os comandos **1**, **3** e **5** para as posições:

- desembaciamento ;
- velocidade do ventilador na posição 3 ou 4;
- temperatura máxima.

Prima o botão **4** para desativar a reciclagem de ar (testemunho apagado).

## Degelo elétrico do para-brisas

(consoante o veículo)



## AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

**Com o motor ligado**, prima o interruptor **B** (o testemunho integrado acende-se).

Esta função degela/desembacia o para-brisas (em veículos equipados).

**Para sair da função**, prima novamente o interruptor **B**.

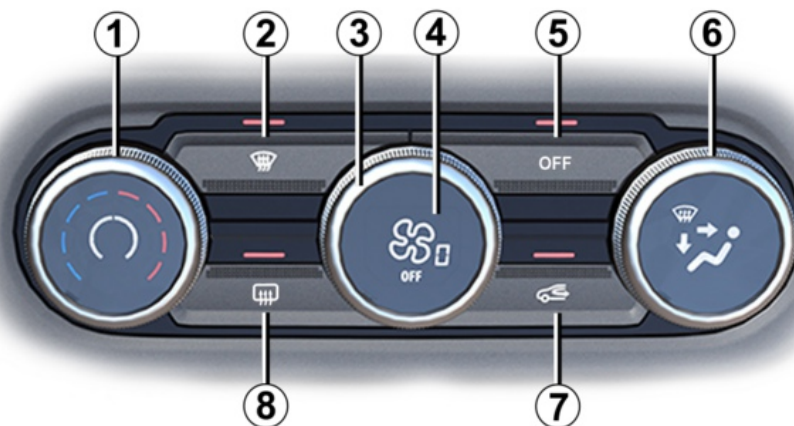


# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

## Ar condicionado automático

### Comandos

4



59937

# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

(consoante o veículo)

- 1.** Regulação da temperatura do ar.
- 2.** Função "Desembaciamento rápido".
- 3.** Regulação da velocidade de ventilação.
- 4.** Ativação do modo automático.
- 5.** Comando do ar condicionado.
- 6.** Repartição do ar no habitáculo.
- 7.** Reciclagem de ar.
- 8.** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

## Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

**AUTO:** otimiza o nível de conforto selecionado de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **4**.

## Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** para obter a temperatura pretendida.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.



Qualquer ação realizada num outro botão que não o botão AUTO provocará a desativação do modo automático.

## Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível regular a velocidade de ventilação rodando o comando **3** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

## Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **2** e a luz de aviso integrada acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **8** para desativar o degelo do óculo traseiro: o testemunho integrado apaga-se.

**Para sair desta função,** prima o botão **2** ou **4**.

## Modificação da repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **6**. O testemunho integrado na tecla selecionada acende-se.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

## Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **8** e a luz de aviso integrada acende. Esta função permite um

## AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

**Para sair desta função**, prima novamente o botão **8**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

### Ativação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o botão **5** para forçar a desativação do ar condicionado. O testemunho integrado apaga-se.

### Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado pelo acendimento de um testemunho no botão **7**.



A utilização da função de desembaciamento/degelo desativará a recirculação de ar.

### Utilização manual

Prima o botão **7** e a luz de aviso integrada acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

### Paragem do sistema

Rode o comando **1** para a posição "OFF" para parar o sistema. Para o ligar, rode novamente o comando **1** para ajustar a velocidade do ventilador ou prima o botão **4**.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

### Degelo elétrico do para-brisas



**Com o motor ligado**, prima o interruptor **9** (o testemunho integrado acende-se).

Esta função degela/desembacia o para-brisas (em veículos equipados).

**Para sair da função**, prima novamente o interruptor **9**.

### Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

#### Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca,

# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

etc.), é possível constatar o embaçamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.

4



## Veículos equipados com o Eco modo

Quando o modo Eco é ativado, poderá diminuir o desempenho do ar condicionado automático → 298.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau

odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## Consumo

(Versão de combustível)

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

## Autonomia

(Versão elétrica)

É normal que constate um aumento do consumo de energia durante a utilização do ar condicionado.

## Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

## Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade das operações de manutenção.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

## Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

## Particularidades das versões elétricas

O sistema de ar condicionado do veículo é igualmente utilizado para refrigerar a bateria de tração. Isto destina-se a preservar a vida útil da bateria de tração do seu veículo.

Uma diminuição prolongada da eficiência do ar condicionado pode dar ori-



# AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

gem à deterioração prematura da bateria de tração.

## Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.



**Não abra o circuito de fluido criogénico.** O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

## Fluido criogénico



59952

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor. A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.



**Tipo de fluido criogénico**



**(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado**



**Produto inflamável**



**Consulte o Manual do Utilizador do veículo**



**Manutenção**

x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxx	(2) Potencial de aquecimento global.
CO2 eq x,xx t	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

## Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

### Fluido criogénico R-1234yf

(1) Versão de combustão: 0,520 kg/0,530 kg

Versão elétrica: 0,650 kg

(2) GWP 4

(3) 0,002 t./0,003 t



**Não abra o circuito de fluido criogénico.** O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.

## EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

1. Rádio
2. Tomadas multimédia "USB-C"
3. Zona de carga por indução
4. Comando sob o volante



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

### Tomadas multimédia "USB-C" 2



### Zona de carga por indução 3

→ 311



### Ecrã multimédia 5



# EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

## Tomada multimédia 6



Pode utilizar as portas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As tomadas USB podem ser igualmente utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 V) por tomada.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.

**Risco de incêndio.**

## Microfone 7



(Para o telemóvel e para o assistente de voz)



### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

# EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

## Vidros

### Elevadores de vidros elétricos

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



#### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no

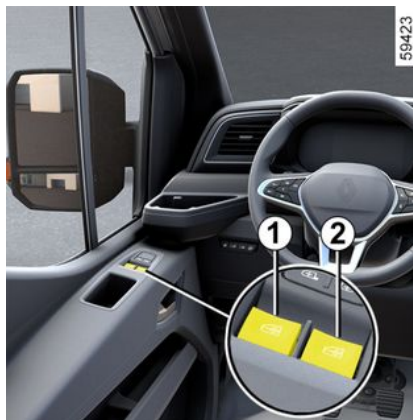
interior e com crianças, adultos não autônomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

**Perigo de ferimentos graves.**

Pressione ou puxe o contactor do vidro que pretende acionar para o baixar ou fazer subir até à altura desejada.

**Estes sistemas funcionam** com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



No banco do condutor, utilize o contactor:

- 1 para o vidro do lado do condutor;
- 2 para o lado do passageiro dianteiro.



Nos bancos dos passageiros, prima o contactor **3**.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves**

### Elevador elétrico de vidros impulsional

(consoante o veículo)

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento

## EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Pode equipar o vidro do condutor.

Efetue uma breve pressão ou puxe um contactor de vidro tanto quanto possível: o vidro abrir-se-á ou fechar-se-á por completo. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

**Nota:** se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, um ramo de árvore), o vidro parará e recuará alguns centímetros.

### Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro elétrico impulsional dispõe de uma desativação térmica: se o contactor for premido repetidamente (diversos acionamentos em poucos minutos), entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro na posição fechada).

É possível:

- utilizar o contactor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no contactor do vidro elétrico.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia durante o fecho de um vidro, o sistema passa para o modo não impulsional: puxe o contactor correspondente as vezes necessárias para fechar o vidro por completo (o vidro subirá gradualmente), mantenha o contactor acionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo e, em seguida, abra e feche completamente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



### Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave, o telecomando ou o emissor-recetor no interior, e nunca deixe crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

**Perigo de ferimentos graves.**



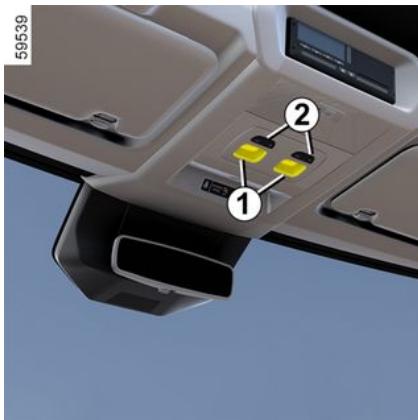
Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves.**

# EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

## Iluminação interior

### Luzes de leitura 1

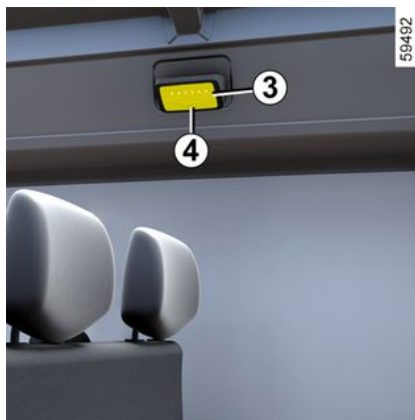


Use o interruptor **2** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando essa porta estiver corretamente fechada;
- uma extinção imediata.

### Luz de cortesia 3

(consoante o veículo)



Utilize o interruptor **4** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando essa porta estiver corretamente fechada;
- uma extinção imediata.

### Luz traseira 5



Mova o interruptor **6** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas traseiras. Estas luzes só se apagam quando as portas em causa estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

## EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

### Pala de sol, retrovisor, pega de cortesia

#### Palas de sol 1



Baixar a pala de sol 1.

A pala de sol pode ser rebatida contra o vidro da porta.

#### Retrovisor adicional 2



(consoante o veículo)

Baixar a pala de sol para aceder ao retrovisor adicional.

**Particularidade do retrovisor adicional → 157**

#### Pega de cortesia 3



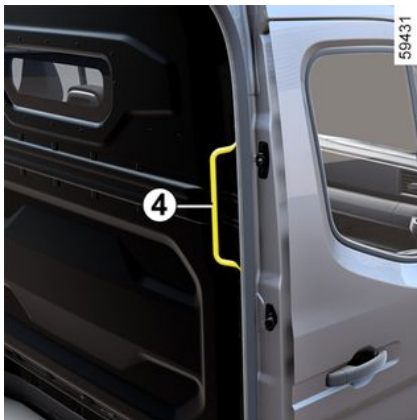
Serve para se segurar durante a viagem.



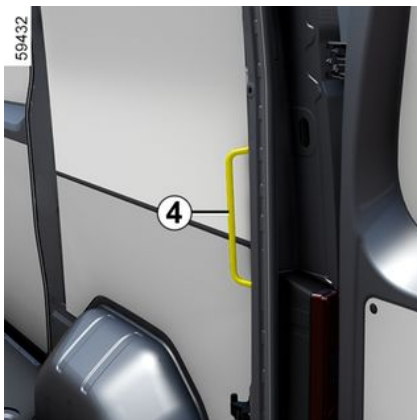
Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

# EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

## Pegas de assistência 4



Ajudam a entrar e a sair do veículo.



## Tomada de acessórios

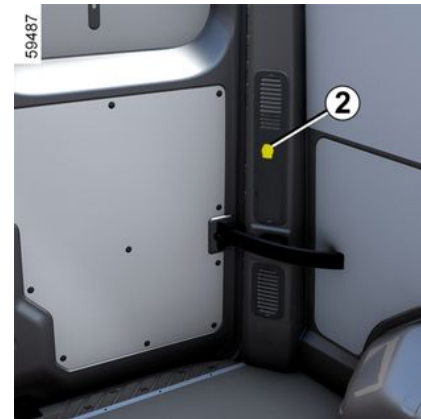
### Tomada de acessórios 1

(consoante o veículo)



Foram concebidas para ligar acessórios com uma potência que não pode exceder 120 watts (12 V).

## Tomada de acessórios do compartimento de carga 2



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

**Risco de incêndio.**



# ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

## Porta-objetos dianteiros

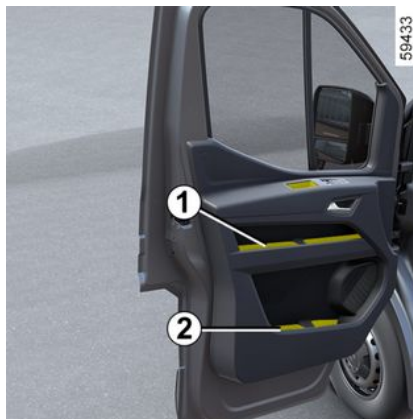


Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

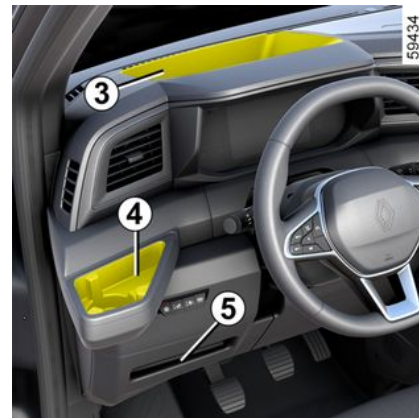
## Porta-objetos nas portas dianteiras



Não utilize o porta-objetos **1** como puxador para fechar a porta.

O porta-objetos **2** pode transportar uma garrafa de 1,5 litros.

## Porta-objetos do posto de condução



**Porta-objetos 3 e 5**

**Porta-bebidas 4**



Certifique-se de que os copos colocados nos porta-bebidas não afetam a sua visibilidade em andamento.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não trans-

borda.

**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**

4

**Pala de sol e porta-objetos superiores da cabina**



**Porta-objetos da pala de sol 6:** pode ser utilizado para guardar talões da autoestrada, cartões, etc.



**Porta-objetos superiores da cabina 7 e 8:** reservados para o transporte de objetos.



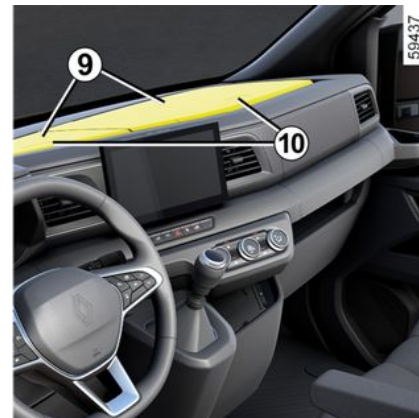
Peso máximo permitido no porta-objetos superior da cabina 7: 5 kg, uniformemente distribuídos.



Não pendure objetos pesados e/ou cortantes que possam cair durante a circulação.

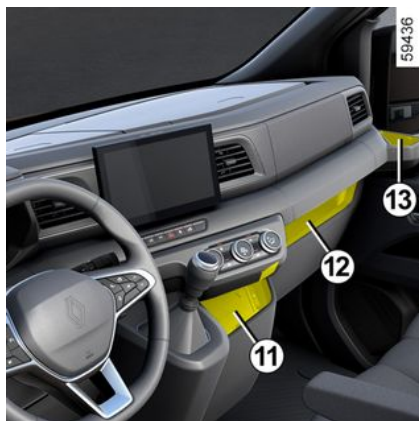
**Risco de ferimentos.**

**Porta-objetos da consola central/ zona de carga por indução**



**Porta-objetos fechados 9:** para abrir estes compartimentos, prima um dos comandos 10.


## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO




**Porta-objetos ou zona de carga por indução 11:** para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

**Porta-objetos 12**

**Porta-bebidas 13**

 É imperativo não deixar quaisquer objetos (unidade USB, cartão SD, cartão de crédito, joias, chaves, moedas, etc.) na zona de carga por indução **1** enquanto o telemóvel é carregado.

Remova os eventuais cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telemóvel antes de posicionar o telemóvel na zona de carga por indução **11**.

 Os objetos que permaneçam na zona de carga por indução **11** poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los nas zonas previstas para este efeito (porta-objetos, compartimento da pala de sol, etc.).



Certifique-se de que os copos colocados nos porta-bebidas não afetam a sua visibilidade em andamento.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

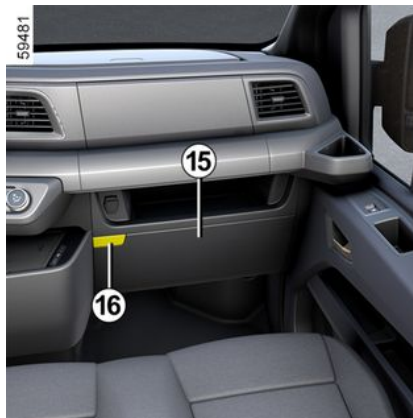


Local do rádio **14**

### Porta-objetos adicionais

### Porta-luvas

(consoante o veículo)



**Porta-luvas 15:** para abrir, prima o botão **16**. Pode conter objetos como documentos A4, uma garrafa de água de 2 litros, etc. Consoante o veículo, pode ser ventilado e refrigerado.



Peso máximo permitido no porta-luvas **15**: 4 kg, uniformemente distribuídos.

### Encosto para a posição «mesa»



Nos veículos com esse equipamento, baixe o encosto do banco central puxando pela correia **17**.

O encosto do banco central está equipado com:

- uma zona de arrumação **18**;
- dois porta-bebidas **19**;
- porta-objetos **20**.

**Nota:** com o encosto do banco na posição vertical, a tampa do compartimento de arrumação **18** deve permanecer fechada.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



É interdito sentar-se no banco central enquanto o respetivo encosto estiver rebatido.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

borda.

**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**



### Porta-objetos 18

Para abrir, prima o comando 21.

Com o porta-objetos 18 fechado, as aberturas 22 permitem deixar um cabo de carga ligado a uma tomada de acessórios.

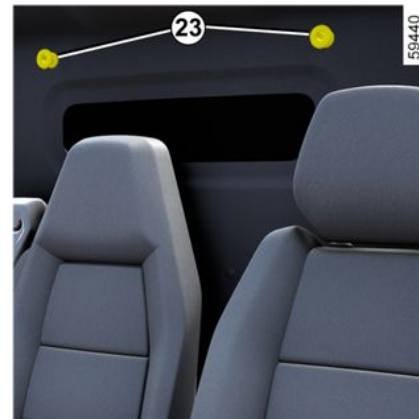


O porta-objetos 18 deve estar fechado ao rebater o encosto de banco central.

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

### Porta-objetos traseiro

#### Ganchos-cabides 23



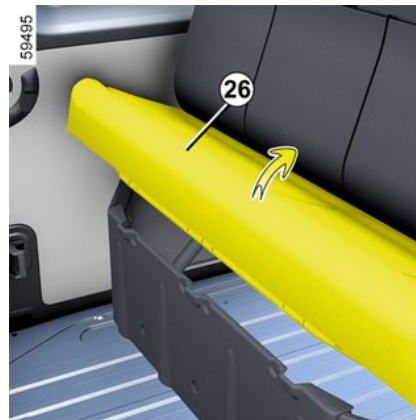
# ARRUMações NO HABITÁCULO

## Porta-objetos sob o banco dianteiro 24



Para aceder, puxe uma das abas **25**.  
Para fechar o porta-objetos, empurre a parte traseira da base do banco o mais longe possível. Certifique-se de que nenhum objeto impede o bloqueio adequado das almofadas na posição fechada.

## Arrumações sob o banco traseiro 26



O assento do banco **26** pode ser elevado para permitir o acesso ao porta-objetos localizado por baixo do banco.



Em andamento, mantenha sempre o assento fechado:

- existe risco de ferimentos em caso de travagem brusca ou de acidente;
- existe risco de projeções de objetos dentro do habitáculo.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

## Porta-objetos superior de compartimento de carga 27

(consoante o veículo)



Destinado apenas ao transporte de objetos.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

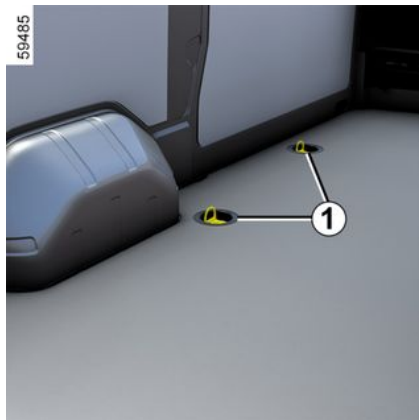


Peso máximo permitido no porta-objetos superior do compartimento de carga

**27:** 35 kg uniformemente distribuídos.

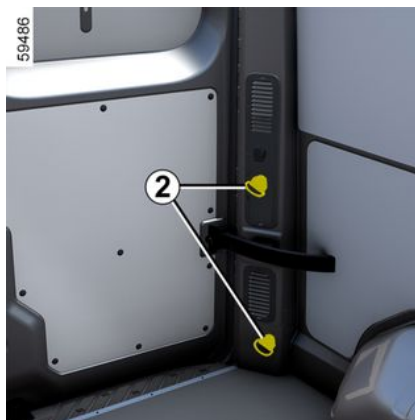
## TRANSPORTE DE OBJETOS

### Transporte de objetos no compartimento de carga traseiro



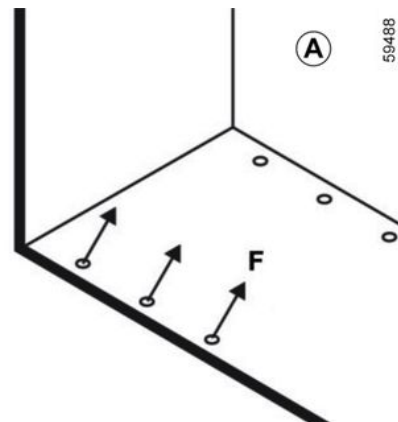
Consoante a versão do veículo, os anéis **1** e **2** permitem reter os objetos transportados. O número de anéis e a respetiva localização pode variar consoante a versão do veículo.

**i** Os anéis **2** servem apenas para a retenção da carga transportada. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **1** situados no piso do veículo.



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do compartimento de carga.

Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do compartimento de carga. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.



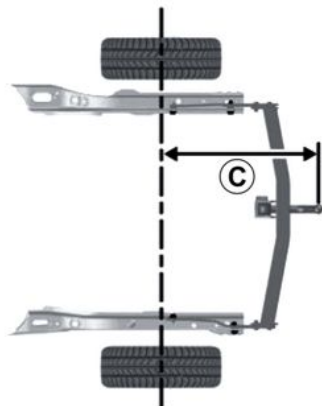
**F** máx: 500 daN (conforme indicado na etiqueta **A** situada na zona de carga traseira).



# TRANSPORTE DE OBJETOS

## Atragem

### Reboque



#### Dimensão C (máximo)

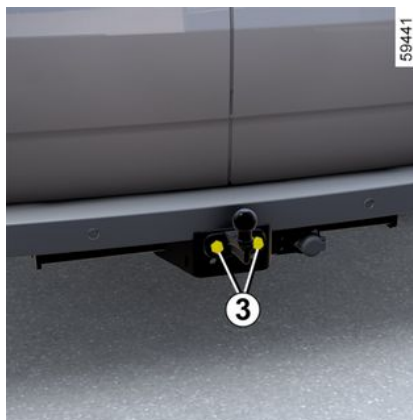
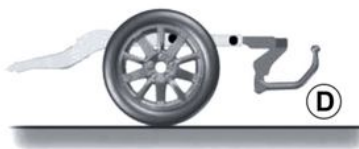
Tração dianteira

**C = 1,253 mm.**

Tração traseira

**C = 1,843 mm.**

## Montar a rótula de reboque



Posicione o gancho de reboque de modo a respeitar a altura **D**, que deve

estar compreendida entre 350 e 420 mm com o veículo carregado. Aperte os parafusos **3** ao binário de 180 N.m. (Newton-metro).

**i** Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

**i** No caso das versões elétricas, a utilização de um reboque de grandes dimensões pode gerar uma redução no rendimento do motor e, por conseguinte, limitar a aceleração e/ou o controlo da velocidade do veículo em declives.

# TRANSPORTE DE OBJETOS

**i** **Peso admissível, peso máximo admissível do reboque com e sem o tração acionado → 395.**

## **escolha e colocação de um sistema de reboque**

Barra de reboque (travessa e engate) não montada de origem no veículo: o conjunto da barra de reboque e das fixações não deve exceder os **30 kg**.

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

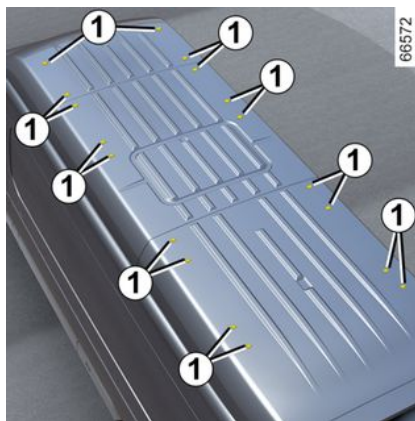
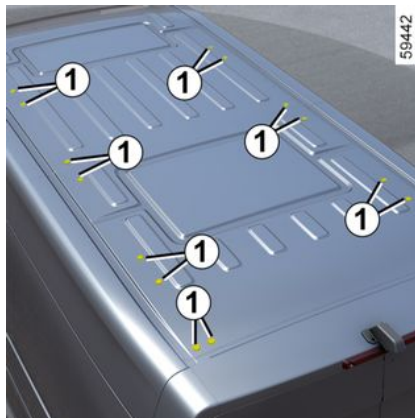
Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

## Barras de tejadilho

### Aceder aos pontos de fixação 1



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

## Precauções de utilização

### Utilizar as portas de batente traseiras

Antes de utilizar as portas de batente traseiras, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento das portas de batente traseiras.

## TRANSPORTE DE OBJETOS



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

**Carga máxima permitida no tejadilho → 395.**

# ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

## Capô


### Abertura do capô



Para abrir, puxe a pega **1**.


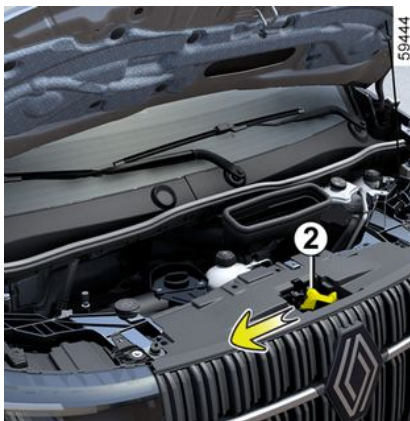
### Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **2** para a esquerda e, em seguida, abra o capô.




Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição


→ 185.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de trancamento do capô num representante da marca assim que possível.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta




no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

### Fecho do capô

Vigie o posicionamento correto das escovas de limpa-vidros.

Coloque a vareta **4** no respetivo suporte **5**, segure no capô pela parte central, baixe-o até cerca de 20 cm da posição de fecho e, em seguida, solte-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

# ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

## Abertura do capô



Levante o capô e liberte a vareta **4** do respetivo suporte **5**. Para sua segurança, **deve** fixar a vareta na peça de retenção **3** no capô.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esqueça de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

## Óleo do motor

### Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal que seja necessário fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rotação, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

**Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobre tudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.**



### Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível exceder a marca "MAXI!", **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

## Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

**Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.**

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.

## Aviso de nível de óleo mínimo

A mensagem "Repor nível de óleo" e o

testemunho  acendem-se no quadro de instrumentos.

**Efetue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.**

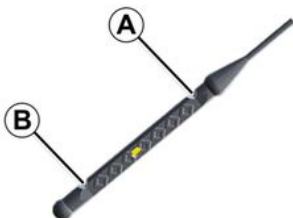
## ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detetada apenas por controlo com a vareta.

### 5 Verificação do nível com a vareta:

64862



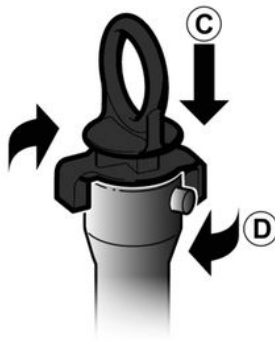
#### Motor parado:

- retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta até ao batente;
- retire a vareta novamente;

– leia o nível: nunca deverá ser inferior ao nível "MINI" **B** nem superior ao nível "MAXI" **A**.

Depois de ler o nível, tenha o cuidado de introduzir novamente a vareta até ao batente.

59506



Consoante o veículo, é necessário bloquear a vareta de medição do nível de óleo:

- introduza a vareta até ao batente (movimento **C**);
- rode para bloquear (movimento **D**).



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



### Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

**Risco de incêndio.**

## ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



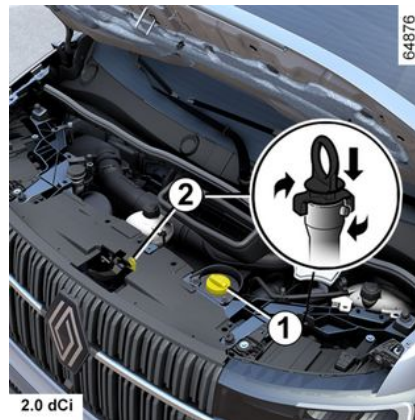
no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

### mudança do óleo/acréscimos



O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e

frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título orientativo, o volume entre as marcas "MINI" e "MAXI" na vareta **2** está compreendido entre 1,5 e 2 litros, consoante o motor);
- aguarde aproximadamente 10 minutos de modo a permitir que o óleo escorra na direção do motor;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como indicado anteriormente).

Após a leitura do nível, insira a vareta **2** tanto quanto possível e, consoante o veículo, rode-a um quarto de volta para a bloquear. Aperte a tampa **1** por completo.



Não exceda o nível "MAXI" e não se esqueça de repor a tampa **1** e a vareta **2**.

### Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

### Mudança do óleo do motor

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

### Capacidade quando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com o auxílio da vareta, conforme explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo da marca "MINI" nem acima da marca "MAXI" da vareta).

# ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

## Atenção



### Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

**Risco de incêndio.**



### Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.



### Mudança de óleo de motor:

se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



### Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

**Risco de incêndio.**



## ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

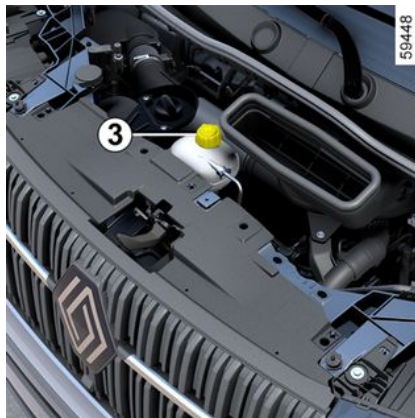


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

**Risco de ferimentos.**

### Líquido de refrigeração do motor

#### Versão de combustão



Com a ignição desligada e em piso horizontal, os níveis **a frio devem situar-se entre as marcas "MINI" e "MAXI"** nos dois reservatórios de líquido de refrigeração:

- o reservatório **2** é utilizado para o sistema de refrigeração do motor de alta temperatura;
- o reservatório **3** é utilizado para o sistema de refrigeração do motor de baixa temperatura.

Reponha este nível **a frio antes de atingir a marca "MINI"**.



Ao encher, encha os reservatórios ligeiramente acima do nível

"MAXI" (aproximadamente 10 mm).

### Periodicidade de verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida dos níveis de fluido, contacte um representante da marca.

5

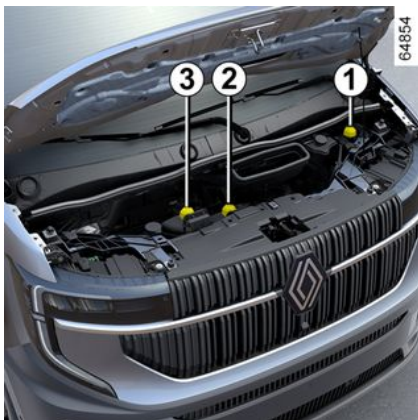
## ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**

### Versão elétrica



A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal. Para cada reservatório, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas "MINI" e "MAXI" nos reservatórios do líquido de refrigeração:

– o reservatório **1** é utilizado para arrefecer o motor;

– o reservatório **2** é utilizado para o circuito de aquecimento.  
– o reservatório **3** é utilizado para refrigerar o motor e a bateria de tração; Reponha estes níveis **a frio antes de atingirem a marca "MINI"**.

A localização do reservatório do líquido de refrigeração poderá variar consoante o veículo.

**Nota:** num veículo novo, na fase de rodagem, o nível do fluido pode estar acima da marca "MAXI" do reservatório e, em seguida, descer para o nível entre "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de um dos três fluidos, contacte um representante da marca.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção nos circuitos de refrigeração quando o motor estiver quente.

**Risco de queimaduras.**



O sistema de propulsão do veículo elétrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 400

volts.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de 400 V do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) é estritamente proibida.

**Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.**

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

# ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

## Periodicidade de verificação do nível

Os níveis do líquido de refrigeração devem ser verificados regularmente (a falta de líquido de refrigeração pode provocar danos bastante graves no motor e na bateria).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

## Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Não efetue intervenções sob o capô quando o veículo estiver a carregar ou enquanto a ignição não estiver desligada.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

**Risco de ferimentos.**

## Níveis, filtros

### Nível de líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

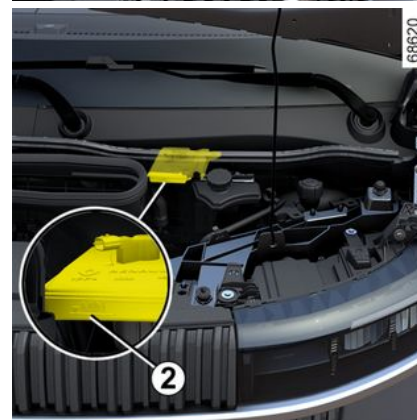
A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

### Nível 1



59449

5



68620

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão

## ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

desgastando, mas nunca deve estar abaixo da linha de aviso "MINI" 2.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e das pastilhas, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

### Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

**Risco de ferimentos.**



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

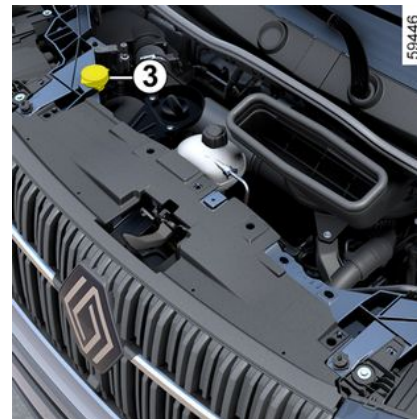
**Risco de ferimentos.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.

## reservatório de lava-vidros



### Enchimento

Com a ignição desligada, abra a tampa 3, encha até ser possível ver o líquido e, em seguida, volte a colocar a tampa.

### Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

**Nota:** não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem ou de

## ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

depósitos de calcário na bomba e nos jatos).



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.

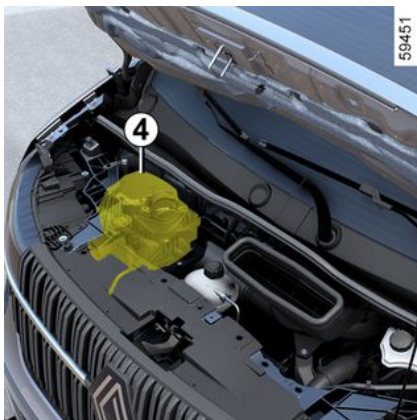
**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nos veículos que o possuam, se o testemunho **4** ficar vermelho, tal indica um entupimento do filtro de ar.

Dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

### Filtros

(Versão de combustão)



A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

# BATERIA

## Bateria de 12 volts



Consoante o veículo, a bateria está situada sob o tapete dianteiro e não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.** Para a retirar:

- levante o tapete **1**;
- remova os quatro parafusos **2** e extraia a tampa **3**.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria.

Com a ignição desligada, alguns «consumidores» podem estar desativados (médios, rádio, ventilação...). Quando o nível for extremamente reduzido, a mensagem "Bateria fraca Ligar o motor" será apresentada.

A carga da bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura baixa...;
- com o veículo parado e o motor desligado.

## Etiqueta A



Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **4** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **5** proteção obrigatória dos olhos;
- **6** manter afastado de crianças;
- **7** materiais explosivos;
- **8** consulte o manual;
- **9** materiais corrosivos.

# BATERIA

## Substituição da bateria



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

### **Risco de queimaduras por choques elétricos.**

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é **específica**: certifique-se de que é substituída por uma bateria equivalente.

Contacte um representante da marca.

## Versões elétricas



O sistema de propulsão do veículo elétrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 400 volts. O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de 400 V do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) é estritamente proibida.

### **Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.**



No caso das versões elétricas, a bateria auxiliar de 12 volts não pode ser desligada.

### **Risco de queimaduras por choques elétricos.**

# LIMPEZA

## Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

5

### Agentes atmosféricos corrosivos:

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

### Incidentes de circulação

#### Ação abrasiva:

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos... Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

#### O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os

champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura.**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l/min;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.



# LIMPEZA



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

## Evitar

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos Serviços Técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não aprovados pelos nossos Serviços Técnicos:

– componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);

- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

## Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

## O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

## Evitar

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lave o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

## Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso ➔ 168 . Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

## Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

**Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo, um raspador).**

## LIMPEZA

**Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.**

### O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão. Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

5

### Evitar

Utilize produtos de limpeza à base de álcool. Utilize utensílios (por ex. raspador). Esfregar de demasiado intenso.



Lave a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

### Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria(ou tépida) preparada com sabão natural.**

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

### Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

### Vidros do painel de bordo

(por ex. quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.**

### Cintos de segurança

Devem manter-se limpas.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique

da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

**Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.**

### Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

### Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

### Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

### Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

## LIMPEZA



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

### **Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo**

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

### **Evitar**

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilize aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: se esses aparelhos não forem utilizados com cuidado, poderão prejudicar o correto funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo ou ter outros efeitos adversos.

# PNEUS

## Pneus

### Manutenção dos pneus

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: será então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafições no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

### Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobresalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês,

pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor).



### Pressões insuficientes dos pneus

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. Ajuste a pressão de acordo com as condições de utilização (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor → 341).

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

## PNEUS

Caso não seja possível verificar as pressões dos pneus a **frio**, **será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI)**.

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

### Versões com rodado duplo

Para encher a roda exterior, aconselha-se a passar o tubo de enchimento entre as duas rodas.




Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do

pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e apertos corretamente.

### Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos → 211

### Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

### Roda sobressalente

→ 347 → 350 → 353

### Substituição dos pneus



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.**

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**



A montagem de correntes no veículo apenas é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus de origem do **seu veículo**.

As rodas podem ser equipadas com correntes se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.



O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A montagem de pneus diferentes poderá alterar o seu veículo da seguinte forma:

- poderá significar que o veículo já não está em conformidade com a legislação em vigor;
- poderá alterar o comportamento em curva;
- a dureza da direção;
- poderá afetar a utilização de correntes de neve.

## Precauções inverniais

### Correntes

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes**.

### Versões tração

**Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.**

### Versões propulsão

**Por razões de segurança, monte correntes apenas no eixo traseiro.**

**Nota:** nas versões propulsão com rodado duplo, monte as correntes no rodado traseiro exterior.

### Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **todas as rodas** com a mesma qualidade de

pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

**Nota:** chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rotação;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

### Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, pelo menos, as duas rodas do eixo dianteiro, nas versões tração, e todas as rodas traseiras, nas versões propulsão.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

# PNEUS

## Pressão dos pneus




Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, **será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.**

**Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus**

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

no  será apresentado no quadro de instrumentos → 211.



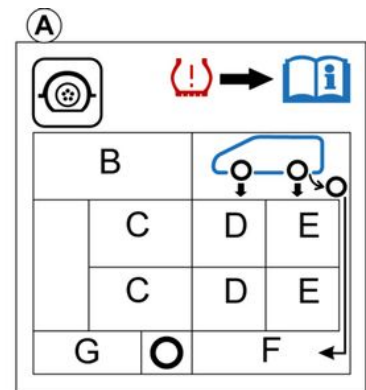
Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.**

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**



A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

**B:** tamanho dos pneus montados no veículo.

**C:** velocidade de circulação prevista.

**D:** pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

**E:** pressão de enchimento dos pneus traseiros.

**F:** pressão de enchimento da roda sobressalente.

**G:** tamanho do pneu da roda sobressalente.

**Segurança dos pneus e montagem de correntes:** para mais informações sobre as condições de manutenção e,

## PNEUS

consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 338.



**Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque**

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a **pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar (3 psi)** → 388.

**Risco de rebentamento de pneus.**



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a **4 mm**. **O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 mm**, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

**Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.

### Kit de reparação dos pneus





## PNEUS



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico.

Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.


Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento **1** situado sob o banco do condutor ➔ **345**.

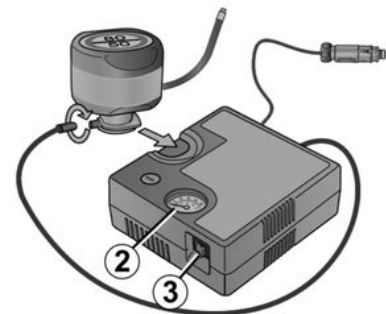
### **Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus**

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ **211**.

### **Kit de enchimento**


64866



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento situado sob o banco do condutor.

### **Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus**

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ **211**.

### **Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado,**

- Desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;

## PNEUS

- consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento situado sob o banco do condutor e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão preconizada → 341;
- após, no máximo, 15 minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro 2).

**Nota: durante o esvaziamento da garrafa (aproximadamente 30 segundos), o manómetro 2 indica durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminui;**

- ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão 3.

**Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.**

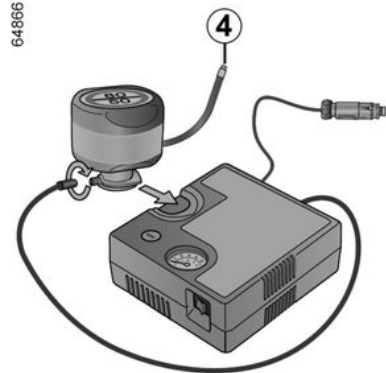


Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

64866



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente 4, de modo a evitar a projeção de produto e, em seguida, guarde o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

## PNEUS

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

### Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

## Ferramentas

### Localização do bloco de ferramentas



O bloco de ferramentas **1** encontra-se sob o banco do condutor.

Para remover as ferramentas, avance o banco e rebata o encosto ➔ **63**.

# PNEUS



6

Consoante o veículo, é necessário remover a tampa **2** para aceder ao bloco de ferramentas. Pressione as linguetas **3** e puxe a tampa na sua direção para a desencaixar.

Assim que o bloco de ferramentas regressar à devida posição, certifique-se de que recoloca a tampa em segurança.

**Nota:** ao guardar novamente o bloco de ferramentas, empurre-o com uma mão e guie-o com a outra de modo a garantir que é devidamente bloqueado na respetiva posição. Certifique-se de que empurra o bloco até este ser bloqueado.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

## Composição do bloco de ferramentas

(consoante o veículo)



- Macaco hidráulico **4**;
- anel de reboque **5**;
- chave de tampão **6**;
- chave de rodas **7**;
- chave de desbloqueio do suporte **8**;
- extensão hexagonal **9**;
- extensões **10**;
- macaco **11**.

## PNEUS



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente

interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutra veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

**Risco de ferimentos.**

**Risco de danos no veículo.**



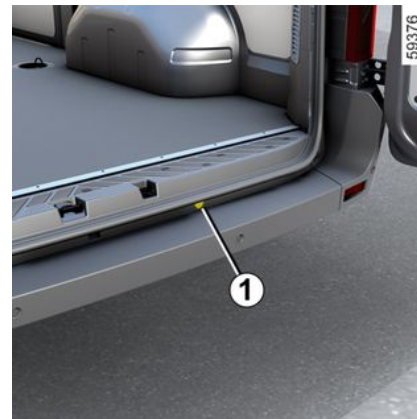
Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

## Furo, roda sobressalente

### Localização da roda sobressalente



Nos veículos que dispõem deste equipamento, a roda sobressalente está situada sob o chassis.

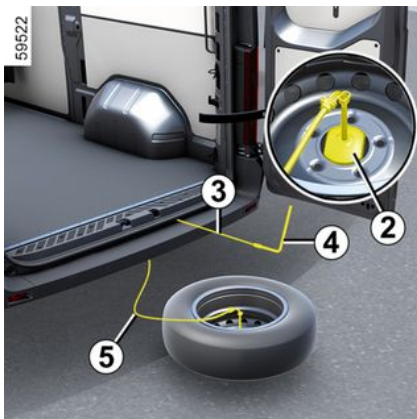


Se a roda sobressalente permanecer guardada durante vários anos, solicite a respetiva verificação junto do seu concessionário de modo a garantir que a sua utilização seja segura.

# PNEUS

**i** Em alguns casos (furo nos pneus traseiros, veículo carregado com equipamento de reboque, etc.), é necessário elevar o veículo (através do ponto de elevação mais próximo da roda em questão) para aceder à roda sobressalente → 348.

## Para retirar a roda sobressalente

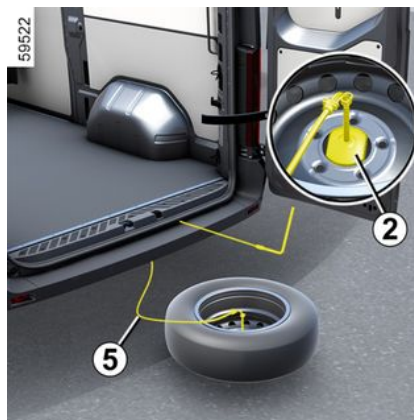


– Na localização **1**, insira a extremidade da chave de destrancamento **3**, disponível no bloco de ferramentas → 345, estendida pela chave de rodas **4** (a utilização de quaisquer outras fer-

ramentas poderá danificar o mecanismo);

- Baixe a roda sobressalente tanto quanto possível rodando a chave de rodas **4** para a esquerda;
- desencaixe o elemento **2** da jante;
- faça passar o componente **2** pela jante para libertar a roda.

## Para repor uma roda



Proceda no sentido inverso:

- coloque a roda com furo na horizontal sob o veículo, **com a válvula voltada para o solo**. Risco de perda da roda, caso a direção correta para a reposição da roda não seja respeitada;
- passe o cabo e o elemento **2** através da jante;

- centre o componente **2** no meio da roda;
- levante o cabo de retenção tanto quanto possível rodando a chave de rodas **4** para a direita e verifique se a roda está completamente travada.

**Nota:** não coloque uma roda com furo no suporte de roda sobressalente. Assegure-se de que o suporte está totalmente em cima.



Coloque a roda com furo no solo, na horizontal. **A válvula deve estar voltada para o solo.**

**Risco de perda da roda.**



Não toque no sistema de escape.

**Risco de queimaduras.**

## Mudança de roda

### Desbloquear a roda

Se for necessário, retire o tampão.

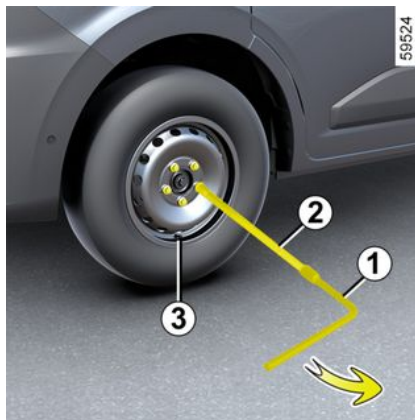
# PNEUS

## Desbloquear a roda



Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

## Desbloquear o rodado duplo



Para desmontar um rodado duplo, desaperte a extensão de enchimento **3**.

**Não se esqueça de apertar quando da montagem.**

Ao remover rodas duplas, desaparafuse a peça de extensão de enchimento **1** estendida usando a peça de extensão hexagonal **2** (fornecida no kit de ferramentas) e pressionando para baixo.



### Parafusos antirroubo

Se dispuser de parafusos antirroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

# PNEUS

## Macaco hidráulico



Em caso de estacionamento na beirada da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Acione o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás, ou posição **D**, **M** ou **R** em transmissões automáticas).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutra veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

**Risco de ferimentos.**  
**Risco de danos no veículo.**

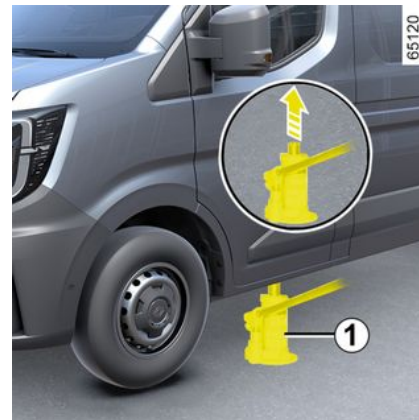
### Utilizar o macaco hidráulico



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

Retire o macaco **1** localizado no kit de ferramentas. Observe atentamente o desenho impresso no macaco antes de o utilizar.

### Ponto de apoio do macaco dianteiro 2



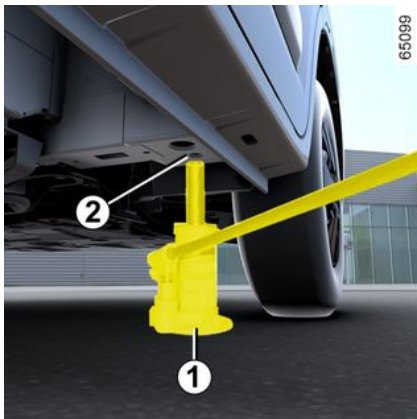
65120

65098



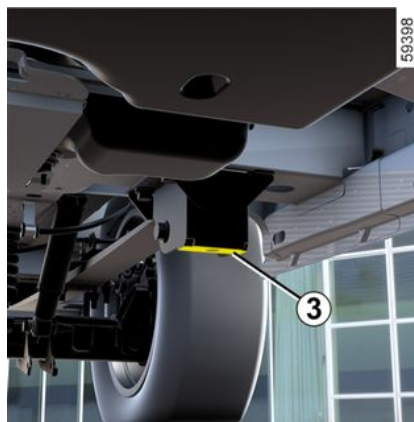
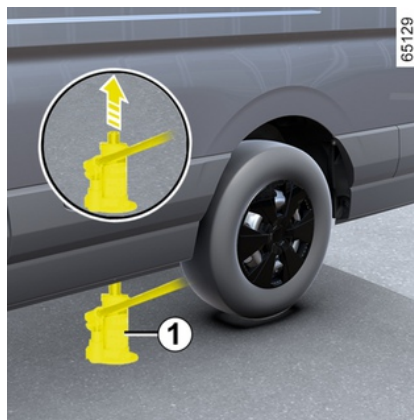
## PNEUS

Encoste o topo do macaco ao ponto de apoio **2** próximo da roda a substituir.

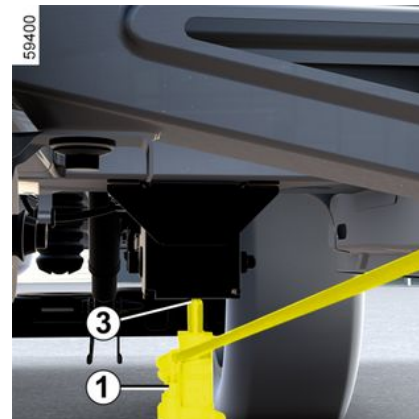


Coloque o macaco **1** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **2** previsto.

### Ponto de apoio do macaco traseiro **3** (versões de furgão acima de 3,5 toneladas)



Encoste o topo do macaco ao ponto de apoio **3** próximo da roda a substituir.

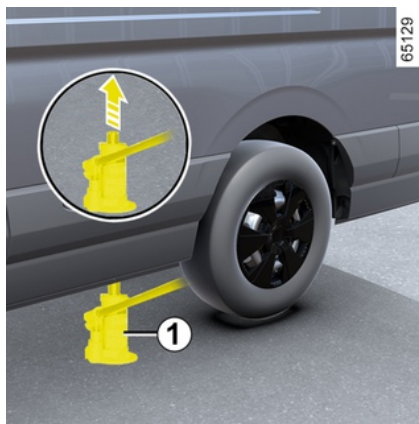


Coloque o macaco **1** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **3** previsto.

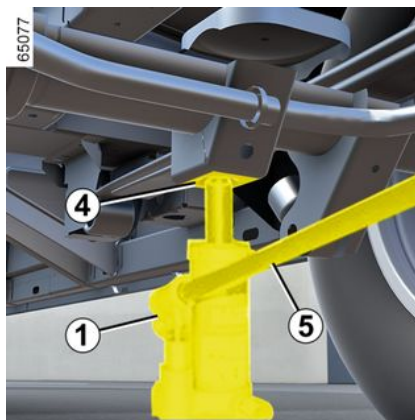
### Ponto de apoio do macaco traseiro **4** (versões com tração traseira e chassis cabina)

Este ponto de apoio deve ser utilizado ao mudar as rodas traseiras em veículos com tração traseira e chassis cabina.

## PNEUS



Encoste o topo do macaco ao ponto de apoio **4** próximo da roda a substituir.



Coloque o macaco **1** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **4** previsto.

Comece a bombear movendo as três extensões **5** colocadas frente a frente, disponíveis no bloco de ferramentas → **345**.

Levante a roda do solo.

**Nota:** usar as três peças de extensão **5** evita ter de passar por baixo do veículo para utilizar o macaco **1** ao levantar o veículo.

Desaperte os parafusos e retire a roda (retire o embelezador central, se necessário).

Coloque a roda sobressalente no cubo central e, consoante a versão do veí-

culo, rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda sobressalente.

**Nota:** não lubrifique os parafusos da roda

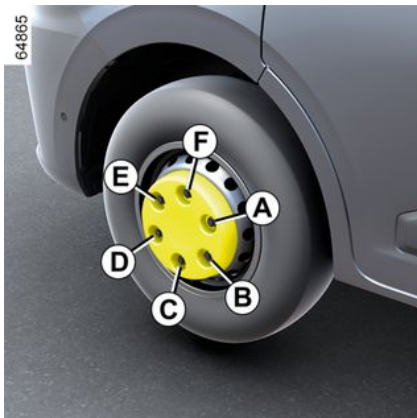


Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

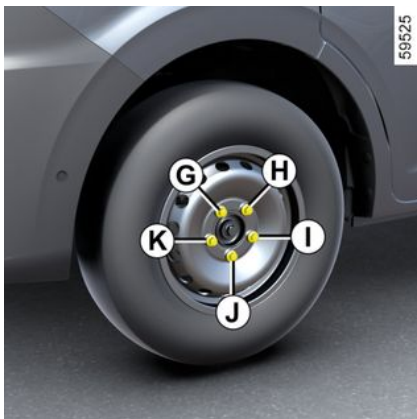
Aperte as porcas e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos respeitando a seguinte ordem de aperto:

## PNEUS



**Roda com 6 furos:** comece pelo parafuso **A** e, em seguida, **D**, **B**, **E**, **C** e termine com **F**.



**Roda com cinco furos:** comece com o parafuso **G**, depois **J**, **H**, **K** e termine com **I**.

Verifique o aperto e a pressão da roda sobresselente logo que possível.

### Tomada Jack



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e

consistente.

Acione o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás, ou posição **D**, **M** ou **R** em transmissões automáticas).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

## PNEUS



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente

interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

**Risco de ferimentos.**

**Risco de danos no veículo.**

### Veículo equipado com macaco e dispositivo de elevação



Ao substituir uma roda dianteira, utilize o dispositivo de elevação **1** (figura **A**).

Ao substituir uma roda traseira, extraia o dispositivo de elevação **1** (figura **B**).

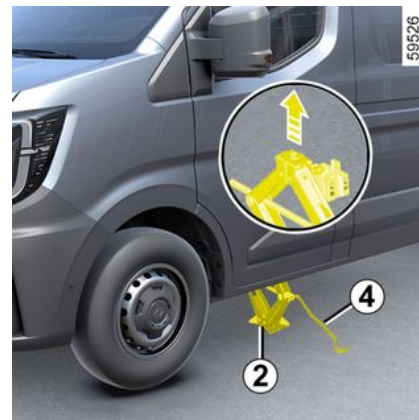
### Utilização do macaco



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

Retire o macaco **2** localizado no kit de ferramentas. Observe atentamente o desenho impresso no macaco antes de o utilizar.

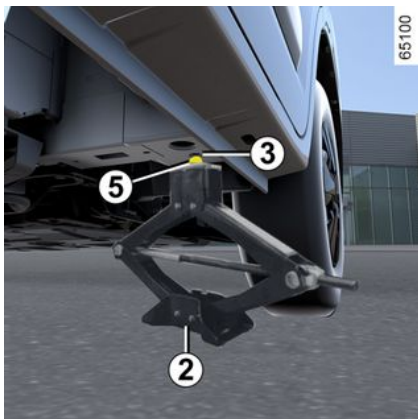
### Ponto de apoio do macaco dianteiro **3**



# PNEUS

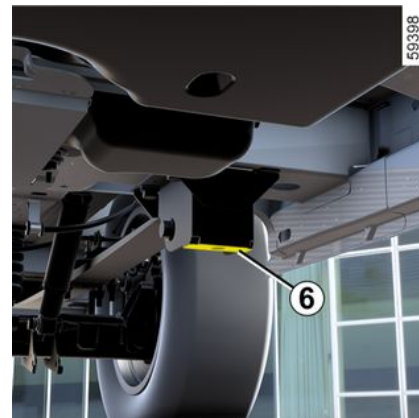
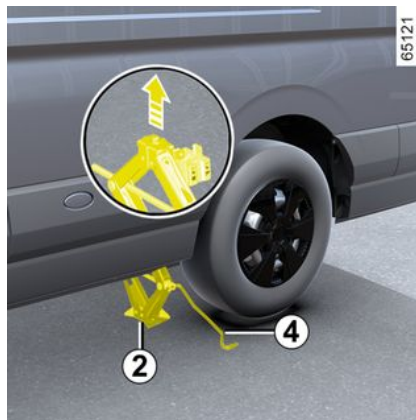


Coloque o macaco **2** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **3** previsto.

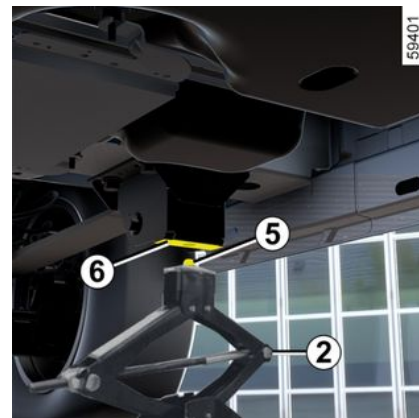


Coloque o macaco **2** horizontalmente. A cabeça do macaco **5** deve ser posicionada ao mesmo nível do ponto de apoio **3**.

## Ponto de apoio do macaco traseiro **6**



Coloque o macaco **2** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **6** previsto.



6

## PNEUS

Coloque o macaco **2** horizontalmente. A cabeça do macaco **5** deve ser posicionada ao mesmo nível dos pontos de apoio **6**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Rode a pega **4** algumas vezes até a roda ficar afastada do chão e, em seguida, remova os parafusos e a própria roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda sobressalente. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

**Nota:** não lubrifique os parafusos da roda



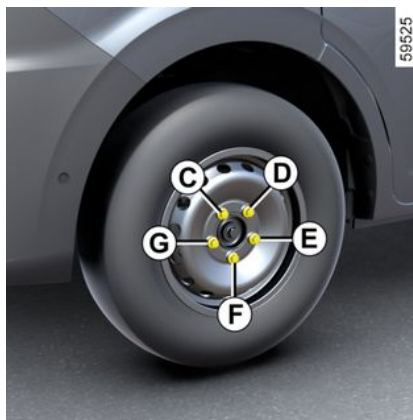
### Parafusos antirroubo

Se dispuser de parafusos antirroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

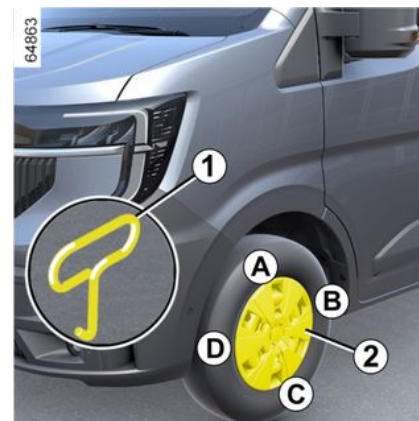
Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Com a roda no chão, aperte os parafusos com força, começando pelo lado **C**, depois **E**, **G**, **D** e finalizando com **F**. Verifique o aperto e a pressão do pneu da roda sobressalente assim que possível.

## Tampões de roda, tampão de roda – jante

### Revestimento 2



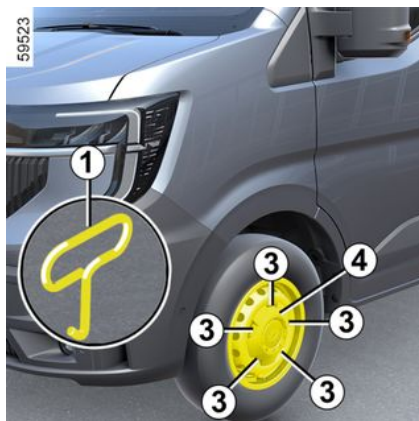
### (parafusos de roda tapados)

Extraia-o, com a chave de embelezador **1** (situada no bloco de ferramentas), introduzindo o gancho no orifício situado perto da válvula (para alcançar o arame de retenção situado por trás do embelezador).

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula **A**, seguido de **B** e **C**, terminando no lado oposto ao da válvula **D**.

# PNEUS

## Embelezador central 4

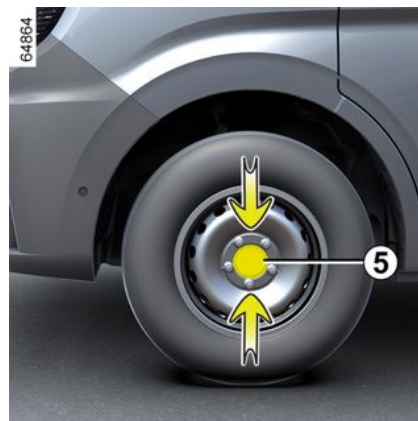


### (parafusos de roda tapados)

Extraia-o com a chave do tampão **1** introduzindo a chave no alojamento **3** previsto para este efeito.

Para o repor, oriente-o em relação aos parafusos da roda, encaixe-o e verifique se está corretamente travado.

## Tampão de roda 5



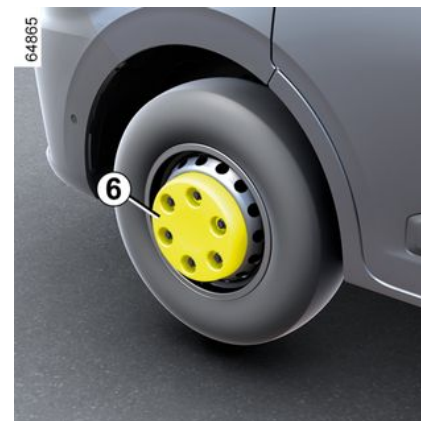
### (parafusos de roda visíveis)

Para o extrair sem retirar a roda, prenda-o nos orifícios indicados pelas setas.

Faça-o rodar até libertar as patilhas de fixação situadas por trás dos parafusos de roda.

Para o recolocar, proceda no sentido inverso.

## Tampão de roda 6



### (roda dianteira apenas, nos veículos com rodado duplo)

Retire as tampas das porcas **6**, com a mão, e depois o embelezador.

## DESEMPANAGEM

### Reboque: desempanagem

O volante não pode estar trancado; a chave de ignição deve estar na posição "M" (ligada) para destrancar a coluna da direção. Ligue o sinal de perigo. À noite, o veículo deve estar iluminado.

Retire o reboque, se o veículo o tiver.

É imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país e nunca ultrapasse o peso rebocável admitido.

Dirija-se a um representante da marca.

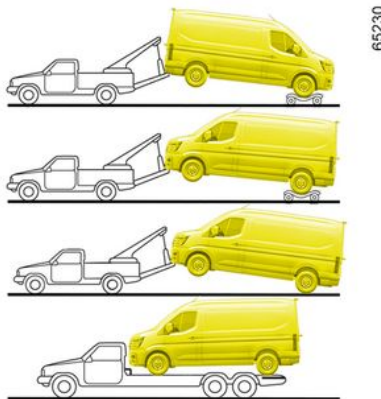


Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

### Rebocar um veículo equipado com caixa de velocidades automática



Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

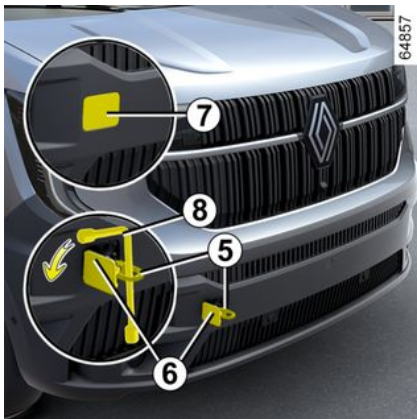


- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.



## DESEMPANAGEM

### Ponto de reboque dianteiro



#### Utilizar apenas na dianteira:

– o anel de reboque **5** (situado no bloco de ferramentas).

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração, em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

**Acesso ao anel de reboque 5:** avançar o banco do condutor e inclinar o encosto do banco para o remover do bloco de ferramentas → **346**.

**Acesso ao ponto de reboque dianteiro 6:** empurrar o lado esquerdo da tampa para a desencaixar.

**Enroscar o anel de reboque 5 por completo:** em primeiro lugar, de forma

manual tanto quanto possível e, em seguida, bloquear com a chave de rodas **8**.

Utilize apenas o anel de reboque **5** arrumado com as ferramentas → **346**.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

**Risco de perda do objeto rebocado.**

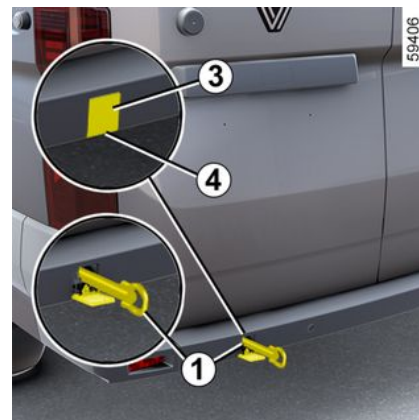


Ao guardar as ferramentas, certifique-se de que as coloca corretamente nas posições de origem

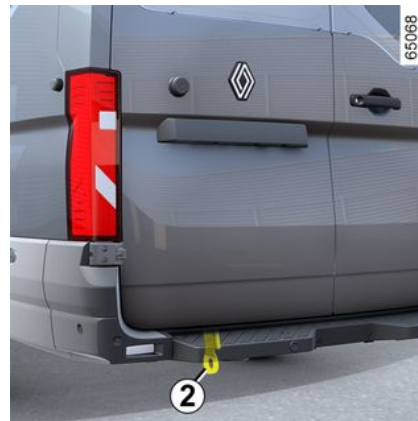
da caixa de ferramentas e arrume esta última sob o banco do condutor. Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

### Ponto de reboque traseiro

Utilizar exclusivamente na traseira:



– o anel de reboque **1** (situado no bloco de ferramentas → **346**);



6

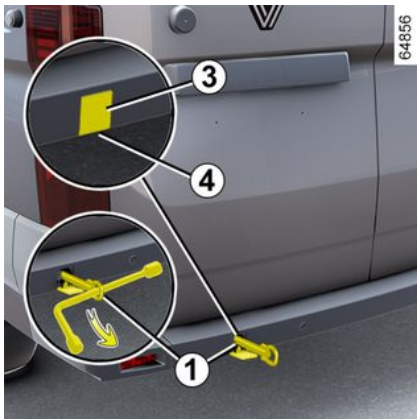
## DESEMPANAGEM

– o anel de reboque **2**, se o veículo estiver equipado com um estribo.

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

**Acesso ao anel de reboque 1:** avançar o banco do condutor e inclinar o encosto do banco para o remover do bloco de ferramentas ➔ **346**.

**Acesso ao ponto de reboque traseiro 3:** desencaixar a tampa **4** inserindo uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante na ranhura **4**.



**Apertar o anel de reboque 1 por completo:** em primeiro lugar, de forma manual tanto quanto possível e, em

seguida, bloquear com a chave de rodas ➔ **346**.

Utilize apenas o anel de reboque **1** arrumado com as ferramentas ➔ **346**.

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

**Risco de perda do objeto rebocado.**



Ao guardar as ferramentas, certifique-se de que as coloca corretamente nas posições de origem da caixa de ferramentas e arrume esta última sob o banco do condutor. Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

## Bateria: desempanagem

### Particularidades das versões elétricas



Para não danificar o seu veículo, é interdito recarregar a sua bateria secundária de 12 volts utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Contacte um representante da marca.



Não utilize o seu veículo elétrico para desempanar a bateria de 12 volts de outro veículo. A potência elétrica de 12 volts de um veículo elétrico é insuficiente para esta operação.

**Risco de danos no veículo.**

## DESEMPANAGEM



O sistema de propulsão do veículo elétrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 400 volts. O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de 400 V do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) é estritamente proibida.

**Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.**

### Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal

poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;

- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

### Ligação de um carregador

**O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.**

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Se existirem muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em + **APC**.



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

**Perigo de ferimentos graves.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.


**Risco de ferimentos.**

## DESEMPANAGEM



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

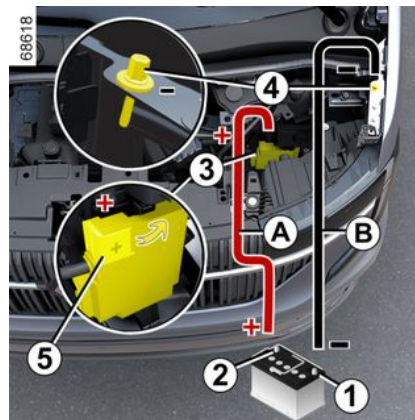
### Arranque do motor com a bateria de outro veículo

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca

ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

**As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.** A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos). Desligue a ignição do seu veículo.



Ligue o cabo positivo (+) **A** ao terminal **3** depois de abrir a tampa **5** e, em seguida, ao terminal (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo (-) **B** ao terminal (-) **1** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, à massa (-) **4**.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4 - 1 - 2 - 3**).




Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.


**Risco de ferimentos e/ou provocar danos no veículo.**


# FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

## Iluminação interior: substituir lâmpadas

### Faróis dianteiros

 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

 Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição  
→ 186.

 As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.  
**Risco de ferimentos.**

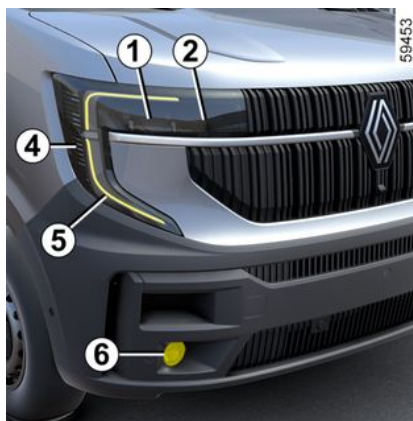


Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



### Médios LED 1

Consulte o representante da marca.

### Máximos 2



Remova a tampa **A** e desencaixe o casquilho **3**.

# FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

**Tipo de lâmpada:**H7.

**Nota:** depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está corretamente posicionada.

## Pisca piscas 4

Consulte o representante da marca.

## Luzes de dia/mínimos LED 5

Consulte o representante da marca.

## Faróis de nevoeiro 6 dianteiros



– Desencaixe ou desaperte a tampa situada sob o para-choques dianteiro 7 com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante;

- aceda ao casquilho situado por trás do para-choques através da tampa;
- desaperte o porta-lâmpada.

**Tipo de lâmpada:** H16LL.



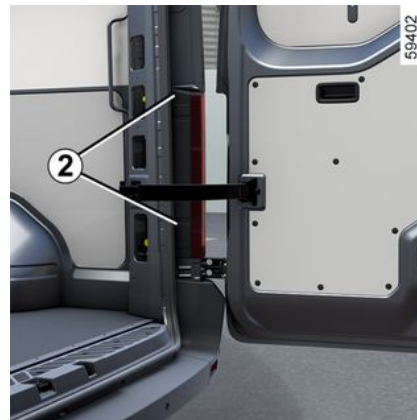
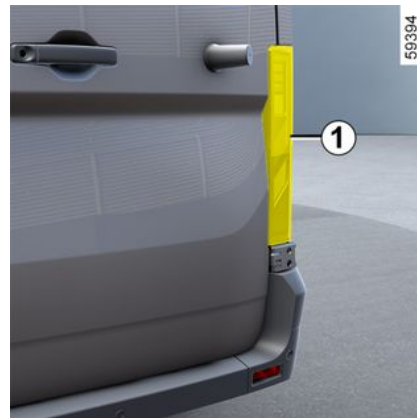
Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (caboagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

## Luzes traseiras e pisca-piscas

### Luzes traseiras 1



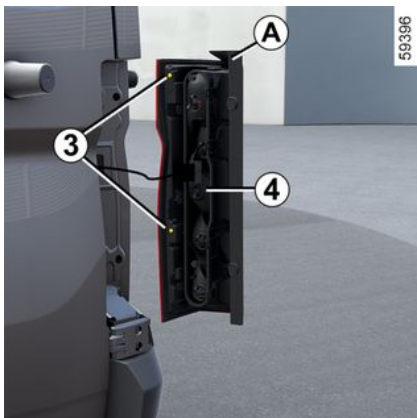
# FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Consoante a versão do veículo, extraia as grelhas de proteção. Desaperte os dois parafusos **2** e puxe o grupo ótico traseiro **A**.

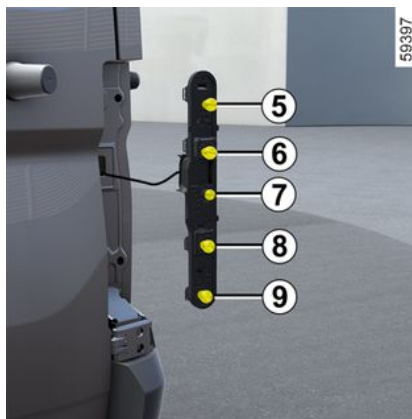


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

**Risco de ferimentos.**



Desencaixe as abraçadeiras **3** do casquilho **4**.



## **5. Mínimos e luzes de stop**

Tipo de lâmpada: P21/5 W.

## **6. Pisca-pisca**

Tipo de lâmpada: PY21W.

## **7. Mínimo**

Tipo de lâmpada: R5W.

## **8. Luz de marcha-atrás**

Tipo de lâmpada: P21W.

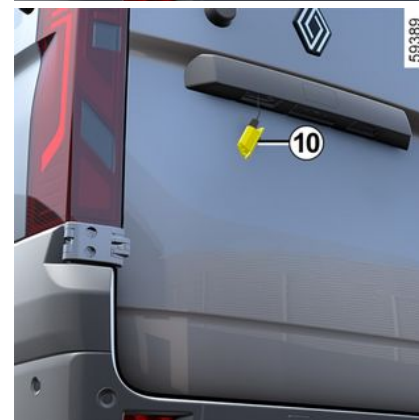
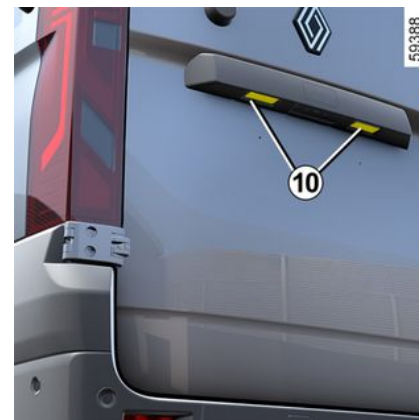
## **9. Luz de nevoeiro traseira**

Tipo de lâmpada: P21W.

## **Farolim superior de stop**

Consulte o representante da marca.

## **Luzes da placa de matrícula **10****



Liberte a tampa **10** (com uma chave de fendas).

# FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Retire a tampa da luz para ter acesso à lâmpada.

**Tipo de lâmpada:** W5W.

## Pisca-piscas laterais

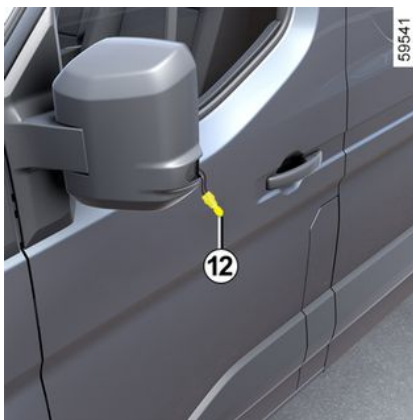



Orienta o espelho **11**, para aceder ao parafuso.

Desaperte o parafuso com uma chave Torx.

Retire o pisca-pisca e substitua a lâmpada **12**.

**Tipo de lâmpada, consoante o veículo:** WY5W ou W16W.

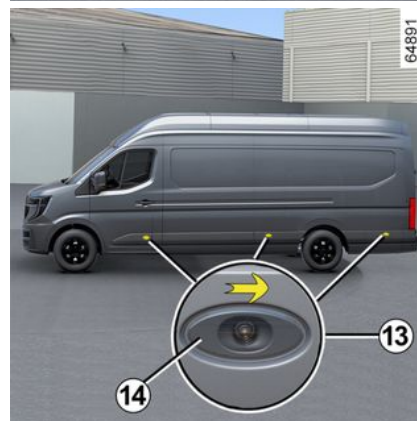
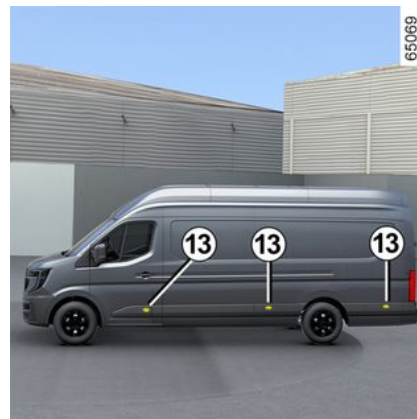


 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



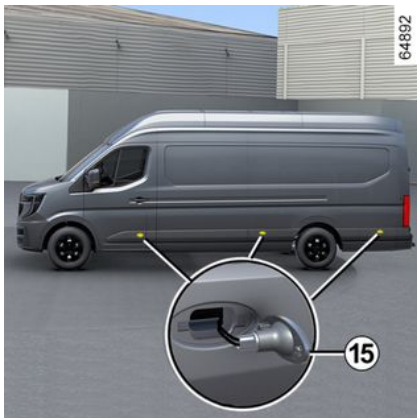
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.  
**Risco de ferimentos.**


## Mínimos laterais






## FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

 As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.  
**Risco de ferimentos.**

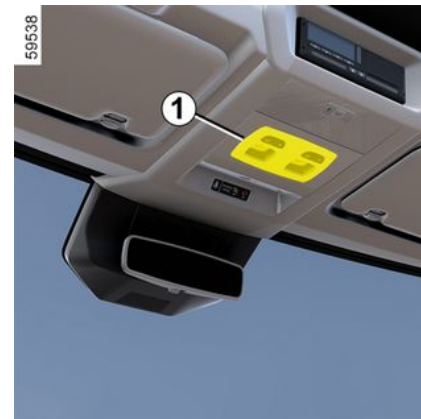
Para substituir um mínimo **13**:

- empurre e deslize a luz **13** na direção da traseira do veículo;
- puxe pela peça **14** na direção da dianteira do veículo e remova a luz do respetivo alojamento;
- rode o casquilho **15** um quarto de volta para a esquerda e substitua a lâmpada.

**Tipo de lâmpada, consoante o veículo:** W5W.

## Iluminação interior: substituição de lâmpadas

**Luz de cortesia com lâmpada de halógeno 1**



Desencaixe o difusor **1** do teto com uma chave de fendas ou com uma ferramenta semelhante.

Puxe a lâmpada para a extrair do seu alojamento.

**Tipo de lâmpada:** W5W ou W6W.

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.

## FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

**Risco de ferimentos.**

### Luz LED 2



Consulte um representante da marca.

# ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

## Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro 2

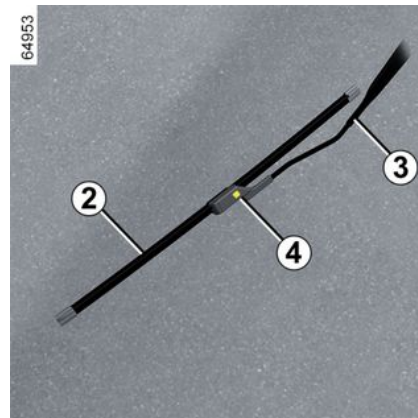
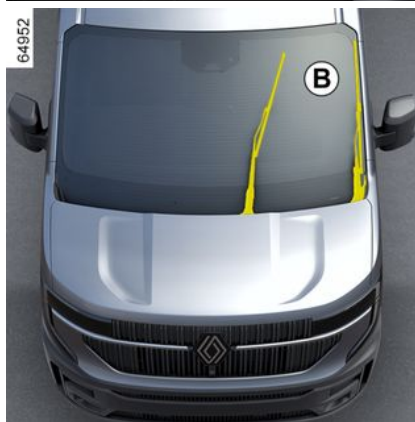
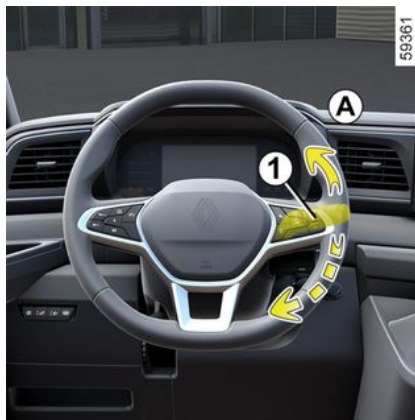
### Acesso



Para aceder às escovas do limpa-vidros, fique sobre o degrau 1.

**Nota:** o degrau pode ser escorregadio.

### Para retirar



Para substituir as escovas, coloque-as primeiro na posição de serviço **B**

**Com a ignição ligada, motor desligado:**

- mova a haste 1 duas vezes consecutivas para a posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros pararão na posição **B** de manutenção, afastadas do capô;
- Levante o braço de limpa-vidros 3;
- baixe a patilha 4 e, em seguida, remova a escova 2.

### Para montar

Para repor a escova de limpa-vidros 2, insira-a no respetivo braço 3 e, em seguida, encaixe-a até ouvir um cli-

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

que. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de

si:

- limpe regularmente as escovas e o para-brisas com água e sabão;
- não as utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.

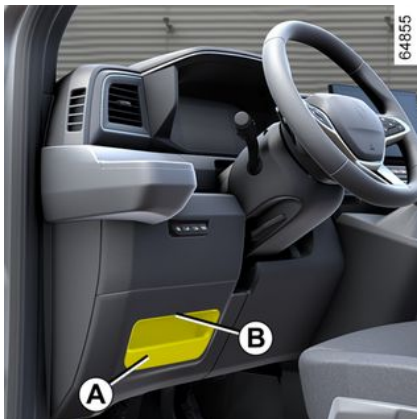


– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).  
– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, tenha cuidado para não permitir que a escova caia sobre o vidro após a respetiva remoção, dado que **tal poderá partir o vidro.**

# FUSÍVEIS

## Compartimento dos fusíveis



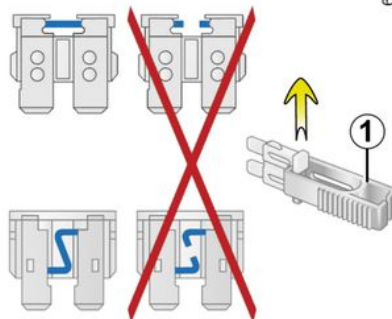
Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** através da ranhura **B**.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação de fusíveis situada na parte traseira da tampa **A**.

**Afetação dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)**

## Pinça 1



61644

Desligue o fusível com a pinça **1** localizada na parte de trás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

**i** De acordo com a legislação ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, que contém um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

O seu veículo está equipado com duas caixas de fusíveis: uma no habitáculo e outra no compartimento do motor.











Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve ter a mesma intensidade do fusível original).**








Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).







# FUSÍVEIS


## Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Símbolo
	Bancos aquecidos
	Botão do sistema de ajuda ao estacionamento/radares laterais dianteiros e traseiros
	Luzes de stop
	Isqueiro da fila dianteira/tomada de acessórios da fila dianteira
	Luz de nevoeiro traseira
	Intermitentes de perigo e farolim superior de stop
	Rádio
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Carregador indutivo</li> <li>– Tacógrafo</li> <li>– Módulo de alerta de cinto de segurança</li> </ul>

Símbolo	Símbolo
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Regulação em altura dos faróis</li> <li>– Alarme</li> <li>– Degelo de para-brisas</li> </ul>
	Tomada de acessórios multimédia/pré-equipamento para acessórios
	Tomada de acessórios do compartimento de carga/tomada de reboque
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Fechaduras das portas dianteiras</li> <li>– Tampa de carga/depósito de combustível</li> <li>– Fechaduras das portas traseiras</li> <li>– Supertrancamento</li> </ul>
	Médios/mínimos
	Alarme
	Vidro elétrico com função impulsional para o lugar do passageiro dianteiro
	Controlo do espelho retrovisor

Símbolo	Símbolo
	ABS/ESP
	Visor do quadro de instrumentos
	Vidro elétrico com função impulsional para o lugar do condutor
	Ar condicionado
	Luz de teto
	Airbag

 Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis. Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta. Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

# FUSÍVEIS

## Fusíveis no compartimento do motor



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 185.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor (unidade **C**).

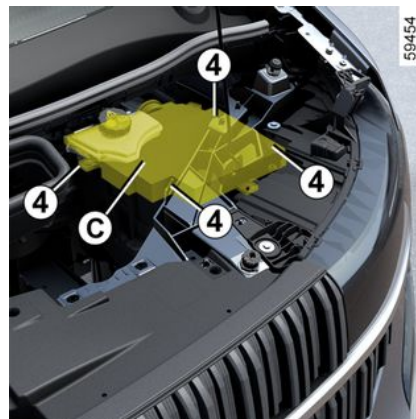
Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**

### Acesso à caixa de fusíveis



Desencaixe os freios **2** e remova o reservatório do líquido de refrigeração **3**.

### Remover a tampa **C**



Desencaixe os freios **4** e remova a tampa **C**.

### Repor a unidade **C**

Recoloque a unidade **C** na devida posição e feche os freios **4** de modo a garantir que a caixa de fusíveis é completamente selada.

Posicione o reservatório de líquido do refrigeração **3** e, em seguida, aperte os freios **2**.

59454

6

59456

## FUSÍVEIS












Certifique-se de que não entra água nem pó na caixa durante a respetiva extração/reposição.



# FUSÍVEIS

## Afetação dos fusíveis: compartimento do motor

(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Afetação	Símbolo	Afetação
	Degelo		Máximo direito
	Ar condicionado		ABS
	Médio direito		Limpa-vidros
	Médio esquerdo		
	Luz de nevoeiro		
	Máximo esquerdo		

## PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

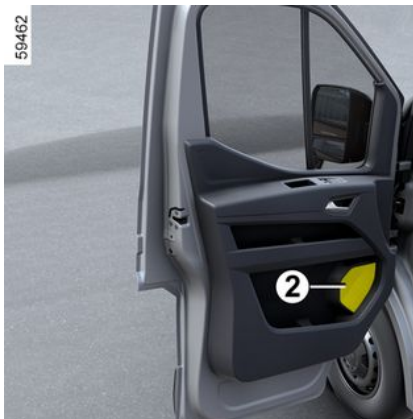
- o rádio **1**;
- altifalantes dianteiros **2** (consoante a versão do veículo).

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

### Localização do rádio 1



Desencaixe o obturador. As ligações da antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



**i** – Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.

– As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na nossa rede) variam em função do nível de equipamento do veículo e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

# INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

## Atenção



### **Acessórios elétricos e eletrônicos**

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada

#### **➔ 304. Risco de incêndio.**

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

#### **Risco de acidentes graves.**

#### **Risco de invasão de privacidade.**

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

#### **Utilizar a tomada de diagnóstico**

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

**Para sua segurança**, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo construtor, devendo consultar um representante da marca.

#### **Risco de acidentes graves.**

#### **Risco de invasão de privacidade.**

#### **Montagem de acessórios em pós-venda**

## INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

### **Perturbação da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**



## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo ➔ <b>52</b> e ➔ <b>186</b> .
	O veículo está ligado.	Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com a chave. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta dianteira esquerda utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor ➔ <b>186</b> para sincronizar o telecomando.

6

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os testemunhos luminosos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Contacte um representante da marca.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue outra bateria à bateria defeituosa → <b>360</b> ou substitua a bateria, se necessário → <b>332</b> . Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	→ <b>186</b>
A direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Para destrancar, rode a chave e o volante → <b>185</b> .

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

<b>Versão elétrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
Não é possível carregar a bateria de tração	A temperatura exterior é inferior a -26°C.	Recarregue o veículo num local com temperatura amena. Se necessário → <b>358</b> .
O testemunho da tampa de carga pisca a vermelho.	Ausência de corrente elétrica na tomada de parede ou ligação incorreta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a instalação (disjuntor, programador...).
	O cabo está defeituoso.	Verifique as ligações (tomada de carga, etc.) → <b>22</b>
Não é possível carregar a bateria de tração	O cabo de carga não está fixado corretamente no veículo.	Consulte um representante da marca para o substituir.
O testemunho luminoso da tampa de carga pisca a azul.		Ligue o cabo de carga corretamente ao veículo → <b>22</b> .

6



## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteiorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Adicione o óleo → <b>323</b> .
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	→ <b>194</b>
Fumo sob o veículo no arranque do aquecimento.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O fumo pode vir do aquecedor.  Neste caso, o fumo irá desaparecer progressivamente, à medida que a temperatura do habitáculo atinja a temperatura pretendida.	
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte o representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor aquece. O testemunho da temperatura do líquido de refrigeração e o testemunho de <b>STOP</b> acendem-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

<b>Com o veículo parado</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O ventilador de refrigeração do motor entra em funcionamento após desligar a ignição.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O grupo motoventilador de refrigeração do motor poderá entrar em funcionamento para regular a temperatura do motor. Esta operação poderá demorar vários minutos após desligar o motor.	
	O ventilador de refrigeração do motor funciona durante mais de 10 minutos após desligar o motor.	Consulte o representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

<b>Equipamento elétrico</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte o representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ <b>371</b> .
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte o representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada de farol defeituosa.	Consulte um representante da marca ➔ <b>363</b> .
	Lâmpada de luz traseira ou mínimo defeituosa.	Substitua a lâmpada defeituosa ➔ <b>363</b> .
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ <b>371</b> .
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte o representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ <b>371</b> .
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte o representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ <b>371</b> .
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.  Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

<b>Equipamento elétrico</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
Vestígios opacos (pretos) nas luzes traseiras.	<p>Ao lavar o veículo ou após um forte aguaceiro, pode fluir água na direção da calha do grupo ótico. Poderão surgir vestígios de humidade.</p> <p>Nesta situação, os vestígios desaparecem ao fim de algumas horas.</p>	



## INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Para aceder ao tipo de veículo e número do chassis, desencaixe a tampa **C** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante.

### Informações técnicas relativas aos serviços de emergência



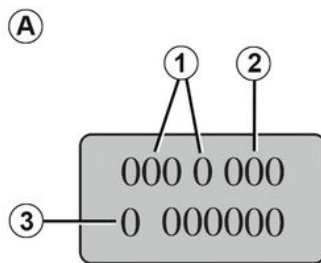
O QR Code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente no para-brisas.

**Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.**

### Identificação do motor, especificações do motor

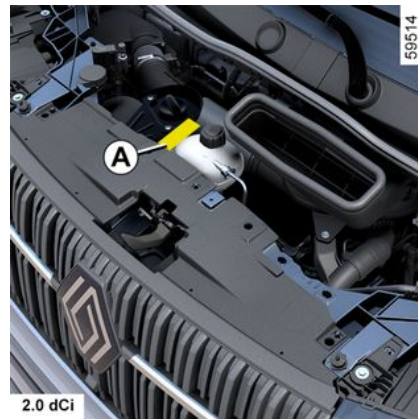
#### Placa de identificação do motor



**Refira as informações de identificação do motor facultadas na zona A em toda a correspondência ou encomendas.**

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.



# INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

## Características do motor

### Tipo de motor, versão do motor de combustão

<b>Versões</b>	2.0 dCi
<b>Tipo de motor</b> (indicado na placa do motor)	M9R
<b>Cilindrada (cm3)</b>	1 998
<b>Injeção</b>	Gasóleo
<b>Tipo de combustível</b> <b>Índice de octanas</b>	Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
<b>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa</b> (caso contrário, contate um representante da marca).	<b>B7</b> O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 590</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.
	<b>B10</b> O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 16734</b> contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.
	<b>XTL</b> O gasóleo parafínico em conformidade com a norma <b>EN 15940</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.
<b>Velas</b>	-

### Tipo de motor, versão elétrica

Tipo de motor: 6AM

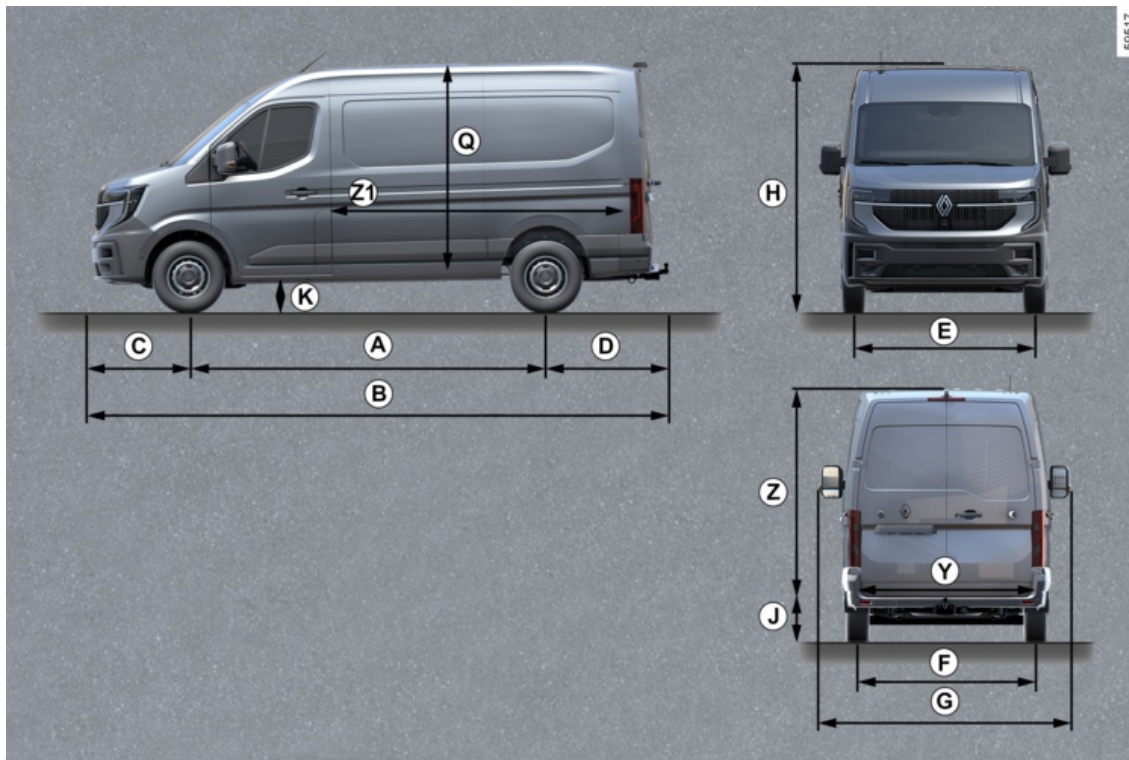




# INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)

Esquema de dimensões



7

# INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

## Quadro de dimensões

### Veículos completos e sem transformações posteriores

		Furgão standard		Furgão sobrelevado	
		Chassis normal	Chassis longo 1	Chassis longo 1	Chassis longo 2
<b>A</b>	Distância entreeixos	3,585	4,215		
<b>B</b>	Comprimento total	5,685 (5,780*)	6,315 (6,410*)		7,075*
<b>C</b>	Carga suspensa dianteira	0,970			
<b>D</b>	Carga suspensa traseira	1,130 (1,225*)			1,890
<b>E</b>	Largura da via dianteira	1,765			1,765 (1,775**)
<b>F</b>	Largura da via traseira	1,730			1,735 (1,615**)
<b>G</b>	Largura com retrovisores exteriores abertos	2,465 (2,630***)			
	Largura com retrovisores exteriores rebatidos	2,220			
<b>H</b>	Altura	2,500		2,780	
<b>Qui</b>	Altura do limiar de carga	0,570			0,665 (0,715**)
<b>K</b>	Distância ao solo sem carga	0,212			
<b>Q</b>	Altura de carga	1,885		2,120	2,025
<b>Y</b>	Largura entre cavas de rodas	1,380			1,380 (1,080**)
<b>Z</b>	Altura de abertura do compartimento de carga	1,755			1,660
<b>Z1</b>	Comprimento de carga	3,225	3,855		4,495

## INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

\* Versão com degrau

\*\* Versão com rodado duplo

\*\*\* Versão com retrovisores exteriores de "braço longo"

# INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

## Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

<b>Massa máxima autorizada em carga (MMAC)</b> <b>Massa Total Rolante (MTR)</b>	Pesos indicados na chapa do fabricante (→ 388)		
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões* (MRF)</b>	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC		
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	750		
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	Versões com MRF compreendida entre 2 e 2.5 toneladas	Versões com MRF compreendida entre 2,5 e 3 toneladas	Versões com MRF compreendida entre 3 e 3,5 toneladas
	100	120	140
<b>Carga admitida no tejadilho</b>	Versão do tejadilho de série: 200 Versão furgão elevada: interdita		

### \* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do construtor.

– É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.

## PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

7



# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

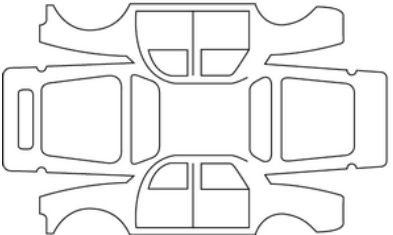
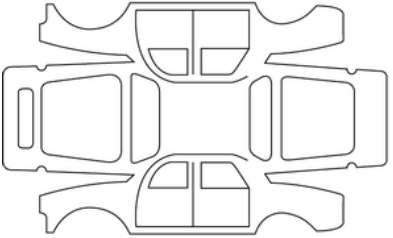
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

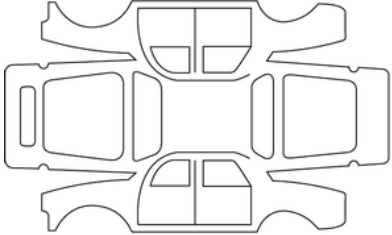
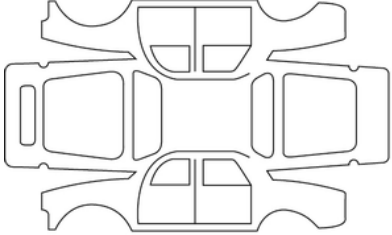
**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

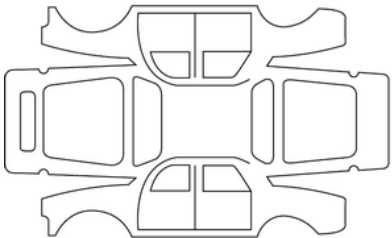
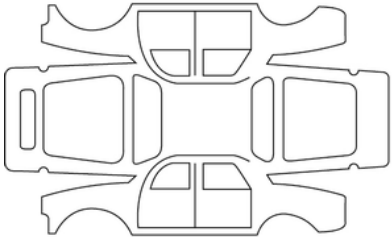
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

7

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

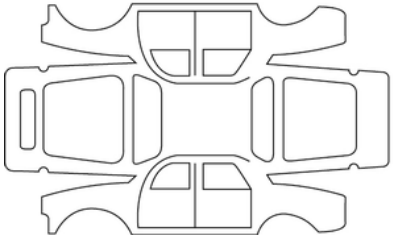
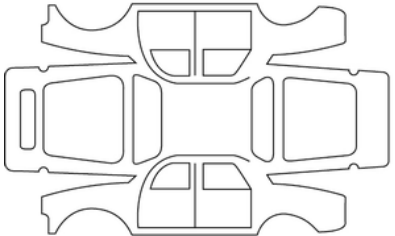
**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

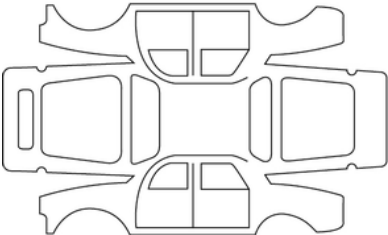
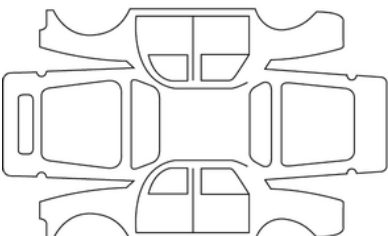
7



# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

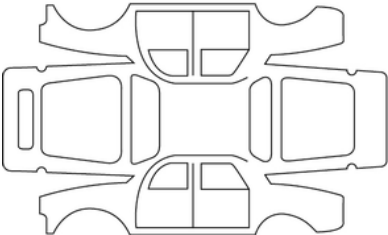
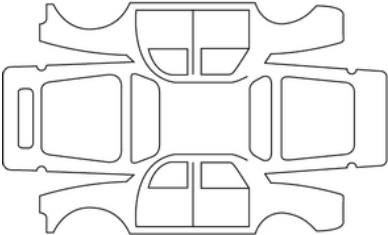
**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

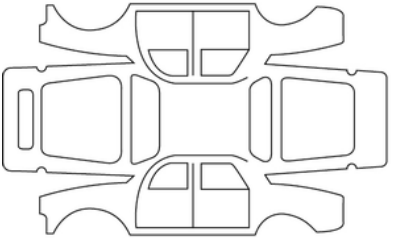
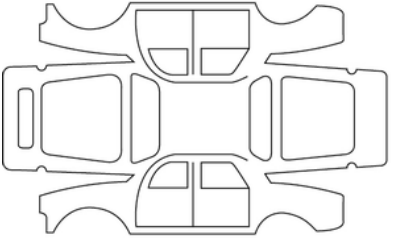
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

7

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# ÍNDICE ALFABÉTICO

## A

Abríveis, [52](#)  
Acesso ao compartimento do motor, [322](#)  
Airbag, [78](#), [83](#)  
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, [116](#)  
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, [116](#)  
Airbags : segurança de crianças, [116](#)  
Ajuda à condução, [144](#)  
Ajuda ao estacionamento, [144](#), [273](#)  
Alarme de luzes acesas, [52](#)  
Alavanca de velocidades, [190](#)  
Alerta da atenção do condutor, [258](#)  
Alerta de ângulo morto, [236](#)  
Alerta de distância de segurança, [241](#)  
Alerta de perda de pressão dos pneus, [211](#)  
Alerta de transposição involuntária de via, [221](#)  
Anéis de retenção da carga, [318](#)  
Anomalias de funcionamento, [380](#)  
Ar condicionado, [286](#)  
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, [301](#)  
Ar condicionado manual, [292](#)  
Arejadores, [286](#)  
Arranque do motor, [185](#)

## B

Bancos dianteiros, [62](#)  
Bancos traseiros, [67](#)  
Barras de tejadilho, [320](#), [320](#)

Bateria, [332](#)  
Bateria: desempanagem, [360](#)

## C

Cadeiras de criança, [91](#)  
Câmara de marcha-atrás, [280](#)  
Capô, [322](#)  
Características do motor, [389](#)  
Chave/telecomando, [44](#)  
Chave de tampão, [356](#)  
Chaves, [44](#), [47](#)  
Cintos de segurança, [69](#), [83](#)  
Computador de bordo, [128](#), [144](#)  
Condução ECO, [203](#)  
Conduzir, [144](#)  
Conselhos de condução, [203](#), [203](#)  
Conselhos sobre controlo de emissões, [202](#), [202](#)  
Consumo de combustível, [203](#), [203](#)  
Consumo energia, [139](#)

## D

Definições, [144](#)  
Definições do menu de configuração, [144](#)  
Defletor, [320](#)  
Grau de acesso, [369](#)  
Depósito de combustível, [172](#)  
Desempanagem da bateria, [361](#)  
Destrancamento das portas, [57](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

Dimensões do veículo, [392](#)  
Dispositivos complementares aos cintos de segurança, [83](#)  
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [78](#)  
Dispositivos de proteção lateral, [83](#)  
Dispositivos de retenção de crianças, [78](#)

## E

ECO condução, [203](#), [203](#)  
Elevadores de vidros elétricos, [306](#)  
Embelezadores de roda, [356](#), [356](#)  
Enchimento dos pneus, [341](#)  
Equipamentos multimédia, [144](#)  
Escovas de limpa-vidros: substituição, [369](#)

## F

Ferramentas, [345](#)  
Filtro: filtro de partículas, [194](#)  
Fixação de acessórios, [377](#)  
Função de paragem e arranque, [187](#)  
Funções personalizáveis do veículo, [144](#)  
Furo, [347](#)  
Furo: roda sobressalente, [347](#)  
Fusíveis, [371](#), [371](#)

## G

Galeria de tejadilho, [320](#)

## I

Iluminação: iluminação exterior de acompanhamento, [144](#)  
Iluminação e sinalização exteriores, [162](#)  
Iluminação interior, [308](#)  
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, [367](#)  
Instalação da cadeira para criança, [91](#)

## K

Kit de reparação dos pneus, [342](#)

## L

Lavagem, [334](#)  
Limitador de velocidade, [266](#)  
Limpa-vidros, [168](#)  
Limpa-vidros/lava-vidros, [144](#)  
Limpeza: interior do veículo, [336](#)  
Líquido de refrigeração do motor, [327](#)  
Luzes: substituir as lâmpadas, [363](#)  
Luzes de dia, [144](#)  
Luzes exteriores, [363](#)

## M

Manutenção, [202](#)  
Manutenção: carroçaria, [334](#)  
Manutenção: conselhos de manutenção e controlo de emissões, [202](#)  
Manutenção: filtros, [329](#)  
Manutenção: guarnições interiores, [336](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

Manutenção da pintura, [334](#)  
Manutenção das guarnições interiores, [336](#)  
Meio ambiente, [200](#), [200](#)  
Menu de configuração, [144](#)  
Mudança de roda, [348](#), [356](#)

## N

Níveis, [322](#), [329](#)  
Níveis: líquido de refrigeração, [327](#)  
Nível do óleo do motor:, [323](#), [323](#)

## O

Óleo do motor, [323](#), [323](#)

## P

Palas de sol, [309](#)  
Paragem do motor, [185](#)  
Paragem e arranque, [187](#)  
Particularidades dos veículos Diesel, [194](#)  
Peças sobressalentes e de reparação, [396](#)  
Pega de cortesia, [309](#)  
Personalização das regulações do veículo, [144](#)  
Personalizar as definições do veículo, [144](#)  
Placa de identificação do motor, [389](#)  
Pneus, [338](#), [338](#), [338](#), [341](#)  
Porta-objetos/arrumações: habitáculo, [311](#)  
Portas, [52](#), [52](#), [53](#), [144](#)  
Posto de condução, [119](#)

Pressão dos pneus, [341](#)  
Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, [78](#)  
Prevenção de saída involuntária de via, [228](#)  
Proteção anticorrosão, [334](#)

## Q

Quadro de instrumentos, [144](#)

## R

Reboque, [319](#)  
Reboque: desempanagem, [358](#)  
Reboque de desempanagem, [358](#)  
Reconhecimento dos sinais de trânsito, [260](#)  
Regulador de velocidade, [269](#)  
Relógio, [147](#), [147](#)  
Reservatório de reagente, [175](#)  
Resolução de problemas: bateria, [360](#)  
Resolução de problemas: rebocar o veículo, [358](#)  
Retrovisores, [157](#), [309](#)  
Rodas (segurança), [338](#)  
Roda sobressalente, [347](#)

## S

Segurança de crianças:, [87](#)  
Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, [116](#)  
Sinalização sonora e luminosa, [167](#)  
Sistema de ajuda à navegação, [147](#)  
Sistema de aquecimento, [286](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, [369](#)

Sugestões para a redução do consumo de combustível, [203](#)

## T

Telecomando de trancamento, [44](#), [47](#)

temperatura exterior;, [147](#)

Tomada de acessórios, [310](#)

Trancamento das portas, [44](#), [44](#), [47](#), [47](#), [53](#), [56](#), [56](#), [57](#), [144](#),  
[144](#)

Trancamento e destrancamento das portas, [57](#)

Transporte de objetos no compartimento de carga, [318](#)

Travagem de emergência ativa, [245](#)

Travão de estacionamento, [198](#)

## V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, [323](#)

Veículo elétrico, [22](#)

Vidros, [306](#), [306](#)

Visor, [139](#)









RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC 92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / [renaultgroup.com](http://renaultgroup.com)

NU 1483-2 - 77 11 416 164 - 08/2024 - Edition portugaise



7711416164

